



ArcelorMittal

RELATÓRIO DE
RESPONSABILIDADE
CORPORATIVA

2013 O aço no estado da arte

O nosso aço reflete o estado da arte em tecnologia, inovação e qualidade. Sobretudo, o nosso compromisso com as pessoas e o planeta. Acreditamos que a cultura é o objetivo maior da educação e direito de ser humano. Ao incentivar as manifestações culturais das comunidades onde estamos inseridos, ampliamos possibilidades, resgatamos a autoestima e o sentimento de pertencimento de cada indivíduo. Por tudo isso, este relatório traz, com orgulho, peças do acervo da ArcelorMittal Brasil. Uma coleção de reconhecida qualidade e valor, que demonstra o nosso apreço pela cultura. Mais que isso, o nosso comprometimento com o desenvolvimento cultural e intelectual de nossos diversos públicos.

Introdução

[GRI 3.3, 3.13]

A ArcelorMittal Brasil publica anualmente seu Relatório de Responsabilidade Corporativa, de forma a apresentar suas atividades e os principais fatos relevantes vinculados à sua atuação.

Uma novidade deste relatório é a mudança de nomenclatura. A partir desta versão, será utilizado o nome “Relatório de Responsabilidade Corporativa” em substituição a “Relatório de Sustentabilidade”, como forma de alinhar o documento produzido no Brasil com a estratégia e a nomenclatura já utilizada pelo Grupo em nível global.

Com os valores e princípios do desenvolvimento sustentável incorporados à sua visão e modelo de gestão, a ArcelorMittal Brasil é uma empresa que tem procurado se manter na vanguarda em relação ao desenvolvimento e comunicação de suas atividades, consciente da importância de compatibilizar interesses nas dimensões econômica, social e ambiental, fato confirmado pelos prêmios que a empresa recebe de seus *stakeholders* (vide capítulo Perfil > Reconhecimentos).

Nesse sentido, trata as questões sociais e ambientais como valores indissociáveis do seu processo de crescimento, procurando entender e fazer-se entender, de modo a conduzir as operações sempre em harmonia com todas as partes interessadas no resultado dos seus negócios.

Este relatório recebeu verificação por parte da *Global Report Initiative (GRI)*, que é uma instituição sem fins lucrativos cuja principal contribuição é o estabelecimento de parâmetros globais que sirvam de base para a elaboração de relatórios de sustentabilidade / responsabilidade corporativa, permitindo a comparabilidade dos dados relatados não entre empresas do mesmo setor econômico, mas também entre empresas de setores distintos e diferentes locais do planeta. A verificação da GRI visa assegurar que os indicadores relatados encontram-se aderentes aos princípios e protocolos que preconiza. Ao final do processo de verificação, a GRI atesta o nível de aplicação, que no caso deste relatório é o nível B. As informações financeiras são submetidas a auditoria e verificação externa devido a sua exigência legal para publicação nas Demonstrações Financeiras e/ou Relatório da Administração.



Saiba mais sobre o acervo apresentado neste Relatório. Clique no ícone que você encontrará em cada obra e tenha acesso a informações como autor, título e técnica usada.

Sumário

1. Mensagem da Administração	4		
2. Perfil	8		
2.1. A ArcelorMittal no mundo	9		
2.2. A ArcelorMittal Brasil	10		
2.3. A ArcelorMittal Brasil em números	11		
2.4. Mapa Atuação	12		
2.5. Segmentos de Atuação	13		
2.6. Reconhecimentos	14		
2.7. Principais Investimentos em 2013	16		
3. Visão de Sustentabilidade	17		
3.1. Compromissos assumidos	19		
3.2. Engajamento com <i>stakeholders</i>	20		
3.3. Ética Corporativa e Transparência	22		
3.4. Geração de Valor	24		
4. Governança Transparente	25		
4.1. Governança Corporativa	26		
4.2. Organograma da Estrutura de Governança	27		
5. Tornar o Aço mais Sustentável	30		
5.1. Ciclo de vida do produto	32		
5.2. Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	32		
5.3. Política Ambiental	32		
5.4. Gestão Ambiental	33		
5.5. Principais impactos e as medidas de mitigação	34		
5.6. Água e efluentes	34		
5.7. Energia	36		
5.8. Transporte	38		
5.9. Materiais	40		
5.10. Resíduos e coprodutos	41		
5.11. Biodiversidade	43		
5.12. Mudanças Climáticas	44		
5.13. Emissões	45		
6. Investir em Nosso Pessoal	46		
6.1. Características Funcionais	47		
6.2. Desenvolvimento de Pessoas	50		
6.3. Diversidade e Igualdade de Oportunidades	51		
6.4. Remuneração e Benefícios	52		
6.5. Relações Trabalhistas e Sindicais	53		
6.6. Segurança, Saúde e Bem-Estar	53		
6.7. Princípio da Prevenção	55		
7. Enriquecer Nossas Comunidades	56		
7.1. Desenvolvimento Social	57		
7.2. Relacionamento com Clientes	64		
7.3. Relacionamento com Fornecedores	65		
8. Processo de Relato	67		
8.1. Materialidade	68		
8.2. Limites/escopo do Relatório	69		
8.3. Carta de Asseguração	70		
8.4. Índice Remissivo GRI e Pacto Global	71		
8.5. Contatos / Expediente	84		

Somos uma empresa global, que apoia e respeita a cultura local.

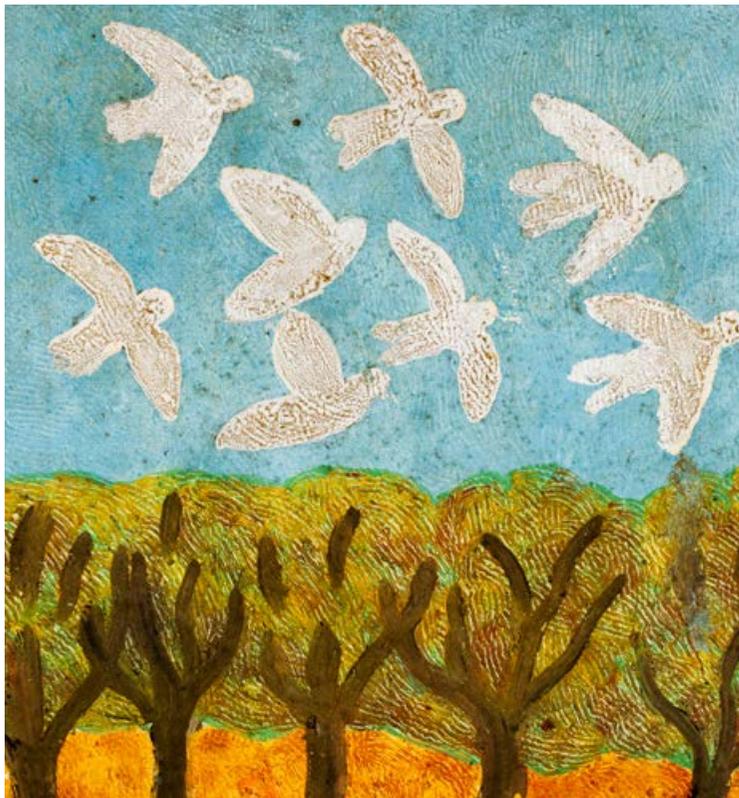
Mensagem da Administração



1:

Mensagem da
Administração

[GRI 1.1, 1.2, 2.7, 2.9]



O ano de 2013 foi mais um ano difícil para os mercados globais, a indústria do aço e o Grupo ArcelorMittal. No entanto, trabalhamos firmemente para progredir e fortalecer a empresa, identificando e construindo oportunidades de negócios. Melhoramos nossos indicadores de saúde e segurança e o desempenho operacional das nossas plantas industriais no Brasil. Demos continuidade às ações de melhoria contínua em todos os processos, trabalhamos na redução e no controle dos custos fixos, no aumento da produtividade, da competitividade e da sinergia entre os segmentos de Aços Longos, Planos e Mineração.

Confirmamos nossas expectativas sobre o cenário internacional e o ambiente de negócios no Brasil. A economia dos EUA evoluiu gradualmente, a Europa deu sinais de recuperação, a China continuou a crescer – ainda que em novas bases – e o mercado doméstico brasileiro foi melhor que o de 2012.

Desde 2011, o Brasil experimenta uma desaceleração do seu crescimento. Até 2013, no entanto, ela se manifestou de maneira mais branda nos segmentos onde a Empresa atua. Continuamos a enfrentar, no entanto, desafios de natureza estrutural e que afetam diretamente nossos negócios, como,

por exemplo, os déficits de infraestrutura, relevante em um país continental como o nosso, e os altos custos de transação, entre eles os tributários.

No Brasil, o PIB cresceu 2,3% e a inflação ficou em 5,91% (IPCA), maior que em 2012 e permanecendo acima da meta do Banco Central, de 4,5%. O índice pressionou o Banco Central a aumentar a Taxa de Juros de 7,25% para 10%, com tendência de alta. O câmbio, instável, oscilou de R\$ 2,04, no primeiro dia útil do ano, a R\$ 2,34, no dia 31 de dezembro, alta de 14,7%.

Os principais setores demandadores de aço evoluíram em 2013. O setor automotivo aumentou a produção em 9,1%; a produção física de insumos típicos da Construção Civil cresceu 2,2%; e a Indústria cresceu 1,3%. O PIB da Agropecuária evoluiu 7%.

A produção brasileira de aço bruto no ano totalizou 34,2 milhões de toneladas, ligeira queda de 1%. A de produtos laminados acumulou 26,2 milhões de toneladas, alta de 2,2% sobre o mesmo período de 2012. O consumo aparente de produtos siderúrgicos no Brasil atingiu 26,4 milhões de toneladas, expansão de 4,8% em relação ao ano anterior. O consumo anual de produtos siderúrgicos per capita foi de 131,3 kg, 2,5% maior que 2012, porém bem abaixo



dos maiores produtores mundiais. As vendas no mercado doméstico cresceram 5,4%. As de laminados planos evoluíram 6,9%; as de laminados longos, 3,4%. O volume de produtos semiacabados (placas, blocos e tarugos) cresceu 9,6%.

A importação direta de produtos siderúrgicos no Brasil atingiu 3,7 milhões de toneladas, recuo da ordem de 2%. A principal medida que contribuiu para este resultado foi a Resolução nº 13/2012 do Senado Federal, que entrou em vigor no dia 1º de janeiro de 2013, estabelecendo alíquota única de 4% de ICMS interestadual para revenda de produtos importados, reduzindo, portanto, os incentivos à importação que vinham sendo concedidos por diversos Estados da Federação. No entanto, assistimos, no ano passado, ao aumento de 13,1% na importação de produtos transformados.

O excedente da capacidade mundial de produção de aço é superior a 570 milhões de toneladas, o que ainda apresenta riscos de distúrbios no fluxo de comércio internacional de aço. Este cenário trouxe como principal impacto a redução de preços do aço no mercado internacional e das exportações brasileiras. O volume total exportado recuou 17,5% em relação a 2012. E os níveis de custo

das matérias-primas permaneceram relativamente altos quando comparados com a depressão dos preços do aço. O PIB da China cresceu 7,7% em 2013 e, apesar de dar sinais de desaceleração, foi responsável pela produção de 779 milhões de toneladas no ano passado, número 7,5% maior que em 2012, representando 48,5% da produção mundial do insumo.

O consumo aparente de Aços Planos no Brasil aumentou 5,1%, puxado principalmente pelo setor automotivo, especialmente pela manutenção do IPI reduzido e pelos incentivos do Inovar Auto, suportando o crescimento principalmente de galvanizados e laminados a quente. Para este setor, o destaque no ano foi a expansão das vendas de Aços Planos de alta resistência, alinhada às tendências de mercado e ao novo regime automotivo brasileiro, que estipula metas para as montadoras desenvolverem veículos mais leves, seguros e ambientalmente sustentáveis.

Também contribuíram para a alta do consumo aparente de Aços Planos os subsegmentos da indústria da construção civil que consomem Galvalume® (veja explicação sobre este produto no capítulo Perfil > Segmentos de atuação). O material vem sendo utilizado em obras civis de infraestrutura, em coberturas para aeroportos, condomínios

logísticos, edifícios industriais e galpões.

O segmento de Aços Longos no Brasil beneficiou-se, mais uma vez, do dinamismo do setor de Construção Civil e do crescimento da Indústria. A produção física de insumos típicos da Construção Civil cresceu 2,2% em 2013. A Indústria evoluiu 1,3% e o PIB da Agropecuária expandiu 7%, impulsionando a produção de máquinas agrícolas, que cresceu 20%. O consumo aparente de Aços Longos no Brasil cresceu 4,62% se comparado ao ano anterior. O volume de vendas de aços longos e de produtos trefilados da ArcelorMittal Brasil cresceu 3%, subindo de 3,47 milhões para 3,56 milhões de toneladas anuais, e a produção expandiu na mesma proporção, aumentando de 3,42 milhões para 3,51 milhões de toneladas anuais. O EBITDA deste segmento foi de R\$ 1,8 bilhão, superior em 14% em relação a 2012.

Ainda neste segmento, a ArcelorMittal Costa Rica, controlada da ArcelorMittal Brasil, produziu 161 mil toneladas de laminados, 7% menos que em 2012. O volume de vendas alcançou 153 mil toneladas, número 11% menor que no ano anterior.

Na área de Mineração, a Mina do Andrade registrou EBITDA de R\$ 44 milhões, o dobro do obtido em 2012. Este



empreendimento extraiu 2,51 milhões de toneladas em 2013, 8% a mais que no ano anterior. E vendeu 1 milhão de toneladas de minério de ferro, número 163% maior se comparado ao mesmo período de 2012. Destaque no segmento para os três embarques transoceânicos realizados para a Europa, a partir do Terminal de Produtos Siderúrgicos do Porto de Praia Mole, em Vitória (ES). Apesar das instalações da Mineração Serra Azul estarem localizadas no Brasil, a Empresa é controlada diretamente pela ArcelorMittal Serra Azul Limited, sediada em Londres.

Renovamos a confiança no crescimento sustentável dos negócios no Brasil em 2014. O cenário macroeconômico apresenta alguns sinais que poderão gerar novos desafios. Por outro lado, o Governo Federal concluiu, em 2013, o processo de concessão de diversas obras de infraestrutura para diminuir o gargalo que tem prejudicado a competitividade da indústria brasileira e que poderão encorajar diversos setores a aumentar seus investimentos. Entidades setoriais e analistas de mercado também sinalizam a expansão da Indústria.

No ano passado, houve um crescimento mais acentuado da demanda por aço e acreditamos na permanência desta tendência positiva ao longo de 2014 e no crescimento do consumo aparente de aços Longos e Planos. Alguns indicadores apontam também perspectiva de melhora nas exportações de aço. No mercado interno, temos um modelo de negócios com foco em setores que continuam evoluindo, em especial o setor automotivo,

o de eletrodomésticos, a indústria de base e a construção civil. Em 2013, mantivemos a nossa competitividade doméstica, o *market share* nos segmentos em que atuamos, ampliamos os canais de venda e a nossa rede de distribuição, investimos em inovação e na melhoria contínua em todos os processos. Estamos certos de que aproveitaremos ainda mais as oportunidades de negócio que o mercado apresentará ao longo de 2014.

A ArcelorMittal mantém o compromisso em alinhar a sua estratégia ao cumprimento dos dez princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas – ONU e, por isso, decidi reportá-los neste relatório. A Companhia também compreende a importância de associar critérios de sustentabilidade à execução de todas as suas atividades, como forma de garantir o sucesso e continuidade das operações, conciliando os interesses da Empresa com os de suas partes interessadas.

Agradecemos a confiança depositada em nós pelos acionistas, clientes, fornecedores, comunidade, governo e demais partes interessadas, e principalmente o engajamento e a motivação dos nossos empregados, comprometidos com a geração dos resultados dos negócios, grandes responsáveis pelas conquistas obtidas em 2013.

A Administração

31 de dezembro de 2013.



Mais detalhes sobre o histórico da organização podem ser encontrados no link: <http://brasil.arcelormittal.com.br>

Por meio da arte, geramos valor.
Ampliamos possibilidades.

2 Perfil



2:

Perfil



2.1 A ArcelorMittal no mundo [GRI 4.8]

O Grupo ArcelorMittal é o maior fabricante de aço do mundo e produtor global de minério de ferro. Conta com mais de 230 mil empregados, tem presença em mais de 60 países da África, Ásia, Europa e Américas, e operações industriais em mais de 20 países. Em 2013, a ArcelorMittal teve receita bruta de US\$ 79,4 bilhões e produção de 91,2 milhões de toneladas de aço e 58,4 milhões de toneladas de minério de ferro.

Com uma posição de liderança nos principais segmentos do mercado siderúrgico, com destaque para os setores automotivo, construção,

eletrodomésticos e embalagens, a ArcelorMittal é também líder em pesquisa & desenvolvimento, tecnologia, detém fontes próprias de matérias-primas e uma extensa rede de distribuição. A Empresa está presente em todos os mercados relevantes de aço do planeta, sejam eles tradicionais ou emergentes.

A Empresa está listada nas bolsas de valores de Nova York, Amsterdã, Paris, Luxemburgo e nas bolsas de valores espanholas de Barcelona, Bilbao, Madri e Valência.

ESTRATÉGIA

A empresa baseia-se em seus valores fundamentais de sustentabilidade, qualidade e liderança, e a ousadia empresarial que potencializou seu desenvolvimento como a primeira empresa global de aço e mineração. Esses valores são as bases de nossa missão de produzir aço seguro e sustentável.

Ao aproveitar seus atributos especiais, a empresa visa atingir posições de liderança na cadeia de valor do aço, da mineração em um extremo até a distribuição e processamento, no outro.

A ArcelorMittal busca atingir a excelência operacional. Segurança, a prioridade número um, está no centro de nossa estratégia de negócios para aço e mineração. Fazer benchmarking e compartilhar melhores práticas nos permite melhorar continuamente nossas operações. A inovação em produtos e processos também tem um papel importante no suporte à nossa capacidade geral de concorrer no mercado.

Há cinco facilitadores-chave que são vitais para a implementação de

nossa estratégia:

- uma licença de operação clara, que reconheça a obrigação da empresa de agir de forma responsável para com todos os stakeholders.
- um balancete robusto, que possibilite crescimento futuro;
- uma estrutura organizacional descentralizada;
- a gestão ativa de seu portfólio, para maximizar valor;
- a atração, desenvolvimento e retenção dos melhores talentos.



Para conhecer mais sobre a ArcelorMittal, acesse:
<http://corporate.arcelormittal.com/>

2.2 ArcelorMittal Brasil [GRI 2.1 to 2.8 , 3.6]

A ArcelorMittal Brasil integra o Grupo ArcelorMittal. A Empresa está constituída sob a forma de sociedade anônima (S/A) de capital fechado, com sede administrativa em Belo Horizonte-MG.

VISÃO

Ser a produtora de aço mais admirada do mundo – a referência global no setor

ESTRATÉGIA

- Consolidar sua presença em mercados relevantes: a ArcelorMittal acredita que é necessário manter uma atuação consistente nos mercados de interesse no setor, para garantir resultados de longo prazo para os negócios.
- Alcançar a excelência industrial e liderança de mercado: com o objetivo de tornar-se líder no setor, a Empresa preza pela qualidade e eficiência em suas operações.
- Manter a estratégia de crescimento: em busca de um desenvolvimento sustentável, a ArcelorMittal dá continuidade à sua estratégia de crescimento, acompanhando os direcionamentos da matriz.

MISSÃO

Ser líder inquestionável no setor de aço.

COMPROMISSO

- Superar a criação de valor esperada pelos *stakeholders*.
- Gerar valor para os clientes.
- Fazer da Empresa um lugar entusiasmante para trabalhar.

FILOSOFIA

- Segurança é prioridade máxima.
- Multiculturas e ética.
- Visão de longo prazo.
- Orientação para o melhor desempenho.
- Busca da agilidade e sustentabilidade.
- Trabalho em equipe.

VALORES

SUSTENTABILIDADE – Estamos guiando a evolução do aço e da mineração para assegurar o melhor futuro para a indústria em toda sua cadeia de valor. Nosso compromisso com o mundo em que vivemos vai além do óbvio, para incluir a segurança e o bem-estar de nossas pessoas e das comunidades que fazemos parte. Essa abordagem de longo prazo é central para a filosofia do nosso negócio.

QUALIDADE – Olhamos além do hoje para imaginar o aço de amanhã. Através do talento de nossas pessoas e de nossos produtos de última geração, criamos soluções de classe mundial para ambos: nossos clientes de aço e minerais.

LIDERANÇA – Somos pensadores ousados com uma visão clara para o futuro do aço: o tecido da vida. Temos orgulho de nossas conquistas e de nosso espírito empreendedor, que nos trouxe para a dianteira de nossas indústrias.

As operações da ArcelorMittal Brasil têm suas raízes em 1921 com a produção de aços longos em Minas Gerais.

Em dezembro de 2007, após a consolidação de três das mais competitivas empresas siderúrgicas do país,

a Companhia adquiriu a configuração que apresenta atualmente, com unidades produtoras de aços longos

¹ O número de operações considera as plantas dos segmentos de Aços Longos, Aços Planos e a ArcelorMittal BioFlorestas. A Fundação ArcelorMittal Brasil, o Centro Corporativo e a ArcelorMittal Sistemas, embora estejam no escopo do negócio e do relatório, são consideradas Entidades e não se constituem unidades industriais de produção.

(ArcelorMittal Aços Longos) e planos (ArcelorMittal Tubarão e ArcelorMittal Vega).

A Companhia possui 11 unidades industriais¹ em pontos estratégicos no país que ofertam 44 categorias de produtos, além de contar com ampla rede de distribuição para abastecer os clientes em todos os estados. Além da fabricação, transformação e distribuição do aço, a Empresa conta com operações de mineração, produção de carvão vegetal a partir de florestas de eucalipto, geração de energia para uso próprio, serviços, tecnologia da informação e responsabilidade social, criando sinergias entre as operações brasileiras e outros negócios do Grupo em países das Américas do Sul, Central e do Norte.

Hoje, a ArcelorMittal Brasil é a maior produtora de aços

longos e planos da América Latina, com capacidade instalada de 11,3 milhões de toneladas anuais e atua na gestão de unidades de negócio situadas em três países (Brasil, Costa Rica e Venezuela). Sua capacidade instalada é de 7,5 milhões t/ano de aços planos e 3,8 milhões t/ano de aços longos.

O respeito às pessoas começa dentro do ambiente corporativo, com seus mais de 11 mil empregados, e se estende às comunidades, clientes, prestadores de serviços, fornecedores e parceiros. Trata-se de uma diversidade de culturas e geografias que permite às unidades do Grupo dar vida ao aço em conceitos altamente tecnológicos ou nas formas mais simples, como pequenos objetos de uso diário. Ao propor soluções seguras e sustentáveis em aço, a ArcelorMittal

cria alternativas que determinam o crescimento rentável e sustentável das empresas ao redor do planeta.

Veja mais informações sobre as iniciativas do âmbito social da Companhia nos capítulos “Investir em nosso pessoal” e “Enriquecer nossas comunidades”. Conheça também as iniciativas relacionadas ao meio ambiente no capítulo “Tornar o aço mais sustentável”.

Atualmente, a estrutura societária da ArcelorMittal Brasil tem a seguinte composição:

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	
ArcelorMittal Spain Holding S.L.	59%
ArcelorMittal Ausbras S.L.	25%
ArcelorMittal France	15%
Acionistas minoritários	1%
	100%

Número total de proprietários beneficiários: 10

2.3 A ArcelorMittal Brasil em números

- 29 unidades de negócio;
- presença em 3 países (Brasil, Costa Rica e Venezuela);
- Capacidade de produção anual no Brasil: 11,3 milhões de toneladas de aço bruto;
- 11.026 empregados.

A receita líquida consolidada da ArcelorMittal Brasil alcançou R\$ 16,6 bilhões em 2013, resultado 6% maior que o do ano anterior. O volume de vendas atingiu 8 milhões de toneladas de produtos, voltados principalmente para o mercado doméstico. Este resultado permaneceu estável em relação ao ano anterior, desconsiderando os meses que a Acindar (Argentina) esteve no escopo de consolidação em 2012.

O resultado operacional consolidado (EBITDA) da ArcelorMittal Brasil atingiu R\$ 3,4 bilhões, desempenho 41% maior que em 2012, impulsionado principalmente pela recuperação do mercado de aços planos e pela manutenção do ritmo de crescimento dos principais mercados consumidores de aços longos. A margem EBITDA sobre a receita líquida consolidada ficou em 20%, um acréscimo nominal de cinco pontos percentuais em relação ao ano anterior. A Empresa registrou lucro líquido de R\$ 380 milhões.

No segmento de Aços Planos da ArcelorMittal Brasil, a produção anual de aço bruto aumentou de 4,39 milhões para 4,43 milhões de toneladas anuais. O volume de vendas atingiu 4,21 milhões de toneladas, recuo de 1% em relação

a 2012. O EBITDA deste segmento, no entanto, mais que dobrou em relação ao ano anterior, subindo de R\$ 514 milhões para R\$ 1,2 bilhão.

A Unicon, maior fabricante de tubos da Venezuela, que é controlada pela ArcelorMittal Brasil desde 2009, registrou EBITDA de R\$ 313 milhões, desempenho 2% menor que o obtido no ano anterior. A Empresa produziu 159 mil toneladas de produtos tubulares, correspondente a uma queda de 25%, em relação ao ano anterior.

DESEMPENHO ECONÔMICO²

Valores consolidados R\$ milhões	2010	2011	2012	2013
Ativo total	27.270	29.237	29.728	30.367
Endividamento (principalmente com empresas do Grupo ArcelorMittal)	6.561	7.280	8.346	8.139
Investimento	832	1.353	1.094	494
Patrimônio líquido	12.956	14.392	13.790	14.796
Receita líquida	16.963	17.286	15.704	16.629
Lucro (prejuízo) líquido	1.448	(167)	(878)	380
Geração de caixa operacional (EBITDA)	3.646	2.418	2.419	3.407

² Valores consolidados para o Grupo em todos seus segmentos de atuação.

2.4 Mapa Atuação



● ArcelorMittal Aços Longos

Empresa: ArcelorMittal Cariacica
Estado: Espírito Santo (ES)
Cidade: Cariacica

Empresa: ArcelorMittal Itaúna
Estado: Minas Gerais (MG)
Cidade: Itaúna

Empresa: ArcelorMittal Monlevade
Estado: Minas Gerais (MG)
Cidade: João Monlevade

Empresa: ArcelorMittal São Paulo
Estado: São Paulo (SP)
Cidade: São Paulo

Empresas: ArcelorMittal Juiz de Fora
Estado: Minas Gerais (MG)
Cidade: Juiz de Fora

Empresa: ArcelorMittal Piracicaba
Estado: São Paulo (SP)
Cidade: Piracicaba

Empresa: ArcelorMittal Sabará
Estado: Minas Gerais (MG)
Cidade: Sabará

Empresa: ArcelorMittal Costa Rica
País: Costa Rica
Cidades: Províncias de Limón, San José e Puntaneras

Empresas: Belgo Bekaert Arames / Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame
Estados: Bahia (BA) / Minas Gerais (MG) / São Paulo (SP)
Cidades: Feira de Santana (BA) / Contagem, Itaúna e Vespasiano (MG) / Hortolândia e Osasco (SP)

● ArcelorMittal Aços Planos

Empresa: ArcelorMittal Tubarão
Estado: Espírito Santo (ES)
Cidade: Serra

Empresa: ArcelorMittal Vega
Estado: Santa Catarina (SC)
Cidade: São Francisco do Sul

Empresa: Unki de Venezuela
País: Venezuela
Cidade: Caracas

● Distribuição e Soluções em Aço

Empresa: ArcelorMittal Gonvarri
Estados: Paraná (PR) / São Paulo (SP)
Cidades: Campinas e Curitiba

Empresa: ArcelorMittal Manchester
Estados: Minas Gerais (MG) / São Paulo (SP)
Cidades: Contagem e São Paulo

Empresa: ArcelorMittal Perfilor
Estados: Minas Gerais (MG) / São Paulo (SP)
Cidades: Contagem e São Paulo

● Mineração

Empresa: ArcelorMittal Mineração Brasil – Mina Andrade / Mina Serra Azul
Estado: Minas Gerais (MG)
Cidades: Bela Vista de Minas e Itatiaiuçu

● Responsabilidade social

Empresa: Fundação ArcelorMittal Brasil
Estados: Minas Gerais (MG) / Espírito Santo (ES) / São Paulo (SP)
Santa Catarina (SC) / Bahia (BA)
Cidades: Belo Horizonte (SEDE) e mais 4.2 municípios

● Energia

Empresa: Usina Hidrelétrica Guilman-Amorim*
Estado: Minas Gerais (MG)
Cidades: Antônio Dias e Nova Era

Empresa: UTE ArcelorMittal Tubarão
Estado: Espírito Santo (ES)
Cidade: Vitória

Empresa: Sol Coqueria
Estado: Espírito Santo (ES)
Cidade: Vitória

● Florestas

Empresa: ArcelorMittal BioFlorestas
Estados: Minas Gerais (MG)

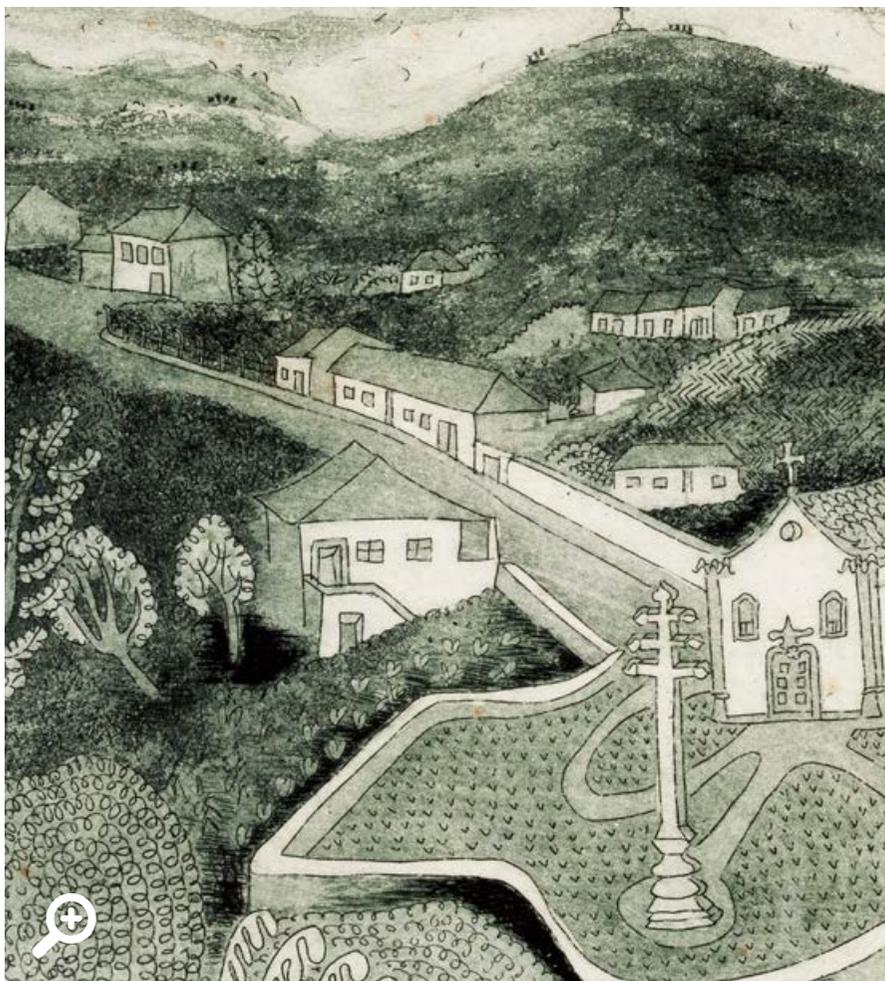
● Serviços

Empresa: ArcelorMittal Sistemas
Estado: Minas Gerais (MG)
Cidade: Belo Horizonte

Empresa: PCH Madame Denise
Estado: Minas Gerais (MG)
Cidade: Taquaraçu de Minas

Empresa: PCH Piracicabinha
Estado: Minas Gerais (MG)
Cidade: João Monlevade

* Guilman-Amorim é um consórcio entre a ArcelorMittal Brasil e a Samarco.



Mais informações sobre os produtos da ArcelorMittal Aços Longos no link: <http://brasil.arcelormittal.com.br/em Home > Nossas Unidades > ArcelorMittal Aços Longos Brasil>

2.5 Segmentos de Atuação [GRI 2.2, 2.8]

Para atender seus objetivos estratégicos, a ArcelorMittal Brasil opera em diversos segmentos de atuação (vide gráfico abaixo).

Aços Longos, Aços Planos e BioFlorestas são os três principais segmentos de atuação da empresa e constituem o escopo deste relatório.

SEGMENTOS DE ATUAÇÃO

Aços Longos
Aços Planos
BioFlorestas

Escopo do
Relatório

Energia
Informática
Mineração
Responsabilidade Social
Serviços

AÇOS LONGOS

Segmento composto por usinas produtoras de aço e trefilarias no Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo. Os setores de reflorestamento, produção de carvão vegetal, serviços e mineração estão historicamente associados a este segmento, muitas vezes atuando como seus fornecedores³.

Os principais produtos deste segmento produzidos no Brasil são: fio-máquina, perfis, cantoneiras, barras redondas, quadradas e octogonais, chatas, sextavadas, trefiladas, descascadas, retificadas lixadas e Banks, barras de transferência, lâmina para corte de rochas ornamentais, arames

recozidos, pregos, telas, treliças, espaçadores treliçados, colunas, sapatas/radier, estribos, vergalhões. A empresa também vende produtos fabricados pela Belgo Bekaert como Dramix®, Murfor⁴, fios e cordoalhas para concreto protendido, gabiões, Belgo Fix, Belgo Revest, ou importados de outras plantas do grupo ArcelorMittal como estaca prancha e tubos para fundação.

Capacidade instalada: 3,8 milhões de toneladas por ano de laminados e 1,55 milhão de toneladas de trefilados.

³ Neste Relatório os comentários socioambientais sobre Aços Longos se referem apenas às operações siderúrgicas localizadas no Brasil, pois as operações estrangeiras, serviços e mineração não estão no escopo.

⁴ Marcas registradas do Grupo NV Bekaert.

AÇOS PLANOS

Segmento composto pelas plantas ArcelorMittal Tubarão (Espírito Santo) que produz chapas e bobinas, ArcelorMittal Vega (Santa Catarina) que beneficia as bobinas produzidas em Tubarão, e Unki (Venezuela)⁵.

Produtos: placas, bobinas laminadas a quente e decapadas, bobinas laminadas

a frio e galvanizadas, utilizadas pela indústria automobilística, linha branca (eletrodomésticos), indústria naval, etc.

Capacidade instalada: 7,5 milhões de toneladas por ano (Tubarão) e 1,4 milhão de toneladas por ano (Vega).

Galvalume: Folha de aço revestida com uma camada de Alumínio (Al), Zinco (Zn) e Sílica (Si), aplicada pelo processo de imersão a quente. Este revestimento oferece excelente resistência à corrosão pela barreira de alumínio, aliada à proteção galvânica oferecida pelo zinco. Também possui superfície com elevada resistência térmica, podendo ser empregada em temperaturas de trabalho de até 315 °C sem apresentar descoloração.



Mais informações sobre os produtos da ArcelorMittal Aços Planos no link <http://brasil.arcelormittal.com.br/>

BIOFLORESTAS

Sediada em Belo Horizonte – MG, a empresa possui operações em diversas regiões do Estado de Minas Gerais. Seu principal objetivo é atender às unidades industriais de Aços Longos, que usam carvão vegetal em seus processos siderúrgicos. O carvão vegetal é produzido a partir de florestas renováveis de eucalipto.

É certificada pela FSC (*Forest Stewardship Council* – organização que emite o selo de certificação florestal), OHSAS (Sistema de Gestão em Saúde e Segurança Ocupacional) e ISO 14001 (conjunto de normas internacionais relativas à gestão ambiental).

Em 2013, foram produzidas 350 mil toneladas de carvão vegetal.



Mais informações sobre a ArcelorMittal BioFlorestas <http://brasil.arcelormittal.com.br/> em Home > Nossas Unidades > ArcelorMittal BioFlorestas



2.6 Reconhecimentos [GRI 2.10]

Três prêmios atestaram o compromisso da ArcelorMittal Brasil com a gestão sustentável. A empresa foi duplamente reconhecida no Prêmio Época Empresa Verde 2013, além de integrar, pelo terceiro ano consecutivo, a seleta lista das 20 empresas (a única fabricante de aço) com melhores práticas ambientais no país, recebendo um prêmio adicional como campeã na categoria Indústria.

A Empresa também integrou a lista das 61 empresas brasileiras mais sustentáveis do ano no Guia Exame de Sustentabilidade, que avalia

a gestão das companhias nas áreas ambiental, social e econômica. A ArcelorMittal Brasil foi ainda reconhecida como líder em Gestão Ambiental pelo Prêmio Lide.

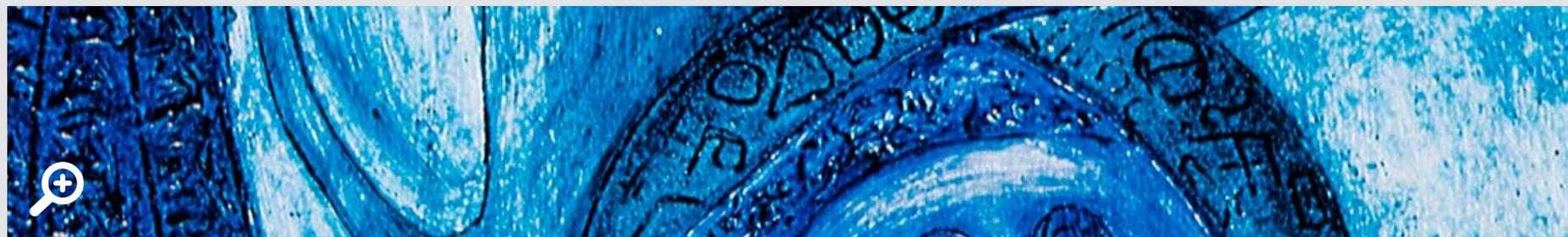
A qualidade dos produtos também foi reconhecida pelos clientes. As unidades de Tubarão e Vega receberam o Prêmio Renault (categoria Top fornecedor em Logística – Componentes), da Renault do Brasil, e o *Qualita Awards*, da Fiat Chrysler South America.

O quadro a seguir apresenta os demais reconhecimentos auferidos no ano de 2013:

⁵ A Unki não faz parte do escopo deste relatório.

Reconhecimentos

Unidade	Prêmio	Entidade
ArcelorMittal Brasil	Prêmio de Empresa Líder em Gestão Ambiental	LIDE - Grupo de Líderes Empresariais
	Guia Exame de Sustentabilidade	Revista Exame
	5º Prêmio ABAP de Sustentabilidade Categoria "Melhor Campanha Institucional - Relatório de Sustentabilidade"	ABAP - Associação Brasileira de Agências de Publicidade
	Prêmio Época Empresa Verde	Revista Época e PwC
	Prêmio Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas	Revista Negócios da Comunicação
	Ranking de Produtos e Serviços Sustentáveis	Instituto Sustentar
	As empresas mais sustentáveis segundo a mídia	Revista Imprensa
ArcelorMittal Tubarão e ArcelorMittal Vega	Prêmio Renault Categoria: Top fornecedor em Logística – Componentes.	Renault
	Qualitas Awards	Fiat Chrysler South America
ArcelorMittal Tubarão	Performance Excellence Award	Grupo ArcelorMittal
	Prêmio Humanidades e o título de Membro Honorário da Academia Brasileira de Direitos Humanos (ABDH).	ABDH
	Prêmio em Gestão de Saúde e Segurança, na Categoria Ouro	Agência Brasil de Segurança
ArcelorMittal Monlevade	Empresa Destaque na categoria Indústria no evento Destaque Acimon 2013	Acimon - Associação Comercial e Industrial de João Monlevade
	Medalha do Mérito Cultural Leonardo Diniz para o Projeto Acordes	Fundação ArcelorMittal Brasil
Fundação ArcelorMittal Brasil	Título de Entidade Benemérita de Juiz de Fora	Câmara Municipal de Juiz de Fora
	Medalha de Honra ao Mérito ao projeto Acordes	Câmara Municipal de João Monlevade
ArcelorMittal Sabará	Prêmio CMDCA	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente





2.7 Principais Investimentos em 2013

No final do ano, foi aprovado um pacote de investimentos na unidade de Vega para iniciar, a partir de 2015, a produção local do Usibor®, uma das soluções da plataforma global *S-in motion* (aços leves especiais destinados à indústria automotiva). Atualmente, o Usibor® é importado das plantas europeias do Grupo para aplicação na produção de novos modelos brasileiros até ficar pronta a linha de produção em Vega. Alguns desses modelos já obtiveram classificação de 5 estrelas nas avaliações *crash test* do Latin NCAP em 2013.

No último trimestre do ano, o Grupo ArcelorMittal fechou com a ThyssenKrupp o acordo de compra da sua laminadora em Calvert (Alabama), localizada nos EUA e que passou a se chamar AM/NS Calvert. Como o Grupo vai suprir anualmente cerca de 2 milhões de

toneladas de placas para essa operação, temos a expectativa de que Tubarão seja um dos fornecedores do insumo, após a retomada da produção do Alto-Forno 3, em meados de 2014.

O principal destaque de Aços Longos foi a retomada do projeto de expansão, na unidade de Monlevade, para acompanhar a evolução do mercado. As obras foram reiniciadas no segundo semestre de 2013, com prazo de conclusão em dezembro de 2014 e início da produção em 2015. O projeto inclui a instalação de um terceiro laminador em João Monlevade e a ampliação da capacidade de produção na usina de Juiz de Fora. O resultado será o aumento da capacidade de produção da ArcelorMittal Brasil em 1,1 milhão de toneladas por ano, ampliando de 3,8 milhões para 4,9 milhões de toneladas de aço laminados por ano.

Aqui, vemos arte e cultura.
Aqui, cultivamos valores
sustentáveis.

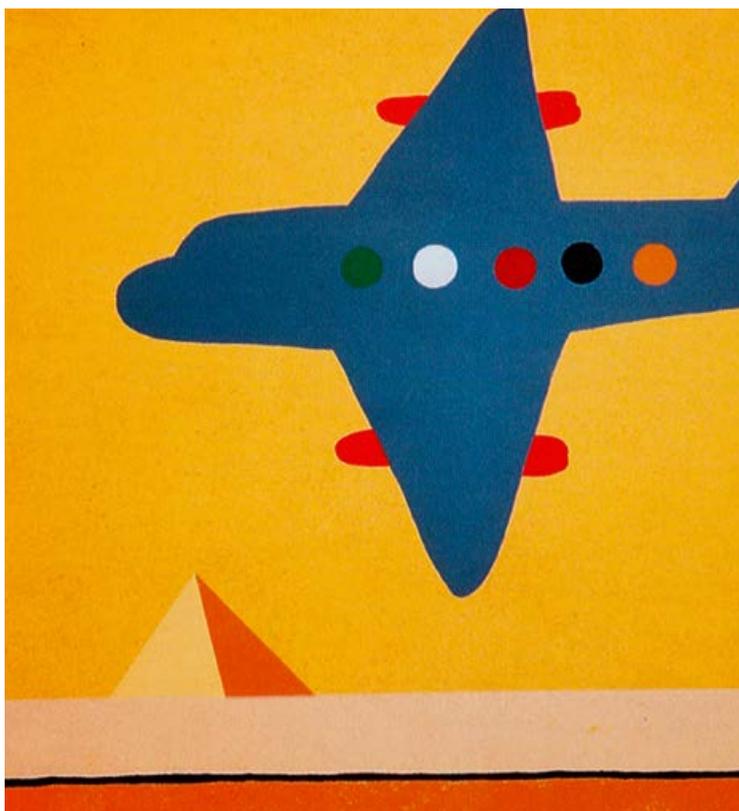
3

Visão de Sustentabilidade



3:

Visão de Sustentabilidade



Abastecer os mercados com aço de qualidade, estimular o avanço socioeconômico e mitigar impactos ambientais de suas atividades em todos os elos da cadeia de produção são as principais diretrizes da Empresa. Elas são alicerçadas por

uma governança transparente e constituem a linha mestra da Responsabilidade Corporativa em todos os empreendimentos da ArcelorMittal Brasil, conforme demonstra o gráfico a seguir:

Investir em nosso pessoal

Fazer com que toda e cada pessoa que trabalhe para nós se sinta valorizada.

Tornar o aço mais sustentável

Usar nosso expertise em aço para desenvolver processos mais limpos e mais ecológicos.

Enriquecer nossas comunidades

Nossa presença tem um papel importante em todas as comunidades onde operamos.

Tudo isso está sustentado por uma GOVERNANÇA TRANSPARENTE.

Acreditamos que a nossa estratégia de Responsabilidade Corporativa irá:

- . Permitir o crescimento do valor de nossas ações
- . Melhorar nossa capacidade de lidar com temas locais e globais que afetem nossas operações
- . Melhorar nosso relacionamento com *stakeholders*



Conheça as principais iniciativas da ArcelorMittal Brasil em 2013 voltadas para a sustentabilidade nos capítulos “Investir em nosso pessoal”, “Tornar o aço mais sustentável”, “Enriquecer nossas comunidades” e “Governança transparente” a seguir.

3.1 Compromissos assumidos [GRI 4.8, 4.12, 4.13, SO3, SO4, Pacto Global – princípios 4 e 10]

Alinhado à filosofia do trabalho em equipe e da busca constante da agilidade e sustentabilidade, o Grupo ArcelorMittal participa e contribui com o funcionamento de diversas entidades governamentais e não governamentais. Dessa forma, a Empresa cumpre o seu papel de agente do desenvolvimento sustentável, por meio de uma participação efetiva e contínua que lhe permite trabalhar na formação de diretrizes e contribuir

para a regulamentação do setor, inclusive no âmbito social.

A ArcelorMittal Brasil tem participação ativa em diversas entidades, tais como: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Associação Brasileira de Mineração e Metais (ABM), Asociación Latino Americana del Acero (Alacero), Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), Instituto Ethos, Pacto Global, Conselho Empresarial Brasileiro pelo

Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), Confederação Nacional da Indústria (CNI), Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), Instituto Minas pela Paz, Instituto Aço Brasil (IABr), Instituto de Reputação, Fundação Abrinq e Fundação Dom Cabral (FDC).

A Empresa também é signatária de uma série de compromissos relacionados à Responsabilidade Social Corporativa:

PACTO GLOBAL

Em 2001, a Empresa aderiu ao Pacto Global, iniciativa da Organização das Nações Unidas voltada para a promoção de valores fundamentais relacionados ao desenvolvimento humano entre a comunidade empresarial. Como signatária, a Empresa desenvolve uma série de ações relacionadas aos dez princípios universais estabelecidos pela entidade, que envolvem direitos humanos, direitos do trabalho, proteção ambiental e contra a corrupção.

PACTO NACIONAL PELA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO

Além de seguir rigorosamente as diretrizes propostas pela Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT), sobre princípios e direitos fundamentais no trabalho, a ArcelorMittal Brasil aderiu ao Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, em 2009. A iniciativa do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, em conjunto com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a ONG Repórter Brasil, sugere ferramentas para que o setor empresarial garanta relações de trabalho dignas e respeitadas em todas as cadeias produtivas. Não há qualquer operação da Empresa que ofereça o risco de ocorrência de trabalho infantil.

PACTO EMPRESARIAL PELA INTEGRIDADE E CONTRA A CORRUPÇÃO

A ArcelorMittal Brasil foi uma das primeiras empresas a assinar o pacto, que estabelece diretrizes para uma atuação ética das empresas com o poder público. É uma iniciativa do Instituto Ethos e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), entre outras entidades.

Como parte de sua Política Anticorrupção, todo o corpo gerencial recebe treinamento e reciclagens frequentes sobre o assunto. Em 2013, 177 gestores e 1.231 empregados não gestores (12,77% da força de trabalho) receberam treinamento Anticorrupção. A Empresa estimula os empregados para que informem qualquer comportamento impróprio ao superior imediato, ao departamento jurídico ou à auditoria interna, além da possibilidade de denúncia digital anônima a esferas hierárquicas mais elevadas. Como resultado desta atuação, não existem ações judiciais em que a ArcelorMittal Brasil e/ou seus empregados, no exercício de suas funções, tenham sido condenados por prática de atos de corrupção.

PROTOCOLO DE SUSTENTABILIDADE DO CARVÃO VEGETAL

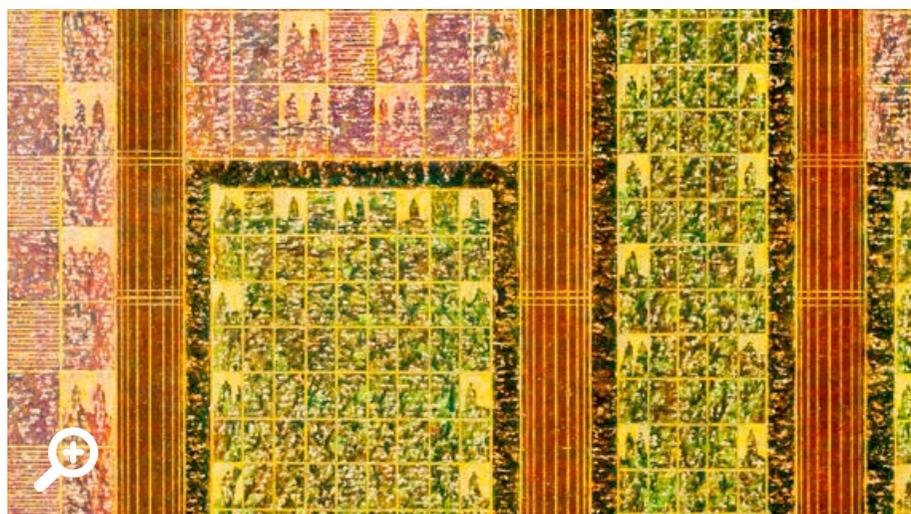
O compromisso assumido pelas empresas associadas ao Instituto Aço Brasil perante o Ministério do Meio Ambiente e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) prevê, entre outras metas, a de atingir, de 2012 a 2016, 100% de florestas plantadas para atender à demanda de carvão vegetal.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS - UNFCCC [GRI EC2]

A Convenção das Nações Unidas pelas Mudanças Climáticas, sigla em inglês UNFCCC, estabeleceu diretrizes a serem seguidas por governos e empresas no sentido de minimizar impactos ambientais que contribuam para as mudanças climáticas. A ArcelorMittal compartilha desses compromissos e direciona suas decisões de acordo com os resultados da convenção.

MINAS PELA PAZ

O Instituto Minas pela Paz é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) fundada por 11 grandes corporações, dentre elas a ArcelorMittal. O Instituto tem como principal objetivo auxiliar o governo e sociedade civil a propor e implantar soluções alternativas focadas na segurança pública, de forma a reduzir a criminalidade no Estado.



3.2 Engajamento com *stakeholders* [GRI 4.14, 4.15]

Com o objetivo de manter um relacionamento próximo, transparente e ético com os seus públicos de interesse, a ArcelorMittal Brasil investe em ações de diálogo, capacitação, eventos, palestras e *workshops*, além de mecanismos formais de reporte de suas atividades.

A busca pela melhoria contínua e pela geração de valor para as diversas partes envolvidas em suas operações é um princípio observado na tomada de decisões da organização, desde os níveis operacionais até o nível estratégico. Os públicos com os quais a Empresa mantém relacionamento estão descritos no mapa a seguir.

MAPA DE STAKEHOLDERS

Na condução do seus negócios, a ArcelorMittal Brasil se relaciona com diferentes públicos descritos no mapa a seguir. A Empresa possui um Guia de Engajamento Comunitário, que estabelece padrões e critérios de relacionamento com todos os tipos de público afetados, direta ou indiretamente,

por suas unidades de negócios. A Empresa investe em um conjunto de ações, como reuniões, iniciativas de capacitação de empregados, promoção e participação em eventos, palestras e *workshops*, que têm como objetivo ampliar ao máximo as formas de obtenção de informações. Em conjunto com os

relatórios e outros mecanismos formais de levantamento de dados da Empresa, essas iniciativas concorrem para compor o Relatórios de Sustentabilidade.

CLIENTES	EMPREGADOS	GOVERNO E AGÊNCIAS REGULADORAS	INVESTIDORES E FINANCIADORES	COMUNIDADES LOCAIS	MÍDIA	ORGANIZAÇÕES MULTILATERAIS E EMPRESARIAIS	ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS	FORNECEDORES
<ul style="list-style-type: none"> Qualidade e segurança de produtos Gestão da cadeia de suprimentos Tecnologias renováveis, produtos ambientalmente corretos. 	<ul style="list-style-type: none"> Segurança e saúde no trabalho Remuneração e gratificações/prêmios Condições de trabalho – Segurança no emprego Desenvolvimento de carreira – Excelência operacional. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento social e econômico Oportunidades de emprego Atração de investimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Governança corporativa Saúde e Segurança Mudanças climáticas Gestão de responsabilidade corporativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Processo de envolvimento/mobilização das comunidades Meio ambiente Investimento social Oportunidades de emprego. 	<ul style="list-style-type: none"> Desafios e avanços da indústria Saúde e Segurança Preocupações ambientais. 	<ul style="list-style-type: none"> Desafios de longo prazo para a indústria (mudanças climáticas) Direitos Humanos Consumo de água Saúde e Segurança Fornecimento Responsável. 	<ul style="list-style-type: none"> Proteção ambiental Desenvolvimento social e econômico Condições de trabalho Saúde e segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> Código para compra responsável Qualidade dos produtos Excelência operacional Práticas éticas de negócio.
<ul style="list-style-type: none"> Visitas <i>in loco</i> Publicações e eventos orientados para os clientes Parcerias: equipes de engenharia em unidades/fábricas de clientes. 	<ul style="list-style-type: none"> Intranet Boletins informativos e publicações Programas de treinamento Relações com sindicatos. 	<ul style="list-style-type: none"> Diálogos formais reservados Conferências e palestras de engajamento Grupos diretivos próprios de cada país. 	<ul style="list-style-type: none"> Mostras itinerantes Dia do investidor Reuniões privativas, teleconferências regulares Visitas <i>in loco</i> 	<ul style="list-style-type: none"> <i>Workshops</i> de engajamento local Divulgação de informações – local e regional Reuniões reservadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Visitas <i>in loco</i> Produção de comunicados para a imprensa Entrevistas. 	<ul style="list-style-type: none"> Envolver-se ativamente em organizações, incluindo CEBDS, CSR Europe, World Steel Association, EITI e Pacto Global (ONU)*. 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões formais Correspondência e eventos. 	<ul style="list-style-type: none"> Diálogo a partir das relações de gestão de contas Envolvimento regular com nossa direção local, em cada unidade.
<ul style="list-style-type: none"> Criar parcerias inovadoras com vistas ao crescimento sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> Fundamental para o sucesso do nosso negócio, demonstrando produtividade, qualidade e liderança Oferecer um ambiente de trabalho seguro e enriquecedor. 	<ul style="list-style-type: none"> Fator essencial para assegurar condições de comércio justas e competitivas. 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar nosso capital acionário e fortalecer nosso desempenho financeiro. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a confiança das comunidades locais. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover e salvaguardar a reputação e ampliar o conhecimento de nossos produtos e operações para o público. 	<ul style="list-style-type: none"> Capacitar nossa Empresa, além de entender e fomentar práticas de empresas similares. 	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar entendimento das necessidades da sociedade e do meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a entrega de produtos e serviços de qualidade e valor.
<ul style="list-style-type: none"> Fornecer produtos de qualidade a valores competitivos. 	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar uma experiência de trabalho envolvente e enriquecedora. 	<ul style="list-style-type: none"> Gerar crescimento econômico por meio de receitas, impostos, taxas e inovação em produtos. 	<ul style="list-style-type: none"> Gerar crescimento sustentável e retorno para os acionistas. 	<ul style="list-style-type: none"> Fornecer apoio para o desenvolvimento econômico local. 	<ul style="list-style-type: none"> Fornecer dados de desempenho da Empresa, bem como informações de caráter social, ambiental e econômico. 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o conhecimento da indústria no âmbito da coletividade e promover práticas responsáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> Monitorar nosso desempenho em relação ao atendimento das necessidades das nossas partes interessadas, de grupos vulneráveis e da sociedade como um todo. 	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar acesso equitativo às oportunidades de negócio e condições de pagamento apropriados.

Legenda:

Questões-chave de interesse de nossos *stakeholders*

Meios de engajamento com nossos *stakeholders*

Por que nossos *stakeholders* são importantes para nós?

Por que somos importantes para nossos *stakeholders*?

* CEBDS – Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, CSR Europe – The European Business Network for Corporate Social Responsibility, EITI – Extractive Industries Transparency Initiative



3.3 Ética Corporativa e Transparência [GRI 4.4, 4.6, 4.8, EC4, EN8, SO2, SO4, SO5, SO8, PR9, EN28]

A Governança Corporativa da ArcelorMittal Brasil direciona esforços para garantir uma atuação ética e transparente com todos os públicos de interesse da Empresa, pautada em seu Programa de *Compliance*. Este programa estabelece que tanto a pessoa jurídica como seus empregados devem cumprir todas as leis dos locais em que a empresa tem negócios e é formado pelas seguintes políticas: Código de Conduta, Diretrizes para o cumprimento das Leis de Defesa da Concorrência, Política sobre Informações Privilegiadas e Política Anticorrupção.

CÓDIGO DE CONDUTA⁶

Obrigações éticas e legais que devem ser cumpridas por todos os conselheiros, diretores e empregados do Grupo ao lidar com os negócios da Empresa, assim como estabelece diretrizes para os casos de conflito de interesse.

O Código de Conduta da ArcelorMittal Brasil, cujo conteúdo é ministrado em treinamento a todos os empregados,

O objetivo principal do Programa de *Compliance* é estabelecer, de forma clara, mecanismos de controle para detectar e prevenir qualquer desvio ou inconformidade que possa ocorrer no âmbito dos negócios.

Além de divulgar amplamente tais políticas, diretrizes e códigos a seus empregados, a ArcelorMittal Brasil os treina periodicamente. Também compõem o programa a avaliação periódica da sua eficácia e auditorias destinadas a detectar seu efetivo cumprimento.

estabelece que tanto a pessoa jurídica como seus empregados devem cumprir todas as leis dos locais em que a Empresa tem negócios. Determina, também, que é expressamente proibido, direta ou indiretamente, oferecer ou dar qualquer valor a integrantes do governo, inclusive empregados de empresas estatais, para influenciar qualquer ato ou decisão.

DIRETRIZES PARA O CUMPRIMENTO DAS LEIS DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA⁷

Coíbe qualquer conduta que infrinja os princípios fundamentais das leis de defesa da concorrência dos países onde a Empresa atua.

⁶ <http://brasil.arcelormittal.com.br/pdf/responsabilidade-corporativa/governanca-transparente/politicas-diretrizes/codigo-conduta-a4.pdf>

⁷ <http://brasil.arcelormittal.com.br/pdf/responsabilidade-corporativa/governanca-transparente/politicas-diretrizes/diretrizes-cumprimento-leis-defesa-concorrenca-brasil.pdf>



POLÍTICA SOBRE INFORMAÇÕES PRIVILEGIADAS (INSIDER)

Regras de conduta aplicadas a todos os colaboradores para evitar o uso indevido de informações privilegiadas e o abuso de mercado.

POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO⁸

Regras e orientações de prevenção e combate à corrupção.

POLÍTICA ANTIFRAUDE⁹

Fraude é definida como um ato de engano intencional, apropriação indébita de recursos ou manipulação de dados que resulte em vantagem ou desvantagem para uma pessoa ou entidade, incluindo qualquer ato de corrupção. A política antifraude contém regras orientadas de acordo com a diretriz de tolerância zero da Empresa à prática e à ocultação de atos fraudulentos ou ilegais.

POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS¹⁰

Diretrizes que garantem o respeito aos direitos humanos em todas as áreas da Empresa. Todos os acordos de investimento e contratos com fornecedores significativos da organização incluem cláusulas de direitos humanos que coíbem o trabalho infantil, forçado e a discriminação, além de garantir liberdade de associação. Em 2013, 3.199 empregados receberam treinamento em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, representando 29% do quadro funcional da Empresa e 5.179 horas de treinamento.

SANÇÕES ECONÔMICAS

Regras e orientações para garantir que não haja participação em violações de sanções econômicas dentro do Grupo.

POLÍTICA SOBRE DENÚNCIAS

Em consonância com a Lei Sarbanes Oxley de 2002, tem o objetivo de identificar, o mais rápido possível, quaisquer problemas relevantes relacionados a comportamentos irregulares em questões contábeis, de auditoria, financeiras ou envolvendo corrupção e suborno.

A Companhia estimula os empregados a informar qualquer comportamento impróprio ao superior imediato, ao departamento jurídico ou à auditoria interna. Caso o praticante do comportamento ilícito seja uma das pessoas anteriores, há a possibilidade (e o incentivo) de que o empregado faça a denúncia digital anônima a esferas hierárquicas mais elevadas. A política da Empresa protege autores de relatos de má conduta feitos de boa-fé e não permite represálias contra eles.

Em 2013, não existiram ações judiciais em que a ArcelorMittal Brasil e/ou seus empregados, no exercício de suas funções, foram condenados por prática de atos de corrupção. Importante ressaltar que em 2013 não houve sanções de cunho administrativo ou judicial por concorrência desleal ou prática de truste e monopólio. Todos os processos administrativos e as ações fiscais-tributárias, cíveis e trabalhistas existentes estão sendo discutidos de boa-fé pela Empresa.

⁸ <http://brasil.arcelormittal.com.br/pdf/responsabilidade-corporativa/governanca-transparente/politicas-diretrizes/pol%C3%ADtica-anticorruptao.pdf>

⁹ <http://brasil.arcelormittal.com.br/pdf/responsabilidade-corporativa/governanca-transparente/politicas-diretrizes/politica-antifraude.pdf>

¹⁰ <http://brasil.arcelormittal.com.br/pdf/responsabilidade-corporativa/governanca-transparente/politicas-diretrizes/politica-direitos-humanos.pdf>

BENEFÍCIOS FISCAIS

A ArcelorMittal Brasil utiliza benefícios fiscais por meio dos seguintes mecanismos:

INCENTIVOS EM ÂMBITO FEDERAL

- Lei Federal de Incentivo à Cultura;
- Lei do Fundo para Infância e Adolescência;
- Lei do Esporte;
- Programa de incentivos fiscais da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).
- Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD)
- Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon)

INCENTIVOS EM ÂMBITO ESTADUAL

- Leis Estaduais de Incentivo à Cultura de Minas Gerais e São Paulo;
- Lei Estadual de Incentivo ao Esporte de São Paulo;
- Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense – Prodec (SC);
- Programa de Expansão da Empresa e Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador – Pró-emprego (SC);
- Programa de Desenvolvimento do Distrito Federal – PRODF (DF);
- Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI (CE);
- Programa de Desenvolvimento de Pernambuco – Prodepe (PE);
- Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia - Desenvolve (BA).

INCENTIVOS EM ÂMBITO MUNICIPAL

- Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte

POLÍTICAS PÚBLICAS [GRI SO5]

A participação em entidades de classe empresariais permite à Empresa estimular a formulação de políticas públicas, estabelecer parcerias, convênios e protocolos com os Governos (nas mais diversas instâncias) e influenciar decisões que possam beneficiar seu setor. O Instituto Aço Brasil (IABr) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) são algumas das entidades que contam com a participação da ArcelorMittal Brasil.

A ArcelorMittal, por meio da Fundação ArcelorMittal Brasil, trabalha junto ao poder público e instituições do terceiro setor no sentido de promover ações que reforcem políticas públicas locais e contribuam para o desenvolvimento das comunidades onde atua. Ela participa de processos de elaboração de propostas de interesse público, a partir de demandas constatadas em cada município. A atuação da Fundação inclui a transferência de metodologia dos projetos ao poder público, de forma a alcançar resultados efetivamente transformadores e de longo prazo.

As unidades de negócios dos segmentos de aços Planos e Longos também desenvolvem projetos em parceria com os poderes públicos locais direcionando investimentos sociais a projetos que apoiem as políticas públicas voltadas para o desenvolvimento das comunidades.



3.4 Geração de Valor [GRI EC1]

A ArcelorMittal Brasil gerou, em 2013, um valor adicionado de R\$ 7 bilhões, como demonstra a tabela ao lado. Os recursos foram utilizados na remuneração de empregados, pagamento de tributos, remuneração de acionistas e financiadores, além de alimentar uma vasta cadeia produtiva.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (R\$ MILHÕES)	
Empregados	1.864
Tributos	2.583
Remuneração de capital de terceiros	2.186
Remuneração de capital próprio	380
Total do Valor Adicionado	7.013

A arte desenvolve nossa
capacidade de entender o mundo
e a nós mesmos.

4

Governança Transparente



4:

Governança
Transparente

A Arcelormittal Brasil investe no aperfeiçoamento de seus processos de gestão e sistemas de controle, adotando diversos mecanismos para manter uma Governança Corporativa com base em princípios como ética e transparência.

4.1 Governança Corporativa [GRI 4.1, 4.2, 4.3, 4.4]

A estrutura de governança corporativa da ArcelorMittal Brasil segue os mesmos fundamentos do Grupo no âmbito mundial, e está demonstrada no quadro abaixo:

Grupo ArcelorMittal

- ▶ **Conselho de Administração**
Responsável pela palavra final nos processos de tomada de decisão.
- ▶ **Group Management Board (GMB)**
Composto por oito executivos sob a liderança do CEO, Lakshmi Mittal.

Conduz os negócios e determina as estratégias globais, além de definir e acompanhar ações administrativas nos países em que a Empresa atua.

A governança corporativa das unidades brasileiras tem como diretriz desenvolver estratégias para fornecer ao mercado aço de qualidade, estimular o avanço socioeconômico das regiões em que opera e o desenvolvimento das comunidades em seu entorno, além de reduzir os impactos ambientais em toda sua cadeia produtiva. A estrutura no Brasil segue os mesmos fundamentos do Grupo em âmbito mundial.

ArcelorMittal Brasil

Conselho de Administração

- Composto por no mínimo três e no máximo nove membros. Atualmente, conta com cinco integrantes eleitos em assembleia geral de acionistas para um período de gestão de dois anos, com possibilidade de reeleição.
- Estabelece as diretrizes estratégicas, acompanha os negócios, elege diretores, escolhe ou destitui auditores independentes, fixa a orientação geral dos negócios, supervisiona a gestão da Empresa e delibera sobre a destinação do lucro do exercício.
- Atualmente, 40% dos integrantes do Conselho de Administração são independentes ou não executivos.

Diretoria

- Composta por no mínimo dois e no máximo doze diretores. Atualmente, são 10 integrantes, eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de dois anos, sendo possível a reeleição.
- Realiza a gestão dos negócios do Grupo no país, deliberando sobre qualquer matéria não sujeita à competência exclusiva da assembleia geral de acionistas ou do Conselho de Administração.

Conselho Fiscal

- Previsto no Estatuto Social da Empresa, tem funcionamento não permanente e pode ser instalado a pedido dos acionistas.
- Composto por três a cinco integrantes, escolhidos pela assembleia geral de acionistas.

A Empresa incentiva o diálogo entre os diversos níveis hierárquicos da organização. Recomendações dos empregados são encaminhadas à Diretoria por meio dos próprios líderes ou de representantes dos diversos comitês internos.

4.2 Organograma da Estrutura de Governança

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 2013, o Conselho foi composto por cinco integrantes, eleitos em assembleia geral de acionistas para um período de gestão de dois anos, com possibilidade de reeleição. Dentre eles, dois são independentes ou não executivos. O Conselho estabelece as diretrizes estratégicas, acompanha e orienta os negócios, elege

diretores, escolhe ou destitui auditores independentes, supervisiona a gestão e delibera sobre a destinação do lucro da Empresa. Em suas reuniões mensais é avaliado o desempenho da governança corporativa, incluindo aspectos econômicos, ambientais e sociais.

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- José Armando de Figueiredo Campos (*Presidente do Conselho de Administração*)
- Carlo Panunzi (*Vice-Presidente do Conselho de Administração*)
- Bhikam Chand Agarwal (*Conselheiro*)
- Andres Rozental Gutman (*Conselheiro*)
- Paul Sebastian Zuckerman (*Conselheiro*)

DIRETORIA EXECUTIVA

Composta atualmente por nove integrantes (vide descrição no organograma acima), eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de dois anos, passível de reeleição, a Diretoria é responsável pela gestão dos negócios do Grupo no país, deliberando, ainda, sobre qualquer matéria não sujeita à competência exclusiva da Assembleia Geral Ordinária (AGO) ou do Conselho de Administração.

CONSELHO FISCAL

Composto por três a cinco integrantes, escolhidos pela assembleia geral de acionistas, o Conselho Fiscal não funciona de forma permanente, podendo ser instalado a pedido de acionistas.

COMITÊ DE NOMEAÇÕES, REMUNERAÇÃO E GOVERNANÇA CORPORATIVA

O comitê de nomeações, remuneração e governança corporativa é composto de quatro diretores. A principal função do comitê de nomeações, remuneração e governança corporativa é auxiliar o conselho de administração.

ÓRGÃOS COLEGIADOS

Além do Conselho de Administração e da Diretoria, as atividades da ArcelorMittal Brasil são orientadas pelos seguintes órgãos colegiados da Empresa Matriz:

Conselho de Administração do Grupo ArcelorMittal

Composto por oito executivos, liderados pelo CEO, Lakshmi Mittal, o Conselho é responsável pelas tomadas de decisão do Grupo, determinando as estratégias globais, além de definir e acompanhar ações administrativas nos países em que a Empresa atua.

Group Management Board – GMB (Conselho de Administração da ArcelorMittal)¹¹

Abaixo do Conselho de Administração, o GMB é composto por oito executivos sob a liderança do CEO, Lakshmi Mittal, sendo responsável por conduzir os negócios e determinar as estratégias globais da Empresa, além de definir e acompanhar ações administrativas nos países em que a Empresa atua.

Management Committee (Comitê de Gestão)¹²

O objetivo do Comitê é fomentar o espírito empreendedor dentro da Empresa, a criação de uma organização que seja criativa e adaptável, bem como prestar contas a seus *stakeholders*. Por esta razão, sua estrutura é matricial.

COMITÊ DE GESTÃO DE RISCOS

Como parte de seu comprometimento com uma boa governança corporativa, a ArcelorMittal definiu um processo de identificação e gestão de riscos. Esses riscos incluem, mas não se limitam a, riscos financeiros, legais e operacionais, e riscos que envolvam a reputação e os padrões éticos da ArcelorMittal.

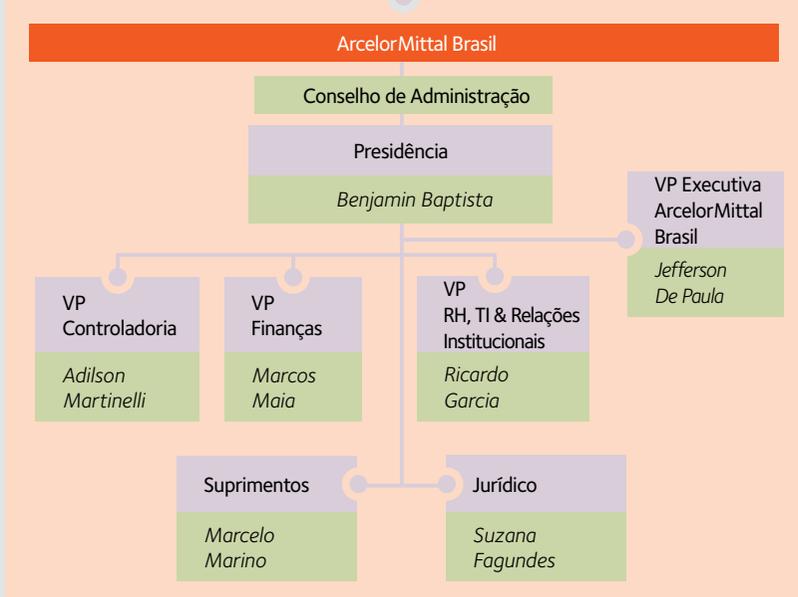


¹¹ Veja mais informações sobre o Conselho de Administração da ArcelorMittal no endereço: <http://corporate.arcelormittal.com/who-we-are/leadership/group-management-board>

¹² Informações sobre os integrantes do Comitê de Gestão, bem como seus cargos e atribuições podem ser encontradas no seguinte endereço: <http://corporate.arcelormittal.com/who-we-are/leadership/management-committee>

Governança do Grupo

- Conselho de Administração ArcelorMittal
- Diretoria Executiva | GMB Group Management Board
- Comitê de Gestão | Management Committee



* Ásia, África, Comunidade dos Estados Independentes

Promovemos o crescimento econômico com dignidade. Respeitamos à diversidade cultural e o meio ambiente.

5

Tornar o Aço mais Sustentável



5:

Tornar o Aço mais Sustentável

[Pacto Global Princípios 7, 8 e 9]



A ArcelorMittal produz aços planos, longos e inoxidáveis, que apresentam benefícios diversos no seu uso, já que são recicláveis, mantêm a qualidade com o tempo, além de manter suas características como resistência e dureza mesmo quando de seu reaproveitamento. No entanto, a Empresa entende que existem desafios associados à produção siderúrgica e busca identificar antecipadamente e mitigar quaisquer impactos adversos provenientes de sua produção. Para isso, a ArcelorMittal Brasil atua na busca do equilíbrio entre recursos naturais e o seu processo de produção. Esse compromisso é considerado um valor estratégico para a Empresa e faz parte dos seus princípios de sustentabilidade.

Atuar com uma gestão ambiental integrada, monitorando os aspectos ambientais de suas atividades, produtos e serviços, controlando os possíveis impactos ambientais, tais como os níveis de emissões, utilizando de forma adequada os recursos naturais, preservando os ecossistemas das regiões onde atua, além de reaproveitar os resíduos industriais, é o modelo de desenvolvimento sustentável que faz parte da construção harmônica entre a condução do negócio e a preservação do meio ambiente, incorporado em todas as operações da ArcelorMittal Brasil.

A Empresa dedica especial cuidado à cogeração de energia, através da utilização dos gases que resultam do processo siderúrgico. Além disso, incentiva o desenvolvimento de ações voltadas à eficiência energética em todas as suas operações.

Para tornar o aço mais sustentável, a Empresa mantém investimentos permanentes, assim como moderniza continuamente as ferramentas internas de gestão, com foco na minimização dos potenciais impactos ambientais e sociais adversos em toda a sua cadeia de produção.

5.1 Ciclo de vida do produto

A ArcelorMittal tem como objetivo oferecer ao mercado produtos para inúmeras destinações, além de proporcionar diversas soluções para a construção civil. O aço, que é um produto proveniente do minério de ferro, um dos elementos mais abundantes do planeta, possui uma característica altamente sustentável, já que é 100% reciclável, podendo ser reaproveitado integralmente, inúmeras vezes, sem perder suas características e qualidades físico-químicas.

Por ser sustentável e durável, o aço é utilizado em vários processos do setor de construção. O material de reciclagem – a sucata – gerado internamente, nas usinas, nos seus processos de produção metalúrgica e transformação mecânica de aço, ou adquirido no mercado de coleta / beneficiamento do material (sucata “externa”), é significativo para a indústria siderúrgica. A “sucata externa” pode ser

gerada na transformação do aço laminado ou das peças fundidas ferrosas nas indústrias processadoras (sucata industrial ou de processamento); ou pelo reaproveitamento do metal após encerramento de vida útil do bem contendo aço (sucata de obsolescência ou “ferro-velho”).

Após a utilização na produção, diversos coprodutos gerados nos processos industriais, podem ser reprocessados e retornados aos próprios processos, gerando uma nova produção de aço. Esse reaproveitamento poupa a utilização de matérias-primas, como minério de ferro e carvão mineral, considerados materiais não renováveis.

Esse capítulo reforça as estratégias da Empresa na melhoria contínua focada no desenvolvimento sustentável do negócio, na consolidação de mercados relevantes, e na excelência industrial e liderança de mercado, agregados a uma das

filosofias da ArcelorMittal Brasil de proporcionar agilidade e sustentabilidade em todas as suas operações.

A ArcelorMittal está plenamente engajada na minimização dos impactos ambientais e sociais provenientes de seus processos produtivos (vide relação dos principais impactos ambientais ao longo deste capítulo). Todos os seus produtos são constantemente avaliados de forma a garantir que não ofereçam riscos à saúde e segurança dos consumidores. O processo de produção e controle de qualidade está baseado em estudos de melhoria que contemplam: Pesquisa & Desenvolvimento; certificação; desenvolvimento do conceito do produto; fabricação e produção; marketing e promoção; armazenamento, distribuição e fornecimento; uso e serviço; disposição, reutilização ou reciclagem e planejamento de recursos.



5.2 Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

A ArcelorMittal Brasil acredita que o desenvolvimento de toda a sua cadeia de produção só poderá obter resultados positivos se houver uma gestão sustentável eficaz, com planejamento e atuação incentivadora de boas práticas. Para isso, prioriza a Pesquisa e Desenvolvimento, com o objetivo de melhorar o desempenho de suas operações, criar novos produtos e alcançar o patamar de excelência no reaproveitamento de resíduos.

A ArcelorMittal Brasil se beneficia dos investimentos do Grupo em desenvolvimento global de soluções inovadoras nos processos e produtos da indústria siderúrgica. Essas soluções são então avaliadas por profissionais da ArcelorMittal Brasil em relação à sua aplicabilidade e viabilidade para as operações brasileiras.

Como exemplos de P&D, está sendo desenvolvido pela ArcelorMittal BioFlorestas o Projeto de redução das emissões de metano no processo de carbonização de eucalipto.

Em 2013, também foram desenvolvidos dois projetos de pesquisa e desenvolvimento pela ArcelorMittal Tubarão:

- Utilização de filtros de escória no sistema de tratamento de esgotos. Esses filtros foram criados pela própria unidade juntamente com a Universidade Federal do Espírito Santo - UFES e a empresa internacional Phosphoreduc. A capacidade de tratamento foi projetada para 10m³/dia em cada filtro.
- Implantação de Melhoria (Supressor de fumos) e Desligamento do Precipitador Eletrostático do Trem Acabador – LTQ (ver mais detalhes no capítulo Energia).



5.3 Política Ambiental

O desenvolvimento sustentável e o respeito ao meio ambiente representam alguns dos valores que a ArcelorMittal preserva em sua gestão como prioridade estratégica. Na condução dos negócios, a Empresa considera como um compromisso atuar com medidas que diminuam os potenciais impactos adversos das suas operações. A Política Ambiental tem como principal objetivo direcionar as ações da empresa para a conservação do meio ambiente. Além disso, é praticada em todo o processo de produção, pelo corpo diretivo, gerencial e empregados.

Acesse a Política de Meio Ambiente da ArcelorMittal Brasil nesse link: <http://brasil.arcelormittal.com.br/responsabilidade-corporativa/tornar-aco-sustentavel/politica-meio-ambiente>

5.4 Gestão Ambiental [GRI EN30, Pacto Global Princípio 8]

A responsabilidade ambiental é uma diretriz fundamental da gestão empresarial da ArcelorMittal Brasil, sendo parte indissociável do processo de evolução contínua da Empresa. Em reconhecimento às responsabilidades inerentes à posição de líder na indústria do aço, o Grupo ArcelorMittal estabeleceu como compromisso fundamental atuar para garantir a qualidade de vida das futuras gerações. Dessa maneira, uma gestão ambiental responsável não deve focar apenas o dia a dia da empresa e os círculos sociais imediatamente próximos, mas ser consistente o suficiente para que seus efeitos também resultem em ganhos futuros.

Como parte dos princípios de sustentabilidade, a ArcelorMittal Brasil mantém entre seus compromissos a busca pela melhoria contínua e a prevenção da poluição, minimizando os possíveis impactos ambientais de suas operações, com a racionalização do uso de água, energia elétrica e de recursos minerais; adota o monitoramento atmosférico, de níveis sonoros e de efluentes hídricos; além de promover a redução, reuso e reciclagem de resíduos gerados em seus processos.

Com todas as atividades ambientalmente licenciadas, as unidades industriais da Empresa são 100% certificadas na ISO 14001 e monitoram, de forma sistemática, indicadores de desempenho relacionados à biodiversidade, água, energia, resíduos e emissões atmosféricas. O principal objetivo é a busca pela crescente ecoeficiência, que está incorporada ao planejamento estratégico da Empresa, por meio de investimentos em treinamentos, capacitações, tecnologias e certificações que proporcionem novos formatos e soluções de negócio.

Em 2013, foram investidos R\$ 70,5 milhões em projetos e ações ambientais. Desse total, R\$ 39,7 milhões foram direcionados ao tratamento e disposição de resíduos e ao tratamento de emissões e R\$ 8,1 milhões investidos na instalação de tecnologias limpas (uma das prioridades de investimentos da ArcelorMittal Brasil). Os projetos de educação, gestão ambiental, certificações externas, Pesquisa e Desenvolvimento receberam R\$ 11,9 milhões e, outros projetos e ações ambientais desenvolvidos pelas unidades de negócio receberam ainda R\$ 10,8 milhões.

O compromisso da ArcelorMittal Brasil com a preservação ambiental também se estende às comunidades onde atua. Realizado pela Fundação ArcelorMittal, o Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente ocorre desde 1992 e tem como objetivo estimular estudantes a desenvolver uma visão ampla de sustentabilidade, por meio de concursos de Desenho, Redação e Projeto Escola. Em 2013, com o tema “O futuro que queremos depende das atitudes que tomamos hoje”, contou com a participação de 224.099 alunos, 6.992 educadores e 659 escolas de 38 cidades.

Com o objetivo de reforçar a diretriz básica de produzir aço de qualidade, todo o planejamento estratégico da ArcelorMittal Brasil incorpora a decisão empresarial de construir uma relação de equilíbrio entre as dimensões econômica, social e ambiental na condução dos negócios, em linha com os princípios do desenvolvimento sustentável. Com esse compromisso, a Empresa tem orientado seus investimentos em equipamentos e sistemas de controle ambiental, bem como em educação e treinamento, serviços de gestão ambiental, certificação, pessoal para atividades

gerais de gestão ambiental, pesquisa e desenvolvimento.

Na ArcelorMittal Tubarão, por exemplo, do total dos R\$ 26,7 milhões em recursos destinados para finalidades ambientais como licenciamentos, medidas compensatórias, auditorias, melhorias na coleta seletiva, monitoramento de águas subterrâneas, dentre outras, R\$ 3,0 milhões foram investimentos para instalar tecnologias mais limpas em sua planta industrial. Os investimentos em gestão ambiental,

incluindo atividades como treinamento, conscientização, certificações, programas, projetos ambientais, pesquisas e desenvolvimento foram de R\$ 8,3 milhões. A Unidade investe em equipamentos, sistemas de controle e gestão, adotando práticas de promoção do desenvolvimento sustentável e uma política ambiental moderna, fortalecendo sua competitividade e buscando a melhoria contínua das condições socioeconômicas da região onde atua e do país.

5.5 Principais impactos e as medidas de mitigação (GRI EN26)

O processo produtivo da ArcelorMittal Brasil pode gerar impactos ambientais, como ocorre em outras indústrias siderúrgicas. Os principais impactos dos negócios da Empresa estão relacionados principalmente à produção de aço e são controlados, já que a ArcelorMittal trabalha continuamente na mitigação dos riscos.

PRINCIPAIS IMPACTOS IDENTIFICADOS EM 2013

Impactos	Medidas para mitigação
Emissão de material particulado	Desenvolvimento de Projetos de MDL (Mecanismos de Desenvolvimento Limpo)
Geração de resíduos	Aproveitamento dos resíduos na própria indústria siderúrgica Comercialização dos excedentes para outras indústrias

Mais informações nos itens Emissões, Mudanças Climáticas, Resíduos e coprodutos.

5.6 Água e efluentes (GRI EN8, EN10, EN21)

A gestão eficiente no controle do consumo de água faz parte do conceito de sustentabilidade do Grupo ArcelorMittal. Como processo de aperfeiçoamento em suas atividades, a Empresa busca a conscientização diante da sua responsabilidade, minimizando o consumo de água, tratando e recirculando efluentes, e mitigando os impactos para a população e o meio ambiente.

O volume de água reutilizada ou reciclada pela ArcelorMittal Brasil durante o ano de 2013 foi de 873.685.556 m³. Tal volume representa uma taxa média de recirculação de água de 98,28% em relação ao volume total de água utilizada, que contempla a soma da água reutilizada mais o volume total captado. Além disso, foram descartados 6.038.720 m³ de efluentes, tratados de acordo com os parâmetros de qualidade e os limites legais permitidos pelo órgão regulador (CONAMA¹³).

¹³ Conselho Nacional de Meio Ambiente

¹⁴ Valor considerando o uso da trefilaria BBA (Belgo Bekaert Arames)

¹⁵ Valor considerando apenas a produção de aço bruto

ÁGUA RETIRADA / REICLADA	2010	2011	2012	2013
Volume total de água retirada por fonte (m³)				
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água doce	22.054.927	22.239.960	21.420.278	21.629.576
Efluentes de outra organização	N/D	N/D	0	0
Água subterrânea	854.798 ¹⁴	940.000 ¹⁴	82.004	76.077
Água de superfície, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	417.832.315	425.986.000	369.825.310	377.663.704
Água de chuva diretamente coletada e armazenada pela organização relatora	73	0	0	0
Volume de água reciclada/ reutilizada com base no volume da demanda de água atendida por água reciclada / reutilizada ao invés de retiradas adicionais				
Efluentes reciclados de volta ao mesmo processo ou maior uso de água reciclada no ciclo do processo (m ³)	839.759.442	1.333.491.697	1.185.341.135	873.685.556
Percentual de água reciclada/reutilizada sobre o volume total de retirada de água (%)	98,07	98,19	96,78	98,28 ¹⁵
Efluentes reutilizados em outras instalações da organização relatora (m ³)	10.156	14.558	19.492	19.407
Efluentes reciclados / reutilizados em um processo diferente, mas dentro da mesma instalação (m ³)	N/D	N/D	11.874	4.813

Do total de 6.038.720 m³ de água doce descartados de forma planejada, 5.649.618 m³ foram descartados no oceano e 389.102 m³ em rios.

ÁGUA DESCARTADA (m ³)	2013
Volume de água descartada	
Total	6.038.720
Descartes não planejados de água por método de tratamento	
Efluente tratado	0
Efluente sem necessidade de tratamento	0
Descartes não planejados de água por tipo de destinação	
Outros	0
Rios	0
Lagos	0
Descartes planejados de água por método de tratamento	
Efluente sem necessidade de tratamento	0
Efluente não categorizado	0
Efluente tratado	6.038.720
Descartes planejados de água por tipo de destinação	
Lagos	0
Rios	389.102
Oceano/ Mar	5.649.618
Outros	0
Local não definido	0

O reaproveitamento de água é uma alternativa que tem sido colocada em prática pelo Grupo. Em 2013, a ArcelorMittal Vega, por exemplo, recirculou 96,6% da água utilizada em seus processos industriais, a qual é fornecida pela Empresa de Águas e Saneamento Municipal de São Francisco do Sul (SAMAE) e captada em um afluente do rio Sai Mirinzinho, localizado na parte continental do município de São Francisco do Sul (SC). No ano 2000, tal manancial foi selecionado para abastecer a Organização, visto que não era utilizado para abastecimento público de água por nenhum município da região. Dados de 2013 mostram que o consumo de água em Vega foi de 511,63 m³/dia, totalizando 20,68% a mais do que no ano de 2012. O aumento do consumo deve-se à ampliação da produção em virtude da operação da Galva2, segunda linha de galvanização de chapas instalada na ArcelorMittal Vega, que utiliza um revestimento diferenciado com mais alumínio. Seu produto é voltado para atender prioritariamente o mercado de linha branca e construção civil.

A ArcelorMittal Tubarão possui um Centro de Energia e Utilidades, que faz o controle da distribuição de águas para a Usina. Em 2013, o índice de recirculação foi de 97,5%, maior do que o obtido em 2012, que foi de 97%. Os volumes de água doce reciclada/reutilizada nos processos produtivos são maiores do que o aporte de água doce da concessionária. Em 2013, foi realizado um estudo para a reforma da Estação de Reuso de Água (projeto previsto para execução nos próximos anos). A unidade faz uso de água doce (aproximadamente 5% do total) e água do mar (cerca de 95% do total). A água doce "bruta" é adquirida junto à Concessionária local (CESAN) e tratada internamente. Já a água do mar é captada no oceano por meio de uma estação de bombeamento própria, e retorna ao mar por meio de um canal apropriado de longo percurso. Esta água é utilizada como fluido refrigerante, sem contato direto com os equipamentos que são refrigerados, e o valor de entrada é praticamente igual ao da saída.



¹⁶ Valores de 2010 e 2011 foram calculados considerando o uso da trefilaria BBA (Belgo Bekaert Arames)

5.7 Energia [GRI EN3, EN4, EN5, EN6, EN7]

O uso intensivo de energia nas operações da indústria siderúrgica estimula a ArcelorMittal a investir em tecnologias que garantam a utilização adequada desse recurso, para promover resultados coerentes com os valores de sustentabilidade. Para garantir o comprometimento, a Empresa possui uma Política Energética que defende o uso eficiente e a conservação da energia como forma de assumir as suas responsabilidades sociais e ambientais. A ArcelorMittal se compromete com:



- 1 ► Competitividade – redução dos gastos com energia;
- 2 ► Eficiência – estabelecimento e implantação de programas eficientes de gestão energética para reduzir o consumo de energia específico dos processos. Também apoia a capacidade de produção por meio de um *benchmarking* interno de eficiência energética, e a transformação de melhores práticas em padrões;
- 3 ► Tecnologia – investimentos em tecnologias energéticas inovadoras e eficientes que sejam ecológicas e economicamente viáveis;
- 4 ► Responsabilidade social – por meio de medidas de eficiência energética, aproveitando todas as fontes de energia, inclusive gases residuais, para reduzir as emissões de carbono;
- 5 ► Parcerias – com fornecedores e clientes para maximizar as propriedades de eficiência energética inerentes do aço e derivados;
- 6 ► Envolvimento dos empregados – apoio e encorajamento contínuo dos empregados, no sentido da conservação de energia nas suas atividades profissionais e pessoais;
- 7 ► Melhoria contínua – estabelecimento e manutenção de estrutura para definir, revisar e reportar metas e objetivos corporativos em energia. Eliminando/atualizando equipamentos obsoletos e em más condições, que estão diretamente relacionados com a ineficiência e o alto consumo de energia/combustível;
- 8 ► Otimização de recursos – são realizados planejamentos eficientes que otimizem a geração/consumo de energia elétrica. Para que isto ocorra, investe-se tempo nesta etapa;
- 9 ► Apoio – políticas de eficiência energética governamentais nacionais;
- 10 ► Liderança – sendo uma referência no mundo industrial em termos de abordagem em energia.

A Empresa se esforça na conscientização e na utilização sustentável da energia em todo Grupo ArcelorMittal. Além disso, todas as usinas siderúrgicas da Empresa atuam com sistemas de recuperação de calor e/ou reaproveitamento dos gases provenientes dos processos produtivos.

A Usina de Juiz de Fora, produtora de aços longos, se adaptou para utilizar carvão vegetal na produção de gusa usado em seu processo siderúrgico, o que diminui a sua dependência de outros insumos não renováveis e ainda otimiza a utilização de produtos do próprio Grupo (carvão vegetal e minério de ferro).

A ArcelorMittal Brasil, em linha com as diretrizes do Grupo, entende que a forma mais limpa, econômica e eficiente de energia é a poupada. Para economizar energia, utilizou como forma de gestão quatro principais diretrizes:

- Acompanhamento de indicadores específicos;
- Diagnóstico contínuo dos sistemas;
- Plano de medição e verificação;
- Implantação de tecnologias mais limpas.

A ArcelorMittal Tubarão, por exemplo, é autossuficiente em energia elétrica. Em 2013, consumiu 103.096.812 GJ de energia direta produzida em suas centrais termelétricas. Geralmente, os excedentes da produção são comercializados no mercado livre por meio da ArcelorMittal Comercializadora de Energia, no entanto, devido à redução da produção e ao déficit de combustível não houve comercialização de energia no mercado no ano de 2013. Dessa forma, excetuando a Unidade de Tubarão, o total de energia consumida pela ArcelorMittal Brasil foi de 19.230.368 GJ, provenientes de usinas hidrelétricas.

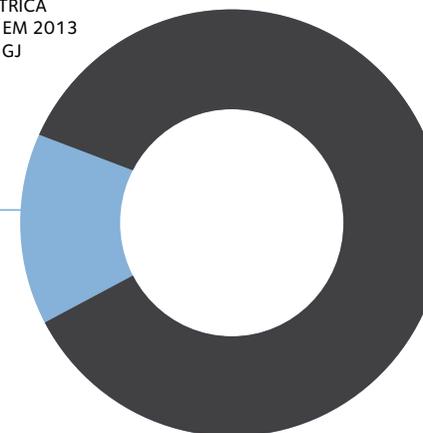
A ArcelorMittal Tubarão também realiza ações para redução do consumo de energia, que incluem o investimento na implantação

de novas tecnologias. Em 2013 essas ações geraram uma economia de 138.829 GJ, resultado da implantação das seguintes iniciativas:

- Redução do consumo total de energia nas Fábricas de Oxigênio (Fábricas 1, 2 e 3), reduzindo a compra de energia (Total = 129.297,6 GJ).
- Otimização da produção de vapor pela antecipação à variação de consumo na Aciaria (Total = 4.866,6 GJ).
- Criação e implantação de novo sistema, denominado Supressor de Fumos, no lugar do Precipitador Eletrostático¹⁷ do Trem Acabador no LTQ (Laminação de Tiras a Quente) (Total = 4.664,6 GJ).

ENERGIA ELÉTRICA CONSUMIDA EM 2013 POR FONTE | GJ

HÍDRICA
19.230.368
16%



TÉRMICA
103.096.812
84%

Implantação de Melhoria (Supressor de Fumos) e Desligamento do Precipitador Eletrostático do Trem Acabador – LTQ

O novo modelo de Supressor de Fumos mostrou-se eficaz na contenção de emissões de material particulado, tendo vantagens adicionais ao sistema anterior, Precipitador Eletrostático. Pequena parte do particulado que porventura estaria em suspensão indo para atmosfera, agora está como coproduto sendo 100% destinados à Estação de Tratamento de Água (ETA) do LTQ e, por fim, utilizados como carga metálica na Sinterização para posterior carregamento nos Altos-Fornos da ArcelorMittal Tubarão. O desligamento do Precipitador Eletrostático não representa aumento significativo no consumo de água, uma vez que a taxa de recirculação no LTQ é superior a 97%. Com essa melhoria, houve uma redução de 108 MWh/mês no consumo de energia elétrica do processo de laminação de tiras a quente na ArcelorMittal Tubarão.



¹⁷ O Precipitador Eletrostático funciona como um ímã que atrai as partículas energizadas presentes em diferentes gases. Além de evitar que essa poeira vá para a atmosfera, o equipamento permite o reaproveitamento do material no processo produtivo.

A Unidade de Juiz de Fora também reforça o uso eficiente de energia, por meio de medidas como a utilização de luminárias de alta eficiência e baixo consumo de energia, instalação de lâmpadas de LED e instalação de Inversores de Frequência em acionamento de motores. A ArcelorMittal de Sabará também conta com a aquisição de equipamentos modernos com maior eficiência no consumo de energia elétrica e com o Programa de Manutenção Preventiva em linha de transmissão e rede elétrica.

Outra unidade que também contribui para a eficiência energética da ArcelorMittal Brasil é a BioFlorestas que possui, dentre seus projetos, o Queimador de Fumaça, o Secador de Madeira e a Cogeração de Energia.

O Queimador de Fumaça consiste em uma câmara de combustão que queima os gases de carbonização residuais do processo, transformando as moléculas de metano em moléculas de gás carbônico. Essa transformação diminui o impacto ambiental desse gás residual em 21 vezes, referente ao impacto do metano a maior em relação ao

gás carbônico em termos de Efeito Estufa. Através desse processo de queima transformamos o gás residual a 110°C em uma quantidade superior de gás a 900°C, que passa a ser um calor residual reaproveitável.

O Secador de Madeira é um equipamento que funciona como uma estufa. Nele, a madeira que será carbonizada é armazenada e recebe o calor residual do processo acima mencionado com o objetivo de diminuir sua umidade. Dessa forma, a madeira mais seca quando carbonizada diminui a necessidade de energia para a retirada de sua umidade dentro do forno, durante o processo de carbonização. Como o combustível desse processo é a própria madeira, é possível aumentar a eficiência energética em até 30%, além de aumentar a produtividade e rentabilidade da atividade em até 10%. A madeira mais seca, ao promover maior produtividade, diminuindo a queima de carvão, também contribui para a melhoria da qualidade do produto, pois o carvão vegetal passa a ter maior granulometria (< 15% finos) e menor chance

de incidência de focos de fogo na descarga, (menor percentual de umidade e menor percentual de finos).

A Cogeração de Energia também se beneficia do calor residual gerado pelo Queimador de Fumaça. Um recuperador de calor recebe esse calor residual e também ar atmosférico, que se torna superaquecido. Uma turbina a gás adaptada comprime esse ar atmosférico antes de entrar no recuperador de calor e o recebe depois do trocador de calor comprimido e superaquecido, quando é expandido, gerando energia elétrica. Podemos considerar que a cada mil toneladas de carvão vegetal produzidas é possível gerar 1MW elétrico, aumentando a eficiência energética da produção de carvão vegetal em cerca de 14%, além de aumentar a rentabilidade da Empresa com a venda dessa energia para outras empresas do Grupo ou para o *grid*. O potencial de geração elétrica da ArcelorMittal BioFlorestas é de 30MW. Essa iniciativa é realizada em parceria com a CEMIG (Companhia Energética de Minas Gerais) através do programa de incentivo a pesquisa da ANEEL, sendo que esse projeto é chamado de GT358.

5.8 Transporte [GRI EN7, EN29]

A ArcelorMittal Brasil não possui frota própria de veículos e, por isso, estabelece padrões de operações logísticas, seguindo requisitos ambientais legais. Os parceiros em transporte de passageiros e produtos participam de medidas a fim de reduzir o consumo de combustíveis e são incentivados a utilizar biocombustíveis.

Em 2013, por exemplo, houve uma redução de 0,9 GJ de energia indireta consumida pelo transporte de empregados,

considerando apenas a ArcelorMittal Tubarão. Além dessa redução, outra considerada significativa ocorreu no consumo de diesel, concomitante à substituição deste por biodiesel. A iniciativa de substituir o combustível surgiu devido à preocupação da Unidade em possuir uma frota mais sustentável. O biodiesel é uma alternativa aos combustíveis derivados do petróleo que gera menor impacto, podendo ser usado em carros e qualquer outro veículo com motor a diesel. Fabricado a partir de

fontes renováveis, é um combustível que emite menos poluentes que o diesel e passou a ser utilizado nos ônibus coletivos que transportam empregados da ArcelorMittal Tubarão desde 2009, sendo utilizado em outros tipos de transporte.

Na empresa Vix Logística (transporte leve), 19 veículos utilizaram diesel em 2013, percorrendo 524.543 km, sendo que a frota total possui 72 veículos.

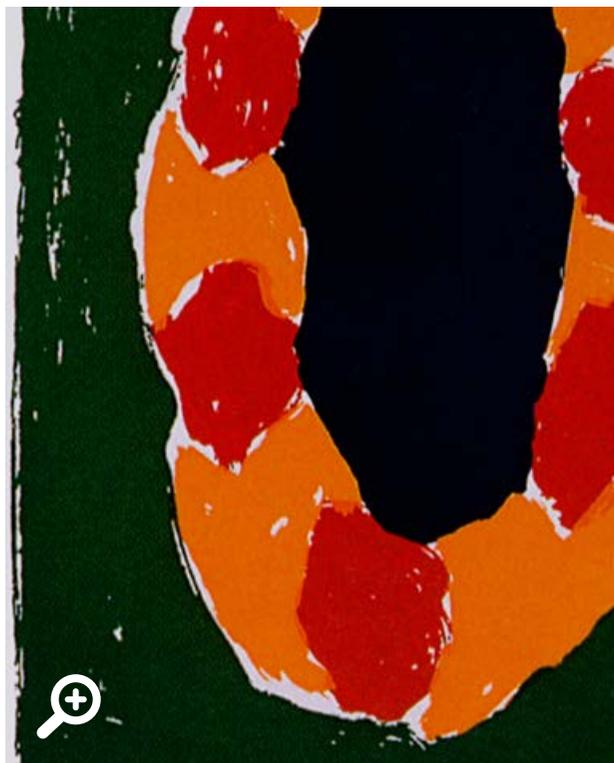
- O consumo de óleo diesel em 2013 foi de 49.322 litros, 83,9% menor do que em 2012 que quantificou 307 mil litros.
- Já a quantidade de veículos a gasolina utilizados em 2013 foi de 65 veículos.
- A quantidade de gasolina consumida também foi menor, 204.751 litros contra os 249.402 litros consumidos em 2012 e um total de 1.638.014 km percorridos em 2013.

A ArcelorMittal Tubarão também possui contrato com a empresa Viação Satélite, que faz o transporte coletivo de seus empregados. A quantidade de ônibus utilizada em 2013 foi de 76 veículos, e em 2012 foram 71. O

consumo de biodiesel em 2013 foi de 1.357.269,39 litros, e em 2012 foi de 1.319.029 litros (38.240,39 litros a mais no consumo de biodiesel em 2013). O total de km percorridos em 2013 foi de 4.478.989, e em 2012 foram 4.352.795 km, um aumento de 126.194 km percorridos em um ano.

Nas empresas Vix (transporte leve) e Satélite (ônibus), as emissões atmosféricas são periodicamente monitoradas por Opacímetro¹⁸ e Escala Ringelmann¹⁹, trabalho realizado por empresa devidamente qualificada, o que favorece as manutenções programadas e reflete na economia de combustível. A maioria das empresas receberam premiações nos últimos anos, como

exemplo: a Vix (empresa do Grupo Águia Branca) e a transportadora Transcampo (que realiza transporte interno e externo de bobinas e outros bens e materiais) receberam nos últimos anos o prêmio da QUALIAR²⁰ pela frota estar 100% dentro dos limites aceitáveis. A transportadora Excelsior, que também realiza o transporte interno e externo de bobinas e outros bens e materiais, recebeu o prêmio Sustentabilidade 2013 concedido pelo Instituto Brasileiro de Executivos em Finanças (IBEF) e o prêmio Transporte Responsável 2013 concedido pela Fundação Adolpho Bósio de Educação no Transporte (FABET). A Excelsior implantou o projeto denominado Transverde²¹ e fez a substituição da frota por motores Euro5²².



Prêmio Produtividade de Motoristas

Existe na Vix Logística um programa denominado PPM (Prêmio Produtividade de Motoristas), de reconhecimento aos motoristas com o objetivo de estimular um ambiente de crescimento profissional, desenvolvendo uma equipe de motoristas com padrão de excelência e premiando os que mais se destacam, de forma a incentivar a direção econômica. Na empresa Vix Logística, as emissões dos Gases de Efeito Estufa (GEE) para o transporte de empregados é monitorada e mensurada durante todo exercício e demonstrada através dos relatórios de emissões dos GEE anualmente no padrão GHG Protocol Brasil, do qual a empresa é membro.

¹⁸ O opacímetro é um instrumento portátil constituído por um banco óptico, sonda (cabo inserido no escapamento) e maleta com cabos e é utilizado para medição da quantidade de material particulado (fumaça preta) emitido por veículos a diesel. A fumaça do escapamento de motores diesel é composta por partículas suspensas no gás de escapamento que obscurecem, refletem ou refratam a luz. O equipamento é montado no escapamento do veículo para medição de fumaça. A fumaça é captada pela sonda instalada no escapamento do veículo e levada à câmara de medição, onde existem um emissor de luz e um receptor. O fecho de luz é interceptado pela fumaça e, assim, é medida a opacidade. A aferição é processada através de um software instalado em um laptop.

¹⁹ A escala de Ringelmann é uma escala gráfica para avaliação calorimétrica de densidade de fumaça, constituída de seis padrões com variações uniformes de tonalidade entre o branco e o preto. Para descobrir se o veículo está emitindo fumaça acima do permitido, utiliza-se a Escal de Ringelmann e compara-se com padrões estabelecidos pela legislação ambiental.

²⁰ O Prêmio Qualiari (Prêmio Fetransportes de Qualidade do Ar) destina-se a homenagear as empresas de transportes e logística do Estado do Espírito Santo que superam as expectativas previstas no programa Despoluir/ES, que trata da importância do setor de transporte na luta pela conservação ambiental.

²¹ A Excelsior adquiriu uma área degradada constituída de uma microbacia hidrográfica e busca sua restauração preservando suas nascentes e realizando o plantio de 3000 mudas de árvores nativas da Mata Atlântica. Meta: expansão do projeto e total restauração da Fauna até 2023.

²² Sistema com maior eficiência no consumo de combustível, reduzindo ainda mais a poluição atmosférica, podendo chegar a uma redução de até 15% na emissão de material particulado e gases como o NOx.

5.9 Materiais [GRI EN1, EN2, MM11]

Como parte da Política Ambiental, o uso adequado de materiais, reaproveitamento e reciclagem são constantemente aprimorados em todas as unidades da ArcelorMittal Brasil. Todas as áreas produtivas da Empresa mantêm controle do consumo interno de materiais e a Empresa estimula a redução da utilização de materiais não renováveis.

Em 2013, foram consumidas 2.724.327²³

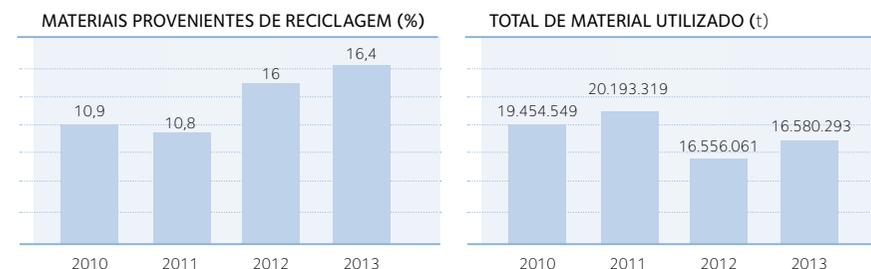
toneladas de materiais recicláveis (principalmente sucata metálica e carepa²⁴) provenientes de fontes industriais externas e internas, diretamente relacionadas à produção do aço, cuja porcentagem equivale a aproximadamente 16,4% dos materiais utilizados. Além disso, a Empresa aumentou o seu consumo, devido ao aumento da produção, alcançando o valor de 16.580.293 toneladas, conforme o gráfico ao lado:

Os principais materiais consumidos pela Empresa e os respectivos volumes consumidos estão descritos na tabela a seguir:

CONSUMO DE MATERIAIS (t)	2010	2011	2012	2013
Antracito	94.984	2.3954	55.816	36.380
Acido Clorídrico	4.344	294.760	280.979	958.440
Cal	382.735	375.914	420.785	353.306
Calcário	1.756.904	1.500.022	1.547.417	1.084.298
Carepa	90.381	65.514	37.972	74.282
Carvão Mineral	1.842.855	2.031.820	1.637.575	1.897.323
Carvão Vegetal	223.786	166.423	277.137	245.630
Carvão Vegetal para PCI	35.621	59.167	504.851	109.664
Coque	2.899.738	2.720.843	2.455.788	2.278.928
Coque Breeze	-	-	-	21.625
Dolomita Bruta	-	-	-	21.088
Dolomita Calcificada	-	-	-	111.773
Eletrodo de FEA	-	-	-	3.420
Ferro-liga e outros materiais	-	-	-	95.986
Pelotas	4.424.401	3.859.643	3.535.187	2.037.992
Minério de Ferro	5.629.694	6.706.247	3.424.209	4.716.731
Sucatas Metálicas Externa	2.053.462	1.942.369	1.807.306	1.866.298
Sucatas Metálicas Interna	433.054	447.107	550.302	644.849
Zinco	15.644	21.095	20.737	22.280

²³ Inclui as seguintes unidades: Tubarão, Monlevade, Juiz de Fora, Piracicaba e Cariacica.

²⁴ Resíduo industrial composto basicamente por óxido de ferro, gerado no lingotamento contínuo e na laminação



Na ArcelorMittal Aços Longos, as áreas produtivas mantêm um controle de quais materiais são consumidos internamente e que fazem parte das listas técnicas de produção. Incorporados em todas as atividades, os indicadores de desempenho são aplicados em diversas áreas e disseminados para todos os empregados próprios e terceiros.

A ArcelorMittal Monlevade promove ações voltadas para a mitigação dos impactos negativos e maximização da utilização de materiais recicláveis e/ou substituição de materiais não recicláveis por recicláveis. As iniciativas incluem:

- Reutilização de resíduos / coprodutos em determinados processos produtivos;
- Coleta seletiva;
- Parcerias junto a institutos de pesquisa e universidades para desenvolvimento de novas aplicações de coprodutos em indústrias cimenteiras, químicas, ferrovias e rodovias;
- Participação em grupos de trabalho ligados às instituições de meio ambiente e da indústria, a fim de analisar o ciclo de vida dos produtos, resíduos / coprodutos e logística reversa.

Já na ArcelorMittal Tubarão, o material metálico é segregado internamente em plantas de beneficiamento para recuperação de teor metálico e separação granulométrica para reciclagem e/ou reuso nos próprios processos. Da mesma

forma, é realizada a coleta seletiva doméstica e industrial segregando e reaproveitando a maior parte dos resíduos gerados, sendo *benchmarking* no setor. A Empresa desenvolve estudos e aplicações de seus coprodutos, como exemplo, na agricultura, em ferrovias, rodovias e estradas rurais não pavimentadas. Também desenvolve aplicações em projetos sociais com o desenvolvimento de artefatos de concreto (blocos, mourão de cerca, manilhas e piso sextavado). A empresa possui diversas ações de redução do consumo, tais como:

- Análise histórica de consumo de materiais, que incluem desde matérias-primas até materiais associados ao beneficiamento do aço;
- Investimentos na implantação de adequações nos processos nos quais há oportunidade de melhoria;
- Processamento, beneficiamento para reciclagem interna;
- Busca de parcerias para soluções sustentáveis;
- Trabalhos associados à melhoria contínua juntamente com os meios acadêmicos;
- Reutilização / reciclagem de resíduos nos processos produtivos;
- Auditoria em fornecedores;
- Avaliação do ciclo de vida do produto;
- Desenvolvimento de fornecedores que privilegiam a substituição de recursos naturais não-renováveis por outros materiais.



5.10 Resíduos e coprodutos [GRI EN22, EN23, EN27]

A reutilização de resíduos demonstra a responsabilidade ambiental da empresa com os seus produtos. Com índice de 98% de reaproveitamento, enquanto a média do setor gira em torno de 80%, a ArcelorMittal Brasil investe em ações pioneiras na gestão de resíduos industriais.

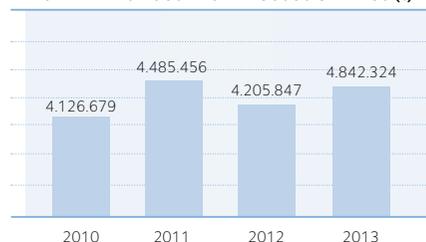
Em 2013, as unidades da ArcelorMittal Brasil geraram 4.842.324 toneladas de resíduos não perigosos e 116.777 toneladas de resíduos perigosos. Além disso, em 2013 ocorreu na ArcelorMittal Piracicaba um derramamento significativo de 86,35m³ de gás cloro. O incidente foi ocasionado durante a movimentação de sucata no Pátio de Metálicos, devido a uma válvula de um cilindro (sucata tipo hermética) que foi decepada. Neste momento, houve o vazamento de gás cloro. O local foi imediatamente isolado e equipes de emergência foram acionadas para estancamento do vazamento. A operação foi bem gerenciada e não ocorreram problemas mais críticos. Durante a investigação deste acidente, foi descoberto que tal cilindro havia sido roubado em dezembro do ano anterior.

PESO TOTAL DE RESÍDUOS, POR TIPO E MÉTODO DE DESTINAÇÃO (t)

	2010	2011	2012	2013
Quantidade de resíduos por tipo e método de destinação - NÃO PERIGOSOS				
Armazenamento no site	80.537	40.894	184.953	334.491
Reutilização	701.031	868.365	791.580	820.983
Aterro	35.442	20.271	60.096	193.178
Incineração	3.115 ²⁵	1.934 ²⁵	67	69
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	-	-	37.780	-
Reciclagem	3.306.554	3.553.992	3.131.371	3.493.603
Quantidade de resíduos por tipo e método de destinação - PERIGOSOS				
Reutilização	22.322	23.428	24.205	23.256
Reciclagem	123.401	62.234	77.970	76.737
Recuperação (incluindo recuperação de energia)			646	641
Incineração	257	198	128	88
Aterro	26.318	27.494	29.437	15.539
Armazenamento no site	19.707	18.297	21.047	516

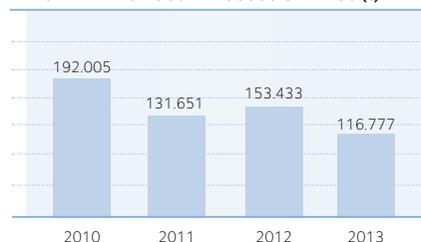
²⁵ Valor considerando o uso da trefilaria BBA (Belgo Bekaert Arames)

TOTAL DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS GERADOS (t)



A Empresa considera que os resíduos que sofreram beneficiamento ou que em sua forma original são vendidos como matéria-prima para outros processos produtivos da cadeia, como Alcatrão, são coprodutos comercializados. Em 2013, a ArcelorMittal Tubarão obteve uma receita R\$ 87,5 milhões com a comercialização de coprodutos gerados no processo de produção de aço e beneficiados para atendimento de clientes das indústrias de cimento, química, construção civil e pavimentação, dentre outros. A Unidade dispõe de dois sistemas informatizados para suporte a gestão operacional e atendimento a requisitos legais relacionados a Resíduos e Coprodutos. A avaliação dos resultados dos indicadores e o acompanhamento de projetos de melhoria são realizados mensalmente com as unidades por meio das reuniões gerenciais de meio ambiente e semestralmente por meio da reunião de Análise pela Alta Administração.

TOTAL DE RESÍDUOS PERIGOSOS GERADOS (t)



A ArcelorMittal Vega não possui qualquer sistema de disposição final de resíduos no interior de suas instalações, sendo todos os resíduos destinados para tratamento em empresas externas especializadas. Os métodos de disposição são determinados de acordo com a classificação do resíduo, considerando ainda a tecnologia utilizada, bem como o custo. São realizadas inspeções periódicas nos prestadores destes serviços para verificar o atendimento à legislação ambiental. A Unidade vem trabalhando fortemente no sentido de reduzir significativamente o envio de resíduos para aterros. A sucata metálica, principal resíduo gerado no processo, é totalmente destinada para reciclagem na indústria siderúrgica e o mesmo ocorre com a borra de zinco, resultante do processo de galvanização que retorna para o fornecedor dos lingotes de zinco. O óxido de ferro produzido na Unidade de Regeneração de Ácido é comercializado como insumo

Exemplo de Sucesso – Pavimentação com Utilização de Agregado Siderúrgico (escória de Aciaria) e Argila

O *case* é um exemplo prático das políticas econômicas, sociais e ambientais da ArcelorMittal Aços Longos. A Unidade ArcelorMittal Monlevade, com tecnologia inovadora, desenvolveu a pavimentação feita por meio da mistura entre o agregado siderúrgico (escória de Aciaria com granulometria até 1”) e argila, na proporção de 80% e 20% ou 70% e 30%, respectivamente. Esta mistura é aplicada na pista, para ser umedecida e compactada, tornando-se um pavimento de ótima condição de rodagem, suporte e resistência para o tráfego, inclusive pesado, boa condição de durabilidade e baixo custo por utilizar equipamentos básicos como motoniveladora patrol, carregadeira, caminhão basculante e pipa, rolo vibratório liso e grade para homogeneização de material e de umidade. A ação serviu como referência para aplicação desta técnica em outras áreas da ArcelorMittal Brasil, assim como para as prefeituras das cidades do entorno da Empresa.

na indústria de ímãs, tintas, fabricação de peças automotivas, e parte do óxido que não é comercializado é depositado em aterro industrial.

Dentro do modelo de Gestão de Resíduos e Coprodutos, a ArcelorMittal Tubarão desenvolve técnicas de aplicação e reutilização para embalagens utilizadas no processo de fabricação e transporte de seus produtos para a planta de Vega em São Francisco do Sul - SC. Em relação às embalagens utilizadas pela Empresa em 2013, destaca-se o uso de cinta e selos

metálicos que são 100% reutilizados como sucata nas plantas de Piracicaba e da ArcelorMittal Tubarão. Foram reaproveitados 2.794 rolos de cinta e 248.672 unidades de selos metálicos. Quanto ao uso de madeira, os paletes são comercializados para reutilização e as cunhas e tábuas são comercializadas para uso, como combustível em caldeira (1.158 unidades e 12 m³ em 2013, respectivamente). Esse tipo de prática tem colocado a Empresa como referência no desenvolvimento sustentável, minimizando inclusive estes que seriam possíveis impactos ambientais.

5.11 Biodiversidade [GRI EN11, EN12, EN13, EN14, EN15, Pacto Global Princípio 7 e 8]

Para contribuir com a proteção ambiental de sua região e preservar os ecossistemas, a ArcelorMittal Brasil trabalha em parceria com grupos de conservação locais. As principais áreas protegidas pela Empresa estão distribuídas em quatro estados brasileiros, abrangendo os biomas Cerrado e Mata Atlântica:



LOCALIZAÇÃO	ÁREA	COMENTÁRIO
Sul da Bahia (Prado, Caravelas e Alcobaça)	63.614 km ²	Bioma Mata Atlântica, 46% mata nativa
Vale do Rio Doce – MG (Dionísio, São José do Goiabal, Marlênia e São Pedro dos Ferros)	84.922 km ²	Bioma Mata Atlântica, 27% mata nativa
Norte de Minas Gerais (Carbonita, Senador Modestino Gonçalves e Diamantina)	134.800 km ²	Bioma Cerrado, 33% vegetação nativa / 6.700 ha de Reserva Particular do Patrimônio Natural
Centro-Oeste de Minas Gerais (Abaeté, Bom Despacho, Dolores do Indaiá, Martinho Campos e Quartel Geral)	70.000 km ²	Bioma Cerrado, 20% vegetação nativa
Médio curso do rio Piracicaba (Nova Era e Antônio Dias – MG)	1.640 km ²	Bioma Mata Atlântica, ecossistemas aquáticos e terrestres
Juiz de Fora – MG	2.000 ha	Ecossistema terrestre / 13,5 ha de área construída, 382 ha de Área de Preservação Legal
João Monlevade – MG	578,2 ha	518 ha são RPPN
Cariacica – ES	113 ha	59,81 ha de área verde protegida
Sabarã – MG	105,6 ha	77,2 ha área verde
Serra – ES	13,38 km ²	1,29 km ² são APP (floresta, restinga, vegetação, manguezal, lagoas e córrego) e 0,35 km ² de preservação voluntária
São Francisco do Sul – SC	2,2 km ²	0,76 km ² de RPPN, 0,75 km ² de área não contígua de Mata Atlântica sendo parte Restinga

Em sinergia com a sua Política Ambiental, a ArcelorMittal Brasil busca avaliar todos os possíveis aspectos de suas operações no meio ambiente e elabora planos de estratégia para minimizar quaisquer impactos. Para promover a conservação da biodiversidade de cada uma de suas Unidades e garantir o equilíbrio dos ecossistemas, a ArcelorMittal Brasil investe na identificação e no monitoramento das áreas de alto índice de diversidade biológica localizadas dentro ou nas proximidades de suas Unidades. A partir das ações desenvolvidas e

da elaboração de estudos, os dados referentes aos impactos ambientais são atualizados, incluindo a identificação de cenários de risco, a definição de ações corretivas e preventivas e a avaliação da eficácia das ações.

Na ArcelorMittal Brasil, são conduzidos estudos para identificar espécies ameaçadas da flora e da fauna. Como exemplo dessa atuação, a ArcelorMittal BioFlorestas tem 22 espécies relacionadas na Lista Vermelha da IUCN²⁶ que se encontram em áreas campestres no Cerrado e ambientes florestais em geral.

Já a UHE Guilman-Amorim tem 11 espécies em áreas da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) com cobertura vegetal de cerca de 18 km², contígua à Reserva Legal e às Áreas de Preservação Permanente do Rio Piracicaba e do reservatório da barragem.

Parte significativa das Unidades da ArcelorMittal Brasil se concentra em áreas protegidas e de alto índice de biodiversidade, próximas ou internamente. Para a preservação, a Empresa investe em monitoramento da flora e fauna dessas regiões, bem como na identificação de

²⁶ International Union for Conservation of Nature

risco, soluções e ações corretivas e preventivas para a manutenção desses processos.

A ArcelorMittal BioFlorestas, por ter sua atuação voltada para o plantio florestal e produção de carvão vegetal, avalia periodicamente os impactos ambientais inerentes às suas atividades e propõe estratégias reparadoras e de conservação para mitigar esses impactos. A gestão dos impactos advém da realização de monitoramento contínuo em áreas prioritárias para conservação da fauna, conduzido por profissionais especializados. Esse monitoramento é amplo, não sistematizado e orientado por profissionais especializados e conduzido por empregados diretos e indiretos, mediante preenchimento de protocolo

de campo. Em 2013, foi recuperada uma área de 4 hectares na região de Bom Despacho (MG).

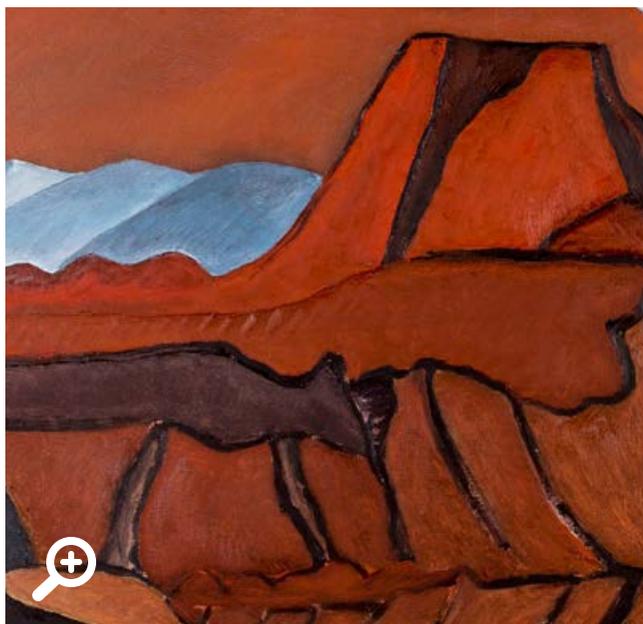
Em relação às áreas da ArcelorMittal Vega, os habitats protegidos ou restaurados correspondem a 76 hectares cobertos de florestas nativas (Mata Atlântica). A área faz parte da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) e fica localizada junto à unidade fabril, perfazendo um terço do total de sua extensão, e encontra-se em processo de homologação pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (IBAMA).

A ArcelorMittal Tubarão possui 164 hectares de habitats protegidos ou restaurados, sendo 129 hectares de cinturão verde e área de preservação

permanente (área de remanescentes de floresta de tabuleiro, restinga, vegetação em estado de regeneração, manguezal, lagoas e córrego), e 35 hectares de preservação voluntária referente ao Centro de Educação Ambiental – CEAM (reflorestamento com espécies de crescimento, nativas, frutíferas, vegetação ciliar e vegetação em estado de regeneração).

Em 2013, foi realizado um levantamento da fauna e da flora em parceria com o Instituto Terra, na área do cinturão verde da ArcelorMittal Tubarão, com o objetivo principal de monitorar a composição e estrutura da fauna e, da cobertura florestal para fins de diagnóstico da qualidade ambiental em uma área de 781 hectares, além de manter as áreas de preservação e continuar o reflorestamento.

5.12 Mudanças Climáticas [GRI EN18, Pacto Global Princípio 7]



A gestão é realizada por meio de um Programa de Gestão Estratégica das Mudanças Climáticas que inclui, dentre outras iniciativas, a existência de um Plano Diretor de CO₂ voltado a identificar novas iniciativas associadas à redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e sua viabilidade técnico-econômica de implementação.

Adicionalmente, como exemplo na ArcelorMittal Tubarão, através do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), são estabelecidos objetivos e metas junto às unidades produtivas, bem como programa de monitoramento, sendo esses acompanhados gerencialmente por meio de reuniões mensais de meio ambiente nas Unidades e reuniões semestrais de análise do SGA pela Administração. Além disso, cada dois anos a Empresa elabora voluntariamente um inventário corporativo global das emissões de

GEE seguindo as metodologias de cálculo do *World Steel Association (WSA)* e as metodologias do *Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC)* para inventários nacionais.

Os indicadores de emissão de gases efeito estufa, e geração de créditos de carbono em projetos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL), são acompanhados na forma de KPIs²⁷ pelas estruturas envolvidas. A partir da identificação de oportunidades de redução, são elaborados planos para implementação destes. Além disso, cada caso é avaliado sobre a possibilidade de enquadramentos dos mesmos em projetos MDL, existindo sistemática padronizada para tal.

Em 2013, não foram desenvolvidos novos projetos relacionados a mudanças climáticas. A Empresa deu continuidade aos projetos que já estavam em andamento.

²⁷ Key Performance Indicator

5.13 Emissões [GRI EN16, EN17, EN18, EN20]

A ArcelorMittal Brasil busca mitigar, reduzir e/ou controlar as emissões atmosféricas de todas as suas Unidades. Com o objetivo de manter a qualidade em suas operações, a Empresa avalia os níveis de emissão de material particulado e gases, como o óxido de nitrogênio e o óxido de enxofre.

Seguindo um dos princípios da Política Ambiental, a ArcelorMittal se empenha no gerenciamento e na redução, onde é técnica e economicamente viável, das origens das emissões de CO₂ nos processos. Alguns projetos reforçam esse compromisso, como:

- Cogeração de energia elétrica pelo processo *Heat Recovery*;
- Cogeração de energia elétrica pela recuperação de gases de aciaria;
- Transporte de bobinas por barcas oceânicas;
- Redução das emissões de metano nas unidades de produção de carvão;
- Injeção de finos de carvão vegetal no alto-forno;
- Uso de gás de alto-forno no forno de reaquecimento de tarugo;
- Uso de biomassa renovável em altos-fornos a carvão vegetal;
- Programa Produtor Florestal.

Em 2013, as atividades industriais da ArcelorMittal Brasil apresentaram 11.991.714 tCO₂e em emissões escopo 1, 166.490 tCO₂e em emissões escopo 2 e 2.482.824 tCO₂e em emissões escopo 3.

EMISSIONES DIRETAS E INDIRETAS DE GEE - tCO ₂ e	2010	2011	2012	2013
Emissões GEE (Escopo 1)				
Outras fontes fixas	15.081.064	12.634.352	11.123.576	11.991.712
Móveis	-	-	-	-
Fugitivas	-	-	-	-
Emissões GEE (Escopo 2)				
Consumo de energia elétrica	68.526	85.038	130.783	166.490
Emissões GEE (Escopo 3)				
Outras emissões indiretas	1.596.235	621.281	2.597.396	2.482.824

NO _x , SO _x E OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS, POR TIPO E PESO (t)	2010	2011	2012	2013
NO _x	6.850	4.895	6.935	4.607
SO _x	14.962	13.738	9.186	10.832
POP ²⁸	4	0	0	0
COV ²⁹	63	17	101	82
Material Particulado	2.234	2.477	2.719	2.674

As medidas adotadas para redução das emissões de gases do efeito estufa incluem programas de eficiência e conservação energética, elaboração de projetos para cogeração de energia elétrica, modais de transporte mais efetivos e de menor impacto e pesquisa de energias alternativas e renováveis. Na ArcelorMittal Tubarão, foi contabilizada uma redução de emissões de 194.669 t CO₂e em 2013, devido aos seguintes projetos:

- Cogeração de energia elétrica pela recuperação do gás de Aciaria - redução de 43.145 tCO₂e em 2013;
- geração de energia elétrica na coqueria da SOL pelo processo de recuperação de calor - redução de 151.524 tCO₂e em 2013.

Por outro lado, percebe-se um aumento no valor total emitido de SO₂ (Dióxido de Enxofre), especialmente em função de parada programada no Sistema de Dessulfuração dos Vapores de Amônia (Sistema Claus) na Coqueria da ArcelorMittal Tubarão. O sistema implantado em 2010, em cumprimento a

uma condicionante da Licença de Operação, tem como função realizar a dessulfuração dos vapores das colunas de destilação de NH₃ (amônia) da coqueria convencional trazendo melhores resultados na redução das emissões do gás SO₂. Já a diminuição no valor total emitido de NO_x³⁰ se deve principalmente à menor queima de alcatrão nas Centrais Termelétricas da Usina.

Os valores de emissões de gases pelas atividades do Grupo estão abaixo dos limites legais brasileiros, não provocando qualquer dano à saúde humana. Além disso, a ArcelorMittal Vega monitora, por meio de medições periódicas, realizadas por empresas especializadas, as emissões atmosféricas de suas chaminés. Além do monitoramento das emissões das fontes fixas, a ArcelorMittal Vega possui duas estações de monitoramento da qualidade do ar, onde são monitoradas as poeiras (partículas totais em suspensão), e óxidos de nitrogênio e de enxofre. Os resultados indicam valores muito abaixo dos limites estabelecidos pela legislação vigente, inclusive abaixo do padrão secundário.

²⁸ POP - Poluentes Orgânicos Persistentes

²⁹ COV - Compostos Orgânicos Voláteis

³⁰ NO_x é um termo que faz referência a um grupo de gases muito reativos como óxido nítrico (NO), dióxido de nitrogênio e oxigênio em diversas proporções

Incentivando a cultura,
promovemos um ambiente de
trabalho mais sadio. Ganhamos em
pensamento crítico e inovação.

6

Investir em
Nosso Pessoal



6:

Investir em Nosso Pessoal



Com o compromisso de fazer da Empresa um lugar agradável para trabalhar, a ArcelorMittal Brasil é hoje referência em clima organizacional para os seus mais de 11 mil empregados, e posiciona-se entre as melhores empresas para trabalhar no país. A filosofia da Empresa é valorizar aspectos como o trabalho em equipe, as multiculturas, a ética e a segurança acima de tudo. A atenção e o cuidado com os empregados é reflexo direto dos valores da Empresa, em alinhamento com o crescimento sustentável do seu negócio.

6.1 Características Funcionais (GRI LA1, LA2, LA13, EC7)

Os 11.026 empregados próprios da ArcelorMittal Brasil em 31 de dezembro de 2013 estavam divididos da seguinte forma:

EMPREGADOS PRÓPRIOS	2012	2013
TOTAL	10.285	11.026
Por Gênero		
Masculino	9.266 90,40%	9.925 90,09%
Feminino	1.019 9,60%	1.101 9,91%
Por Contrato de Trabalho		
Contrato por tempo indeterminado		
Masculino	9.259	9.922
Feminino	1.017	1.097
Contrato temporário		
Masculino	7	3
Feminino	2	4

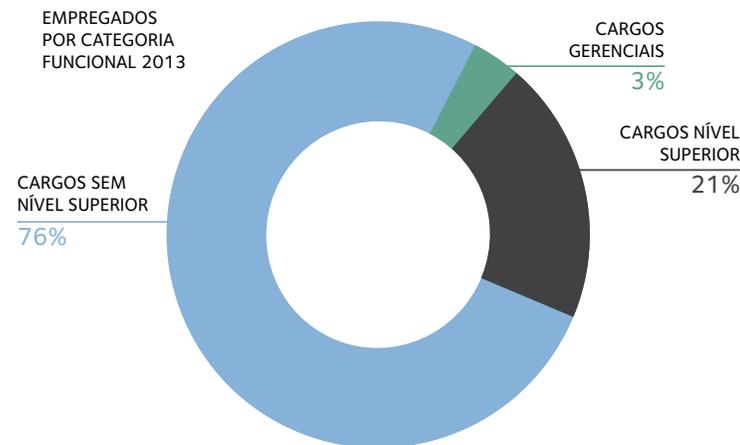
Por Região	2012	2013
Centro-Oeste - Feminino	-	4
Centro-Oeste - Masculino	4	9
Exterior - Feminino	-	-
Exterior - Masculino	-	-
Nordeste - Feminino	37	38
Nordeste - Masculino	162	94
Norte - Feminino	-	1
Norte - Masculino	-	2
Sudeste - Feminino	907	978
Sudeste - Masculino	8.529	9.255
Sul - Feminino	75	80
Sul - Masculino	571	565

EMPREGADOS PRÓPRIOS	2012	2013
Por tipo de Emprego		
Tempo Integral	2012	2013
Masculino	9.264	9.925
Feminino	1.019	1.101
Meio Período		
4 horas/dia - Feminino	-	-
4 horas/dia - Masculino	-	-
6 horas/dia - Feminino	2	-
6 horas/dia - Masculino	-	-
Número de empregados por faixa etária		
Abaixo de 30 - masculino	2.185	2.480
Abaixo de 30 - feminino	290	285
Entre 30 e 50 - masculino	6.038	6.225
Entre 30 e 50 - feminino	658	757
Acima de 50 - masculino	1.224	1.220
Acima de 50 - feminino	63	59
Total de trabalhadores (Terceirizados e Próprios)		
Total de empregados próprios	10.285	11.026
Total de contratados (Terceirizados)	5.614	5.230
Total	15.899	16.256
Número de empregados por categoria funcional		
Cargos gerenciais - Feminino	23	23
Cargos gerenciais - Masculino	302	466
Cargos com nível superior - Feminino	476	497
Cargos com nível superior - Masculino	1.688	1.661
Cargos sem nível superior - Feminino	532	571
Cargos sem nível superior - Masculino	7.464	7.798

NÚMERO DE EMPREGADOS POR RAÇA

	CARGO GERENCIAL	CARGO COM NÍVEL SUPERIOR	CARGO SEM NÍVEL SUPERIOR
Amarelo	1	7	14
Pardo	170	823	4.282
Negro	9	45	716
Indígena	-	-	2
Branco	319	1.283	3.355
Pessoas com deficiência			
	1	23	310
Acima de 50 anos			
	125	434	995

O perfil das contratações e desligamentos pode ser visto nos quadros a seguir. O alto índice de desligamentos e novas admissões apresentados justificam-se pela aposentadoria de empregados após 30 anos de dedicação à Companhia. Além disso, no segmento Aços Planos, na Unidade de Tubarão, a Empresa passa por um processo de “primarização” (absorção e desenvolvimento) de atividades anteriormente realizadas por terceiros.



LA2	2012				2013			
	Novas Admissões	Taxa de Admissão	Desligamento	Taxa de Rotatividade	Novas Admissões	Taxa de Admissão	Desligamento	Taxa de Rotatividade
Por Gênero								
Masculino	800	7,78%	924	8,98%	1.593	14,45%	1.561	14,16%
Feminino	125	1,22%	153	1,49%	164	1,49%	180	1,63%
Total	925	8,99%	1.077	9,73%	1.757	15,94%	1.741	15,79%
Por Faixa Etária								
18 a 25 anos	364	3,54%	166	1,61%	672	6,09%	308	2,79%
26 a 30 anos	271	2,63%	210	2,04%	452	4,10%	334	3,03%
31 a 40 anos	225	2,19%	274	2,66%	504	4,57%	469	4,25%
41 a 50 anos	56	0,54%	265	2,58%	112	1,02%	287	2,60%
51 a 60 anos	9	0,09%	141	1,37%	17	0,15%	322	2,92%
Mais de 60 anos	-	0,00%	21	0,20%	-	0,00%	21	0,19%
Por Região								
Região Sul	48	0,47%	22	0,21%	46	0,42%	66	0,60%
Região Sudeste	837	8,14%	998	9,70%	1.689	15,32%	1441	13,07%
Região Centro-Oeste	1	0,01%	0	0,00%	4	0,04%	4	0,04%
Região Norte	-	0,00%	57	0,55%	3	0,03%	8	0,07%
Região Nordeste	39	0,38%	0	0,00%	15	0,14%	222	2,01%



Contratação local de membros da alta gerência	2012	2013
Número total de empregados ocupando cargos de alta gerência	124	200
Número total de empregados da alta gerência considerados provenientes de comunidades locais	35	31
Porcentagem de empregados de alta gerência considerados provenientes de comunidades locais	28,23%	15,50%

Foram admitidos 1.757 novos empregados em 2013 e desligados 1.741, conforme detalhes nas tabelas anteriores.

6.2 Desenvolvimento de Pessoas [GRI LA10, LA11, LA12]

Com a promessa de transformar o amanhã por meio do desenvolvimento dos empregados, a ArcelorMittal Brasil investe em programas de educação, treinamento e qualificação profissional. A empresa dispõe de um canal especial de treinamentos com sede em Luxemburgo, a *ArcelorMittal University*, que mantém academias de desenvolvimento profissional em diversas áreas funcionais e de formação de lideranças. E oferece aos empregados programas de alta qualidade, encorajando cada um a desenvolver suas competências técnicas e comportamentais. Também são disponibilizados treinamentos presenciais ou na modalidade *e-learning*, caso do Online Campus, que reúne módulos em 51 áreas de conhecimento.

Outro processo com foco no desenvolvimento dos

empregados é a avaliação de desempenho, que ocorre em ciclos anuais e consiste numa avaliação de potencial para posições futuras, perspectiva de carreira apontada pelo próprio empregado, plano de desenvolvimento individual e *feedback* gestor-empregado para alinhamento de expectativas e entendimentos. No ciclo de 2013, 61,1% dos empregados foram avaliados, o que corresponde a 60% da população masculina da empresa e 70,8% da população feminina com participação no processo.

Por meio do programa global chamado *Global Employee Development Program - GEDP*, é feita a gestão e o acompanhamento de todos os empregados. Nas unidades de Tubarão e Vega 100% dos empregados receberam análise de desempenho. Com o objetivo de

reter seus talentos, a ArcelorMittal Brasil possui um destacado programa de gestão de pessoas, com ciclos bem definidos. A partir da contratação é estabelecido um plano de desenvolvimento, com metas específicas, *feedback* e avaliação de performance e potencial.

Para o gerenciamento de aposentadorias, a Empresa oferece planejamento de pré-aposentadoria e assistência na transição para uma vida sem trabalho, além de indenização por demissão levando em conta idade e tempo serviço. Outro benefício é a manutenção do plano de saúde por um a dois anos.

Em 2013, a Empresa contabilizou um total de 634.626 horas de treinamento, o que representa uma média de 58 horas por empregado.



Média de Horas de Treinamento	2012	2013
Cargos gerenciais – Feminino	45	23
Cargos gerenciais – Masculino	45	37
Cargos com nível superior – Feminino	49	30
Cargos com nível superior – Masculino	68	48
Cargos sem nível superior – Feminino	112	47
Cargos sem nível superior – Masculino	114	65

Todo novo empregado passa por um período de integração durante o qual recebe uma série de treinamentos institucionais e específicos da área/unidade para o qual foi contratado. Em 2013, devido ao maior número de admissões no público masculino, as horas de treinamentos para esse gênero aumentaram em relação ao público feminino.

6.3 Diversidade e Igualdade de Oportunidades [GRI HR4, HR1], Pacto Global Princípios 1, 2 e 6]



Fundamentada em declarações internacionais como a Declaração de Direitos Humanos da ONU, a Declaração dos Princípios Fundamentais e Direitos Trabalhistas da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e os compromissos do Pacto Global, a ArcelorMittal construiu sua Política de Direitos Humanos para ser aplicada em todas as suas operações. Os compromissos envolvem diferentes partes interessadas, cobrindo toda sua cadeia de valor, além de disposições específicas sobre saúde e segurança, questões trabalhistas e a comunidade local.

Orientada por essa política, a ArcelorMittal Brasil promove práticas e dissemina em sua cultura a valorização da diversidade e a não discriminação baseadas em raça, cor, sexo, orientação sexual, idade, religião, etnia, nacionalidade ou origem social, situação financeira, opinião, deficiência, origem ou qualquer outro fundamento.

A Companhia procura proporcionar a todos os empregados as mesmas oportunidades de crescimento, sem discriminação. Sua Política de Diversidade e Inclusão valoriza a criação de um ambiente de trabalho no qual cada um tenha a oportunidade

de participar plenamente do desenvolvimento dos negócios e onde todos os empregados são valorizados em suas diferentes habilidades, experiências e perspectivas.

O Programa de Mobilidade Internacional do Grupo ArcelorMittal possibilita aos empregados se inscreverem para alocação em diferentes países, o que promove a troca de cultura e conhecimento entre as 60 nações onde a Empresa está presente.

Nas Unidades de Aços Planos, o Programa Somar possibilita a admissão e capacitação de pessoas com deficiência para o exercício de atividades profissionais e o Programa Menor Aprendiz oferece qualificação de adolescentes entre 15 e 17 anos, em situação de carência socioeconômica, do município de Serra/ES, promovendo sua inserção no mercado de trabalho.

Como prova de um trabalho coerente com os princípios da sustentabilidade, a Empresa não recebeu em 2013 nenhuma denúncia de discriminação ou referente a direitos humanos. Os procedimentos a serem adotados para a realização de qualquer tipo de denúncia estão descritos na Política de Denúncias da Empresa, presente no site e de conhecimento de todos os empregados.

6.4 Remuneração e Benefícios | GRI LA3, LA14, EC3, EC5

A ArcelorMittal Brasil oferece a seus empregados e familiares benefícios que totalizaram, em 2013, um valor de R\$132,6 milhões, incluindo: transporte fretado, vale-transporte, auxílio por filho especial, auxílio-funeral, licença-maternidade, licença-paternidade, assistência médica, cobertura para incapacidade/invalidez, plano de aquisição de ações, seguro de vida, fundo de aposentadoria, auxílio-creche, alimentação em refeitório próprio, vale-alimentação, assistência odontológica, complementação auxílio-doença e outros, além de convênios com academias e cobertura farmacêutica.

A Empresa também investe em ações de prevenção para a saúde do trabalhador e seus dependentes, oferecendo atendimento médico e planos de saúde. No segmento de Aços Longos, este atendimento é amplamente realizado pela ArcelorMittal Abeb, que

mantém rede própria e conveniada de médicos e profissionais especializados em diversas áreas, além de contar com hospitais credenciados. Nas localidades onde a ArcelorMittal Abeb não atua, o atendimento é feito por meio de planos de saúde privados. No segmento de Aços Planos, a Unidade de Tubarão possui plano de saúde próprio e de autogestão enquanto na Unidade de Vega o plano é contratado de terceiros (Bradesco).

A ArcelorMittal Aços Longos e a ArcelorMittal BioFlorestas oferecem aos empregados planos de aposentadoria complementar, administrados pela Bradesco Vida e Previdência, enquanto a ArcelorMittal Tubarão e ArcelorMittal Vega utilizam a previdência complementar fechada.

Atualmente, os planos de previdência da ArcelorMittal são de Contribuição Definida, em que a porcentagem do salário contribuída para o plano de pensão varia entre

1% a 9,5% dentro das políticas adotadas pela Empresa, tanto pelo empregado quanto pelo empregador. Em caso de saída antes dos 60 anos é disponibilizada a reserva integral.

A remuneração anual está baseada em critérios que combinam, além de salários fixos alinhados ao mercado, a participação nos resultados da Empresa, definidos por meio de programa que considera o cumprimento das metas empresariais e de metas de equipe. Não existe diferenciação de salário-base e remuneração entre as categorias funcionais e gênero, ou seja, as mulheres têm 100% de proporção em relação à remuneração dos homens. A diferenciação de remuneração que ocorre é baseada em resultados individuais.

A proporção dos salários da Companhia e o comparativo com o salário mínimo local estão detalhados a seguir:



Proporção dos Salários	2012*	2013
Proporção do menor salário praticado pela empresa em relação ao salário mínimo (masculino)	119%	116%
Proporção do menor salário praticado pela empresa em relação ao salário mínimo (feminino)	110%	116%
Salário mais baixo da organização (masculino)**	741,40	785,40
Salário mais baixo da organização (feminino)**	682,00	785,40
Salário mínimo local estabelecido oficialmente pelo governo ***	622,00	678,00

*Dados de 2012 estão recalculados devido à mudança na metodologia

**Pode haver divergência entre os salários mais baixos praticados por cada unidade

***Não há divergência do salário mínimo estabelecido pelo governo nas diferentes unidades operacionais



6.5 Relações Trabalhistas e Sindicais [GRI LA4, LA5, Pacto Global Princípio 3]

De acordo com a política mundial de direitos humanos do Grupo, a ArcelorMittal Brasil reconhece os sindicatos como entidades que têm papel construtivo para a organização, respeitando o princípio da liberdade de associação de seus empregados. Por isso, 100% dos empregados da Empresa estão acobertados por Acordos ou Convenções Coletivas de Trabalho, negociados com os sindicatos representantes das categorias profissionais. A Companhia também atua

junto a subcontratados e fornecedores para alcançar esse princípio.

A relação entre empresa e sindicato é fortalecida por meio de reuniões periódicas, sem frequência definida em acordos, e quaisquer demandas das partes são informadas e discutidas de maneira participativa e transparente. Cada unidade operacional estabelece previamente seu plano de comunicação, conforme o grau de impacto das medidas e mudanças a serem realizadas.

6.6 Segurança, Saúde e Bem-Estar [GRI LA6, LA7, LA8]

Temas de importância vital no setor, Saúde e Segurança foram eleitas em primeiro lugar dentre as cinco prioridades propostas pelo Grupo ArcelorMittal como forma de direcionamento e de pensar oportunidades e desafios. A meta de alcançar o Acidente Zero é uma jornada estabelecida no Grupo, em que a ArcelorMittal Brasil tem colaborado de forma exemplar, alcançando a meta local e monitorando seus indicadores.

Como forma de controle, todas as unidades da ArcelorMittal Brasil trabalham com sistemas de gestão e possuem certificação baseada nos critérios da *Occupational Health and Safety Assessment Series (OHSAS)*, que trata da saúde e segurança ocupacional. Além disso, estão disponibilizadas na intranet para

todos os empregados, diversas informações e materiais, tais como estatísticas de segurança e saúde, os padrões corporativos mundiais de segurança, saúde e higiene ocupacional, diretrizes corporativas, boas práticas em gestão de saúde e segurança, dentre outros. Em consonância com essas iniciativas, a Política de Saúde e Segurança considera, em sua estratégia, a transformação da Saúde e Segurança de prioridade ao conceito de valor, materializada através de ações de prevenção tanto no trabalho quanto fora dele.

Para isso, o Sistema de Gestão de Saúde alinhado com a Política de Saúde e Segurança fazem com que o corpo Diretivo, Gerencial e de Empregados das Unidades e suas empresas contratadas assumam os seguintes compromissos:

- Garantir a gestão dos Perigos e Riscos à Saúde e Segurança através de sua identificação, avaliação e controle;
- Estabelecer objetivos e metas visando à prevenção de todos os acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, monitorando sistematicamente os resultados e seguindo os princípios da melhoria contínua;
- Construir e disseminar a cultura de Saúde e Segurança como Valor por meio da liderança, pelo exemplo, responsabilidade individual e vigilância compartilhada;
- Garantir a gestão do conhecimento e da rotina de trabalho por meio do estabelecimento, cumprimento, treinamento nos padrões e análise de riscos;
- Identificar, relatar, investigar e tratar as anomalias e acidentes pessoais para evitar repetição;
- Assegurar a qualquer executante o direito de não realizar ou interromper qualquer atividade em que as ações de controle do risco não estejam completamente implementadas;
- Desenvolver ações que assegurem o cumprimento da legislação e de outros compromissos de Saúde e Segurança;
- Assegurar que os padrões de emergência estejam atualizados e testados periodicamente;
- Assegurar a competência profissional através de ações educacionais e avaliação de desempenho para garantir a aptidão para o trabalho;
- Assegurar que o direito coletivo prevaleça sobre o individual com o compromisso de cada um em acessar a área da Empresa e executar suas atividades somente em condições físicas e mentais adequadas.

Dessa forma, todos os empregados e seus familiares estão cada vez mais inseridos em programas de aconselhamento, prevenção, tratamento, educação e treinamento com relação à Saúde e Segurança. Essas ações visam atuar proativamente, identificando riscos e perigos, e organizando ações de gestão e monitoramento desses cenários. O Perfil de Saúde é um instrumento desse controle, em que o empregado acompanha a avaliação de seus exames e participa ativamente na gestão de seus indicadores de saúde, além de ser uma fonte de pesquisa direcionadora dos programas e metas de Saúde da Empresa. Durante os Exames Médicos Periódicos são avaliados 14 indicadores de Saúde Pessoal, dentre eles: Tabagismo, Colesterol, Triglicerídeos, Glicemia, Ácido Úrico, Índice de Massa Corpórea (IMC), Condicionamento Físico, Absenteísmo, Risco Hepático (Gama GT), Ganho de Peso, Segurança, Sono e Estresse. Na Unidade de Tubarão há uma expressiva evolução desse controle desde a sua implantação em 1993, com importante queda em percentual dos fatores de risco em relação à saúde dos empregados. Em 2000, foram registrados 47,1% dos empregados no Melhor Perfil de Saúde (Risco Zero) contra 92,6% dos empregados registrados neste mesmo Perfil em dezembro de 2013.

A Empresa realiza ainda diversas outras iniciativas como o Dia Mundial de Saúde e Segurança e a Semana Mundial de Saúde; a realização da Corrida e Passeio Ciclístico com a participação dos empregados e familiares; Programa Ver e Viver; Programa de Educação Afetivo-Sexual (PEAS);

e a Semana Interna de Prevenção de Acidentes, que em sua 35ª edição na Unidade de Tubarão recebeu 4.699 visitantes, destes 68% de efetivo próprio e 32% de terceiros e convidados.

Além disso, as Unidades de Tubarão e Vega também oferecem ações de prevenção, educação e capacitação para a comunidade do entorno.

Todas as unidades contam com Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs), que cobrem todos os empregados da Companhia. O Grupo ArcelorMittal possui, na área de Saúde e Segurança, pelo menos 3 comitês mundiais, já os sites, estes possuem, cada um, mais de 15 comitês locais. Alguns dos comitês são: Comitê Mundial de S&S, Comitê Mundial Conjunto (Empresa e representantes de sindicatos internacionais), CIPA, comitê para os principais padrões mundiais de segurança do Grupo ArcelorMittal, Comitê de Gestão de Terceiros, Comitê Local Gestor de S&S, Comitês de Gestão de Normas Regulamentadoras (Exemplo: NR10, NR12, NR13, GT Impedimento e GT Benzeno).

Os comitês operam de forma distinta, direcionados à unidade operacional, com reuniões frequentes definidas em calendário próprio. O acompanhamento é baseado na evolução das ações definidas em planos de ação e diretrizes próprias. O objetivo dos grupos está voltado ao cumprimento de aspectos legais, padrões internos e corporativos. A forma de gestão ocorre através dos requisitos da norma OHSAS 18001, com ênfase na melhoria contínua e desenvolvimento de *benchmarking* com empresas nacionais e internacionais.

Em 2013, os resultados de prevenção foram positivos para todos os sites da ArcelorMittal Brasil. No segmento de Aços Planos, a Unidade de Tubarão alcançou o melhor resultado em 30 anos de operação, com bom desempenho na taxa de frequência, no perfil de saúde dos empregados, e de absenteísmo, fechando 2013 com zero acidente com afastamento e uma redução de cerca de 60% dos acidentes (com e sem afastamento) envolvendo pessoal próprio e contratado. Na ArcelorMittal Vega houve uma melhora de 66% em



relação à redução dos números de acidentes envolvendo empregados próprios e contratados.

Da mesma forma, em 2013 o segmento de Aços Longos também obteve seu melhor resultado em performance no que se refere à sua taxa de frequência, atingindo redução de mais de 50% comparada ao ano anterior.

As práticas de Saúde e Segurança seguem as orientações da legislação nacional, em que a NBR 14280 trata do cadastro de acidente do trabalho.

Internamente, o SESMT Comum é utilizado para o cadastramento e controle dos índices nesse tema. Como amostragem, em Tubarão, em 2013, foram elaborados 80 Programas de Controle Médico da Saúde Ocupacional - PCMSO e 65 Programas de Conservação Auditiva - PCA. Foram realizados no período 15.390 exames ocupacionais em empregados de empresas contratadas, contemplando também as NR11, 33 e 35.

Com esta atuação, a Empresa alcançou os seguintes resultados em 2013:

Saúde e Segurança Ocupacional	2012*	2013**
Doenças Ocupacionais	-	-
Dias perdidos	844	903
Taxa de absenteísmo	3,91	3,63
Óbitos relacionados ao trabalho	-	-
Acidentes do trabalho sem afastamento	62	90
Acidentes do trabalho com afastamento	11	8

*Foram considerados apenas empregados do segmento de Aços Longos.

** Foram considerados empregados próprios dos segmentos de Aços Longos e Aços Planos.

6.7 Princípio da Precaução [GRI 4.11]

A ArcelorMittal Brasil sempre considera o princípio da precaução nos processos de gestão de risco, no planejamento da operação e no desenvolvimento e lançamento de novos produtos. Durante o planejamento são realizadas análises de risco, seja para produtos ou novas unidades. Nessas análises são considerados todos os fatores que possam apresentar riscos à saúde e à segurança de nossos empregados, fornecedores e clientes. Por exemplo, um dos mecanismos utilizados na ArcelorMittal Brasil para avaliar impactos na Saúde e Segurança é o monitoramento da radiação

na matéria-prima. O objetivo é eliminar qualquer perigo proveniente de produtos radioativos para seus empregados, fornecedores e clientes. Ao identificar quaisquer problemas que possam significar riscos tanto às pessoas quanto ao patrimônio, a Empresa age imediatamente na sua eliminação ou, em casos específicos, na desclassificação do produto. Além disso, são realizadas ações pontuais como o desenvolvimento de apostilas e cartilhas de boas práticas de manuseio e armazenamento e treinamentos com os clientes para disseminar cuidados relacionados ao produto e

suas aplicações. Todos os produtos são identificados e podem ser rastreados na cadeia de produção. As especificações são garantidas por ensaios em equipamentos certificados e calibrados conforme padrões reconhecidos em todo o mundo, atendendo às normas nacionais e internacionais. Alguns produtos da linha ArcelorMittal têm a exigência de uma certificação compulsória e atendimento de portarias. Nesses casos, existem regras para a apresentação das informações mínimas relacionadas aos aspectos técnicos do material.

Queremos ser protagonistas de uma transformação social. Investimos no talento da nossa gente.

7

Enriquecer
Nossas
Comunidades

7:

Enriquecer Nossas Comunidades



Dentro das cinco prioridades para o ano de 2013 do Grupo ArcelorMittal está o envolvimento efetivo dos *stakeholders* externos, como forma de garantir que eles tenham um bom entendimento do negócio e das decisões tomadas. Além disso, investir no desenvolvimento da região em que atua é fundamento essencial para crescer comprometida com a sustentabilidade. Para isso, a Empresa investe em projetos socioambientais de longo prazo, capazes de gerar soluções às necessidades das comunidades locais e estimular o desenvolvimento social e econômico.

7.1 Desenvolvimento Social [GRI SO1, SO9, SO10]

A ArcelorMittal Brasil realiza uma série de programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades reais das comunidades. Além disso, constrói planos de ação para minimizar, mitigar ou compensar os impactos adversos de suas atividades e adota critérios de monitoramento dessas alterações ambientais e sociais. Para tanto, todas as suas operações contam com projetos de engajamento da comunidade local, avaliações de impactos e programas de desenvolvimento, de acordo com o Manual de Engajamento de *Stakeholders* Externos. O manual, revisado anualmente, estabelece padrões e critérios de relacionamento com os públicos, diretos e indiretos, de todas as suas unidades de negócios.

Com relação aos impactos sociais, em algumas unidades da ArcelorMittal é realizado periodicamente um estudo de imagem e satisfação junto às comunidades de seu entorno, seus empregados e formadores de opinião. Essa pesquisa conta com metodologias quantitativas e qualitativas, e investiga a percepção da população em relação a aspectos ambientais, investimentos sociais e canais de comunicação. Seus resultados norteiam os planos de ação relacionados aos temas pesquisados.

Algumas operações da ArcelorMittal estão inseridas em um contexto de alta complexidade urbana, e possuem como vizinhos bairros bastante populosos, com perfis de renda diversificados. Por estes motivos, e devido à magnitude de suas operações, há impactos, sobretudo no âmbito social, que são relatados em pesquisas de imagem da Empresa. No caso da Unidade de Tubarão, os principais são: trânsito e emissão de particulado. Em contrapartida, metade desta população reconhece como muito boa a preservação ambiental da Companhia e a reconhecem como um vetor de desenvolvimento da economia e gerador de empregos.

Os processos siderúrgicos, de forma geral, podem gerar impactos no entorno das usinas como emissão de poeira difusa, ruído, grande circulação de carretas para transporte de material, além de outros impactos ambientais. Atenta às reivindicações das comunidades de entorno, a ArcelorMittal busca soluções rápidas e efetivas, além de investir em ações de prevenção. A ArcelorMittal Juiz de Fora, por exemplo, realiza periodicamente monitoramento ambiental significativo da comunidade de Dias Tavares, localizada a 5 km da Usina. Todos os resultados encontram-se dentro da normalidade e de acordo com os padrões legais. As demais usinas do segmento de Aços Longos também trabalham de forma proativa para minimização dos impactos na comunidade.

Outros possíveis impactos positivos e

negativos no meio antrópico são a geração de expectativa da população do entorno, geração de empregos, incremento nos níveis de renda, aumento da população flutuante, pressão sobre o setor habitacional e de infraestrutura, geração de receita tributária e geração de divisas para o país.

Para reforçar o diálogo e promover ações em benefício das comunidades locais, a Empresa conta com a Fundação ArcelorMittal Brasil, responsável pela gestão social no segmento de Aços Longos, Mineração e Distribuição. Embora este arranjo seja preponderante, existem também ações conduzidas localmente pelas unidades de Aços Longos, Mineração e Distribuição ou mesmo ações da Fundação difundidas de forma corporativa, nas quais tomam parte diversas unidades da Empresa. No segmento de Aços Planos, as ações sociais são coordenadas diretamente pelas unidades de Tubarão e Vega. Estas ações podem ser resultado de programas próprios ou de programas desenvolvidos em parceria com instituições locais (vide descrições dos programas e ações mais adiante neste relatório).

INVESTIMENTO SOCIAL

Alinhada às diretrizes dos negócios da ArcelorMittal Brasil, a decisão dos investimentos sociais se pauta no diálogo com as instituições locais, com o poder público local e o atendimento às demandas e interesses da comunidade e da Organização. Por meio de constituição de parcerias, investimentos próprios ou incentivos

fiscais, diferentes áreas foram beneficiadas em 2013, tais como: educação, saúde, cultura, esporte e promoção social. Projetos de educação em valores humanos, educação para o trabalho, geração de renda, infraestrutura, gestão de hospitais, qualificação de jovens, apoio à reintegração social de detentos e projetos de formação de educadores, foram alguns dos temas investidos.

INVESTIMENTOS SOCIAIS (R\$)

	EDUCAÇÃO	CULTURA	ESPORTE	SAÚDE	OUTROS	TOTAL
Fundação ArcelorMittal*	1.209.352	7.695.684	1.715.408	827.764	1.888.150	13.336.359
ArcelorMittal Tubarão	1.669.933	81.313	-	84.500	1.101.664	2.937.410
ArcelorMittal Vega	100.304	187.190	-	-	171.485	458.979
Total	2.979.590	7.964.187	1.715.408	912.264	3.161.299	16.732.748

*Os valores apresentados incluem investimentos das unidades de negócio do segmento de aços longos

Com 25 anos de trajetória social completados em 2013, a Fundação ArcelorMittal Brasil promove iniciativas voltadas para o desenvolvimento sustentável e para a preservação da identidade e diversidade locais de dezenas de municípios sob a influência da Empresa, nas Unidades de Aços Longos, Mineração e Distribuição. Seu foco principal é formar crianças e adolescentes para que se tornem cidadãos mais conscientes, produtivos e participantes. Anualmente, a Fundação ArcelorMittal Brasil beneficia cerca de 400 mil pessoas. Além dos projetos próprios, a Fundação é responsável pela gestão dos investimentos via leis de incentivo da ArcelorMittal Brasil.

Os recursos são destinados de maneira autônoma pelas diferentes unidades da empresa. Em 2013, foram investidos R\$ 16,7 milhões nas comunidades locais, em diversos projetos e ações socioambientais, conduzidas pelas diversas unidades dos segmentos de Aços Planos e Longos e pela Fundação ArcelorMittal. Veja no gráfico a seguir as áreas de destinação:

Já a ArcelorMittal Vega apoia e desenvolve projetos sociais que estejam alinhados com os valores e políticas do Grupo ArcelorMittal e de sua Fundação, buscando atender as reais necessidades da comunidade onde está instalada, pautando seu relacionamento na ética e transparência com seus parceiros. Procurando fortalecer o relacionamento com os *stakeholders*, a Unidade busca soluções sustentáveis em parceria com órgãos públicos, entidades de classe e organizações civis em favor da comunidade. Em 2013, com apoio da Unidade de Tubarão, a prática do voluntariado dentro da Empresa foi fortalecida, e treinamentos e capacitações

foram direcionados a ONGs regionais para que possam trabalhar de forma sustentável.

Na linha de investimentos das outras unidades, a ArcelorMittal Tubarão apoiou em 2013 um total de 23 projetos sociais nos municípios de Vitória, Serra e Vila Velha, em parceria com instituições locais e visando solucionar problemas nas áreas de educação, geração de renda, qualificação profissional e saúde. Essas ações beneficiaram direta e indiretamente mais de 128 mil pessoas, entre jovens, crianças e adultos. Mais de 1 mil voluntários foram

mobilizados nessas iniciativas apoiadas, sendo 115 deles empregados da Unidade de Tubarão, de acordo com a política adotada pelo Grupo, de encorajar os empregados a colocar sua experiência e conhecimento em benefício das comunidades onde vivem. Outro foco foi o estímulo à capacitação constante das ONGs apoiadas, na aplicação de metodologias e no estímulo ao trabalho em rede.

A área de responsabilidade social da Empresa está diretamente ligada à Presidência, e foi estrategicamente incluída aos processos de comunicação interna e externa, para aumento da sinergia e

para o fortalecimento do relacionamento institucional. Essas áreas estão sob uma coordenação única, a fim de integrar todas as ações desenvolvidas. Por sua vez, esse esforço sinérgico das áreas tem propiciado suporte às áreas de recursos humanos, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho, produção, e vice-versa, colocando em prática um dos principais desafios da sustentabilidade: integrar todas as áreas nas tomadas de decisão.

O retrato do investimento social da Empresa é descrito a seguir pelos projetos de destaque em 2013:

EDUCAÇÃO - PROGRAMA ESCOLA SUSTENTÁVEL

Tem como objetivo promover a cultura do crescimento sustentável e da busca de progresso, aliando bem-estar do ser humano com a preservação da natureza. Para tanto, desenvolve atividades de educação e ações voltadas para estimular atitudes sustentáveis

entre os estudantes das escolas de Serra (ES). O apoio da Empresa permitiu que, já em seu primeiro ano de funcionamento, o programa fosse adotado por 122 das 124 escolas da cidade, atingindo cerca de 65 mil alunos. Em todas as escolas participantes, o programa culminou

na realização de uma MACC (Mostra Artística, Cultural e Científica), com apresentação e premiação dos melhores trabalhos sobre sustentabilidade, incluindo produção de vídeos, fotografias e desenhos.

EDUCAÇÃO - CONCURSO ESCOLAR

É promovido desde 2001 e envolve os 8 mil estudantes das mais de 30 escolas de Ensino Fundamental em São Francisco do Sul (SC). Seu objetivo é conscientizar os jovens sobre a importância de assegurar um futuro sustentável e

preservar o meio ambiente. Em sua 10ª edição, em 2010 o Concurso passou a integrar o Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente, fortalecendo a parceria entre a ArcelorMittal Vega e a Fundação ArcelorMittal Brasil. Realizada em 2013,

a 13ª edição do Concurso Escolar teve como tema "O Futuro que Queremos Depende das Atitudes que Tomamos Hoje". A edição contou com a apresentação de 46 projetos, de 24 escolas.

EDUCAÇÃO - PRÊMIO ArcelorMittal DE MEIO AMBIENTE

Contribui para a conscientização de crianças e adolescentes sobre questões ligadas ao meio ambiente, sustentabilidade e cidadania. Em 2013, 659 escolas participaram da iniciativa, com 224.099 participantes e 6.992 educadores envolvidos.

EDUCAÇÃO - MOBILIZAÇÃO

Projeto que envolve a sociedade, em especial as famílias, para que acompanhe a vida escolar de crianças e adolescentes. O projeto ajuda a manter os jovens na escola, melhorar o ensino e o aprendizado e diminuir as taxas de repetência e evasão escolar. Em 2013, foram 16 escolas envolvidas, que beneficiaram 12 mil alunos e cerca de 4 mil famílias.



EDUCAÇÃO - CIDADANIA DIGITAL

Promove a inclusão social utilizando a tecnologia da informação, além de estimular o exercício da cidadania e abrir horizontes para o empreendedorismo. Foram 1.040 alunos formados e 4 educadores capacitados em 2013.

EDUCAÇÃO - EDUCAR NA DIVERSIDADE

Propõe uma transformação nas práticas pedagógicas das escolas, por meio da capacitação de educadores, a fim de promover a inclusão de alunos com deficiência intelectual. Em 2013, 30 professores foram capacitados, outros 30 participaram de formação continuada e 217 alunos com deficiência foram beneficiados.

EDUCAÇÃO - EMPREENDEDORISMO JUVENIL

Introduz os jovens ao mundo dos negócios, estimulando-os a planejar o próprio futuro, por meio de aulas sobre empreendedorismo, ministradas por voluntários da empresa. Os 67 voluntários de 2013 beneficiaram 958 alunos.

CULTURA - ArcelorMittal CULTURAL

Incentiva a formação cultural por meio de apoio a projetos de capacitação de gestores e artistas, além de ampliar o acesso a bens e serviços culturais. São utilizados incentivos fiscais provenientes das leis federal, estaduais e municipais

de fomento à cultura. Em 2013, foram 75 mil pessoas beneficiadas pela programação cultural oferecida em 23 municípios, com o patrocínio a 40 projetos.

CULTURA - RESTAURAÇÃO DA FACHADA DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO (1765)

A reforma foi possível por meio do apoio da Empresa, em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e Prefeitura de Vitória (ES). A execução foi feita por um grupo de 12 jovens orientados pelo Instituto Goia.

O Instituto atua há dez anos em obras de restauro histórico e capacita, anualmente, 40 jovens nesse ofício. Apoiadora da iniciativa desde 2008, a ArcelorMittal Brasil doou R\$ 120 mil para a obra da igreja, realizada em um convênio com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Nos último 5 anos em que tem apoiado as atividades do Instituto Goia, a Empresa contribuiu para a formação de 67 jovens e esteve presente na restauração de quatro monumentos históricos. Além disso, a Empresa também apoiou três cursos de formação de mão de obra promovidos pela Escola Multidisciplinar Profissionalizante de Artes e Ofícios (EMPAO), projeto do Instituto Goia.



ESPORTE - ArcelorMittal ESPORTE

Abrange inúmeros projetos apoiados pela Empresa, voltados para a inclusão social pelo esporte. As iniciativas, viabilizadas com recursos de leis de incentivo, contribuem para a integração e socialização de crianças e adolescentes,

promovendo ganhos pessoais e melhora no desempenho escolar. Os 6 projetos apoiados em 2013 beneficiaram 1.800 crianças e adolescentes.

ESPORTE - ESPORTE CIDADÃO

Promove a inclusão por meio do esporte, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e a melhora no desempenho escolar dos alunos. São oferecidas as modalidades de futebol de salão e vôlei para crianças e adolescentes da comunidade, tendo beneficiado, em 2013, 93 alunos.

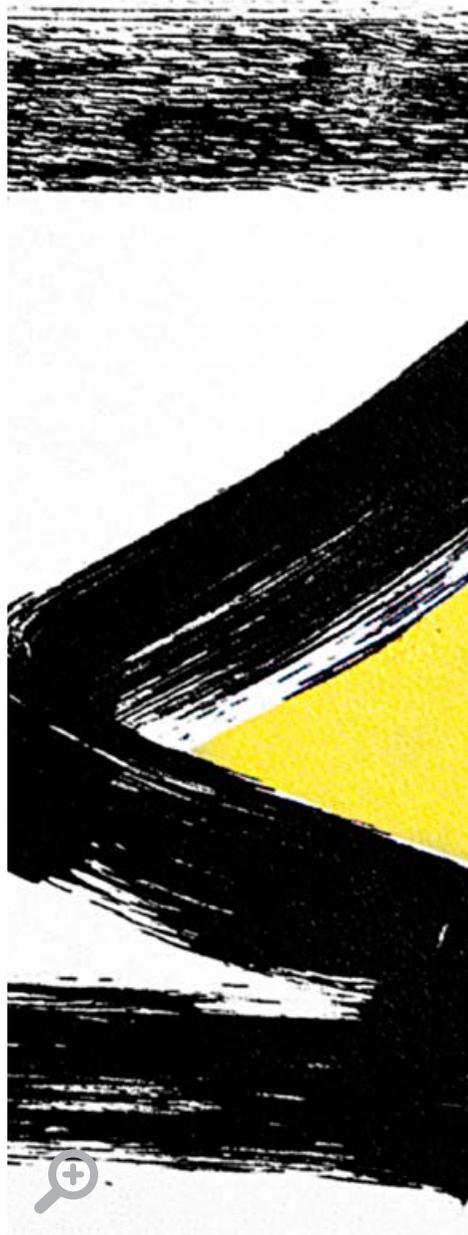
SAÚDE - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

No final do ano de 2008, por solicitação de representantes da área de saúde do Ministério Público do Espírito Santo à Empresa, foi estabelecida parceria para apoiar o fortalecimento da gestão do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, considerado referência estadual no atendimento via SUS. Em 2009, realizou-se um diagnóstico para levantamento dos pontos mais frágeis da gestão do hospital, dentre eles: acolhimento dos usuários, instalações físicas, capacitação de equipe administrativa, controles internos e projetos de segurança.

A partir daí, desenvolveram-se ações de assessoria à gestão hospitalar que resultaram em treinamentos para a

equipe administrativa; melhorias em enfermarias e melhora da estrutura física, desde a implantação de sinalização interna, aparelhamento das recepções e reformas na rede elétrica interna até a implantação de sistema de segurança contra incêndio e rota de fuga.

No ano de 2013, além do treinamento específico sobre controles internos do hospital para 100 profissionais da administração, o trabalho de assessoria se concentrou no levantamento e na organização do patrimônio imobilizado da instituição, contribuindo para conformidade fiscal e contábil e viabilizando a manutenção dos atuais níveis de repasses do SUS.



OUTROS - GERAÇÃO DE RENDA

A ArcelorMittal Brasil tem por objetivo estimular o desenvolvimento de projetos sociais que geram não só renda, mas também desenvolvimento local e, principalmente, dignidade. Em 2013, foram inauguradas as sedes de três projetos que contaram com investimento da Empresa:

1. **Sede da Associação de Catadores de Caranguejo** - Casa do Caranguejo: Inaugurada em setembro, a estrutura reúne cerca de 120 pessoas, entre associados e seus familiares, que beneficiam e vendem caranguejos e outros frutos do mar. A intenção dos pescadores, que recebem orientação do Sebrae e de técnicos da Prefeitura, é comercializar pratos com o sabor tradicional da culinária serrana, para autonomia das famílias, dinamização da economia e fortalecimento do turismo.
2. **Grupo de Ceramistas Jacuí**: a Associação de Ceramistas do Jacuí, formalmente constituída em 2009, ganhou uma

nova casa com o investimento da Empresa, estruturada para dar maior produtividade e qualidade ao trabalho das artesãs associadas. Ao longo de 2014, as artesãs ainda receberão ajuda da Empresa para aprimoramento de sua técnica e melhoria do design das peças, esperando aumento da renda e autonomia financeira.

3. **Grupo de Costureiras "Flor do Litoral"**: o grupo teve início com a Oficina de Mulheres, um curso de aperfeiçoamento oferecido pela empresa às mulheres vítimas de violência da região de Novo Horizonte. Ao todo, no projeto inicial, foram contempladas 35 mulheres. Diante da qualificação e do consequente aumento da demanda pelos artigos produzidos, foi inaugurada em 2013 uma nova sede com mais infraestrutura, numa parceria entre empresa e Prefeitura de Serra.

OUTROS - PROGRAMA "NOVOS CAMINHOS"

Com os resultados do Programa, a Unidade de Tubarão foi selecionada para integrar o *ranking* do 11º Benchmarking Brasil, um selo de sustentabilidade que seleciona, certifica e compartilha as melhores práticas da gestão socioambiental brasileira. Essa é uma ação desenvolvida e gerida pela Empresa desde 2006 e prevê a utilização do coproduto REVSOL e REVSOL PLUS, produzidos a partir da escória de aciaria

gerada no processo de produção do aço, para utilização como revestimento primário de vias rurais e vicinais da Grande Vitória e interior. No ano de 2013, mais de 150 mil toneladas do coproduto, fornecidos a Prefeituras do Estado revestiram 63 quilômetros de 160 vias. Em 2013, com sete anos de existência, o programa comemorou a marca de 1 milhão de toneladas aplicadas e mais 400 km de estradas.



OUTROS - PRÓ-VOLUNTÁRIO

Outra iniciativa é criar condições para que os empregados e seus familiares realizem trabalho voluntário nas comunidades nas quais estão inseridos. Em 2013, por meio da Fundação ArcelorMittal, 1.139 voluntários beneficiaram

20.844 pessoas. Além disso, outros projetos de incentivo ao voluntariado são realizados de forma independente pelas unidades de aço planos, Tubarão e Vega.

OUTROS - PROJETO TEAMAR - INCLUSÃO SOCIAL PELO ARTESANATO

O Teamar é um projeto de cunho social direcionado para mulheres em situação de vulnerabilidade social e oferece curso técnico de tecelagem manual gratuito para a profissionalização e suporte após a capacitação, proporcionando a inclusão social e geração de renda. O curso atende até 12 pessoas simultaneamente, beneficiando, em média, 36 mulheres por ano, com aulas teóricas e práticas. Após a capacitação, o Instituto Teamar dá orientação sobre formas de aprimorar os

trabalhos e profissionalizar a atividade, como o suporte para comercialização, busca de linhas de crédito, desenvolvimento de novos produtos, entre outros. A coordenação é do Instituto Teamar, com o apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Habitação e Cidadania e Fundação Cultural Ilha de São Francisco do Sul.

OUTROS - CIDADÃOS DO AMANHÃ

O programa abrange todas as unidades de Aços Longos e as de Aços Planos. Mobiliza empregados, familiares, fornecedores, clientes e pessoas da comunidade a destinarem parte do imposto de renda ao Fundo da Infância e Adolescência

e a projetos aprovados na Lei do Esporte. Com 5.454 participantes, em 2013 foi arrecadado R\$ 1,5 milhão, que beneficiou mais de 13 mil crianças e adolescentes.

7.2 Relacionamento com Clientes [GRI PR5]

A ArcelorMittal Brasil mantém um relacionamento de respeito, integridade e transparência com seus clientes, assim como registrado em seu Código de Conduta. Por isso, acredita que a pesquisa de satisfação é um forte instrumento para que a Empresa conheça a avaliação de seus produtos e serviços e possa trabalhar para melhor atender as expectativas dos clientes.

A ArcelorMittal Aços Longos realiza periodicamente estudo de satisfação junto aos clientes espalhados pelo território brasileiro. Os quesitos vendas usina e distribuição são avaliados bianualmente e corte e dobras anualmente, com metodologia quantitativa padronizada, que inclui questionário estruturado e entrevistas telefônicas. O acompanhamento dos resultados permite analisar a evolução dos índices e a eficácia das ações tomadas em campo, o que subsidia o traçado dos planos de ação visando à satisfação dos clientes. Para 2013 foi aplicada somente a pesquisa para corte e dobra, que atingiu a marca de 85,06%.

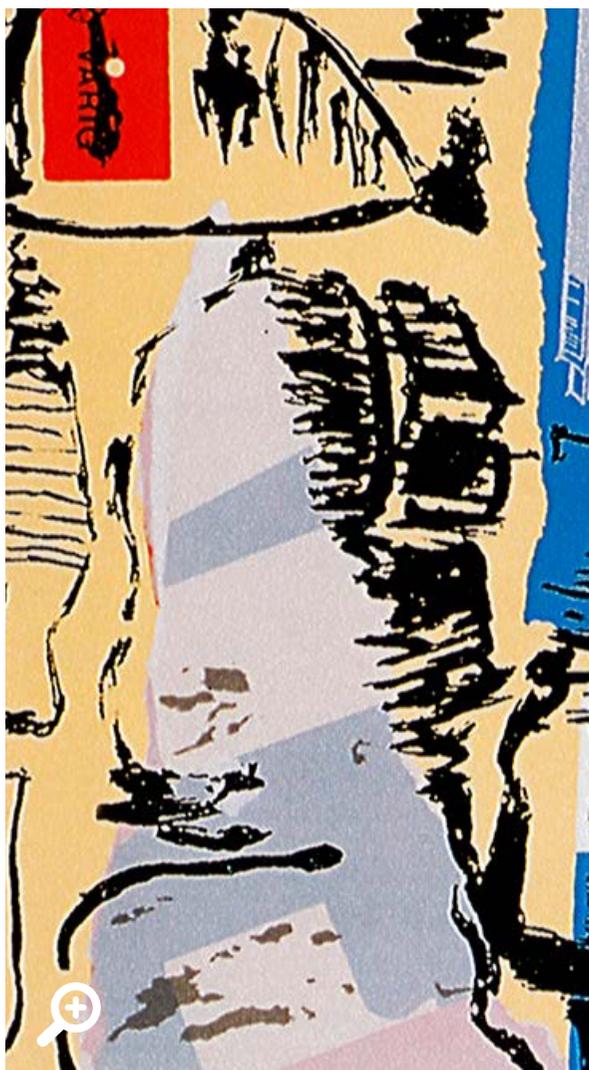
A ArcelorMittal Aços Planos possui metodologia própria de avaliação da satisfação de clientes por meio de um questionário que inclui as características de produtos/ serviços fornecidos. Os clientes são estimulados a dar notas e fazer uma avaliação comparativa com os concorrentes. Participam da pesquisa todos os

clientes regulares da Empresa, e os resultados são compilados por linhas de produtos. É realizado um acompanhamento sistemático da Evolução do Nível de Satisfação de Clientes, com a realização de consultas anuais. Em 2013, as metas estabelecidas foram atingidas, e a satisfação dos clientes da ArcelorMittal Brasil alcançou índice de 7,7 de aprovação (numa escala de 1 a 10). Para itens abaixo da meta – ou quando sua avaliação é inferior à da concorrência –, a Empresa faz uma análise dos resultados e desenvolve

ações para corrigir as falhas e melhorar a percepção dos clientes. A apuração é feita mensalmente e o resultado, apresentado juntamente com planos de melhoria gerais e específicos por cliente.

Para garantir a proximidade com seus clientes, a Empresa conta com seguintes canais de relacionamento: SAC (0800 0151221) e e-mail: arcelormittalnet@arcelormittal.com.br. Os dados dos clientes são tratados com especial atenção, de forma a garantir a segurança e confidencialidade.





7.3 Relacionamento com Fornecedores [GRI EC6, HR1, HR2, Pacto Global – princípios 1, 2, 4 e 5]

A ArcelorMittal Brasil considera seus fornecedores como parceiros no desenvolvimento de negócios produtivos e responsáveis. Por isso, a Empresa é extremamente criteriosa ao escolher os profissionais e empresas que vão atender às suas necessidades e os auxilia em seu desenvolvimento. Seu compromisso com os fornecedores e boas práticas sugeridas estão documentadas no seu Código de Fornecimento Responsável, que pode ser encontrado em: <http://corporate.arcelormittal.com/~media/Files/A/ArcelorMittal/who-we-are/code-of-responsible/CRS-Po.pdf>

Com a missão de produzir aço seguro e sustentável, a ArcelorMittal estende à cadeia de suprimentos suas boas práticas com o objetivo de tornar-la mais confiável e alinhada com as políticas de responsabilidade corporativa da Empresa. Para isso, a Companhia define em seu Código compromissos com os fornecedores, o que espera deles, a documentação e as formas de monitoramento que podem ser exigidas.

Para a escolha dos fornecedores e a regulamentação dos processos de aquisição, a Empresa conta com uma série de procedimentos formalizados, registrados no sistema de gestão da qualidade. Alguns fatores que influenciam a seleção de fornecedores são: qualidade oferecida pelo fornecedor para garantir o padrão de material e serviço da Empresa; custo e desempenho do material no processo, além de garantias oferecidas; certificações exigidas para determinados produtos e serviços, ou licença ambiental; recomendações por indicações de usuário, ou histórico de

fornecimento em outras plantas da Empresa; melhoria de processo e avanço tecnológico.

A Empresa também prioriza o recrutamento e a seleção de fornecedores nas localidades vizinhas às suas unidades produtivas, como forma de promover a sustentabilidade do negócio. Desenvolve, preferencialmente com fornecedores locais, parcerias estratégicas para o fornecimento de bens, insumos e serviços com performance garantida. O processo de contratação de uma empresa passa pela etapa de homologação onde são analisados os aspectos administrativos, aspectos técnicos e aspectos de segurança, proporcionando uma contratação alinhada aos valores preconizados pela ArcelorMittal. Dos R\$ 9,7 bilhões investidos em mercadorias e suprimentos pela ArcelorMittal Brasil, R\$ 2,9 bilhões provêm de fornecedores locais, o que representa 30,33% das compras totais.

Os contratos com fornecedores estabelecem cláusulas relacionadas a direitos humanos, que coíbem a discriminação, o trabalho forçado ou escravo e o trabalho infantil em sua cadeia de negócios. A ArcelorMittal Brasil segue rigorosamente as diretrizes propostas pela Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre princípios e direitos fundamentais no trabalho. A Empresa repudia o trabalho forçado ou análogo ao escravo e o trabalho infantil e estende esta postura para os parceiros de negócios e comunidades.



DESENVOLVIMENTO E QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES

Para avaliar os fornecedores, a Gerência Geral de Compras utiliza o sistema *Supplier Performance Management (SPM)*, que considera, como critérios de avaliação, a qualidade, o custo, o prazo de entrega e as certificações.

ArcelorMittal Cariacica e a ArcelorMittal Tubarão participam, no Espírito Santo, do Programa Integrado de Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores (Prodfor). A iniciativa representa uma ação conjunta das principais empresas estabelecidas no Estado para elaborar e implantar um modo integrado para desenvolvimento e qualificação de seus fornecedores.

Com ele, os fornecedores participam de atividades com foco na organização de seu Sistema de Gestão da Qualidade em Fornecimento (SGQF). Ao mesmo tempo, a ArcelorMittal Brasil (ou outras contratantes) podem conhecer melhor o potencial e as condições de fornecimento.

Desde 2008, já foram certificados 217 fornecedores, sendo 34 em 2013. Deste total, 134 são fornecedores ativos atualmente no programa.

Consciente de seu papel como indutora de princípios

sustentáveis em sua cadeia produtiva, a Empresa também promove a consciência ambiental entre seus fornecedores. O Programa de Avaliação de Desempenho Ambiental de Fornecedores é executado pelas Áreas de Meio Ambiente das Unidades Industriais da ArcelorMittal, para avaliar seus parceiros com relação a questões ambientais relevantes para a Empresa, como suas emissões de Gases do Efeito Estufa. Para tanto, são observadas as seguintes etapas:

- a) Planejamento – Definição dos fornecedores críticos de cal, calcário, gusa, minério de ferro e sucata e programação de auditorias de desempenho ambiental nos mesmos, com início em janeiro de 2013.
- b) Coleta de dados – Realização das auditorias *in loco*, de acordo com cronograma proposto na etapa de Planejamento, por meio da utilização de formulário padrão do Programa de Avaliação de Desempenho Ambiental de Fornecedores.
- c) Verificação e análise crítica dos resultados – Classificação dos fornecedores por meio da pontuação final obtida no preenchimento do formulário padrão.



Com arte e cultura, rompemos barreiras, aproximamos pessoas e somos capazes de transformar o amanhã.

8

Processo de Relato

8:

Processo de Relato

[GRI 3.5, 3.12, 4.14, 4.15, 4.16 e 4.17]



8.1 Materialidade

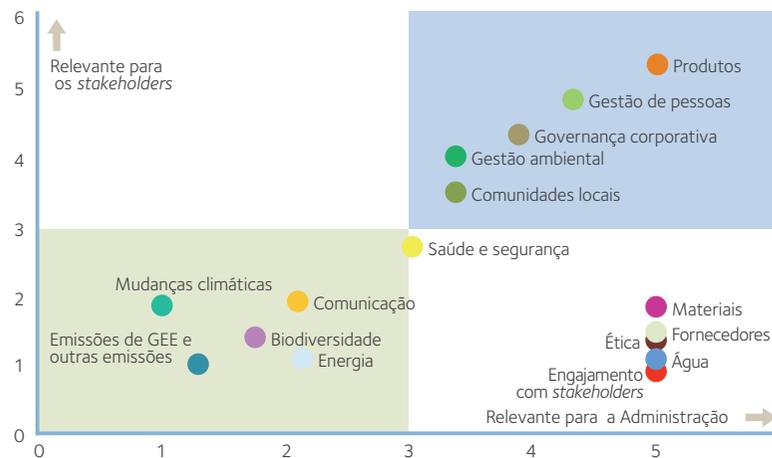
Para definição do escopo e temas a serem reportados neste relatório, a Empresa realizou teste de relevância em 2012, cujo resultado continua válido para orientar a elaboração deste relatório.

O processo compreendeu as seguintes etapas:

- Levantamento de temas materiais com base no estudo dos setores de mineração e siderurgia e, ainda, com base nos relatórios da ArcelorMittal (Mundo e do Brasil). Também foram levados em consideração os índices de sustentabilidade do mercado financeiro (DJSI), Associações (*Worldsteel Association*) e os relatórios produzidos por algumas das grandes siderúrgicas brasileiras e internacionais (*benchmarking*);
- Avaliação da relevância dos temas inicialmente levantados, por meio de questionário enviado a especialistas das principais áreas da Empresa, como compras, vendas, recursos humanos, finanças, jurídica, meio-ambiente, Fundação, BioFlorestas e comunicação, representando os *stakeholders* (clientes, fornecedores, empregados, setor bancário, governo, órgãos ambientais, comunidades, imprensa, etc.) e classificando a importância de cada um dos temas entre muito alta, alta, média e baixa. A definição dos *stakeholders* foi orientada pelo Procedimento de Engajamento de *Stakeholders* Externos do Grupo ArcelorMittal.
- Realização de entrevistas com executivos da Empresa, para identificar os temas mais relevantes sob o ponto de vista dos administradores da Empresa.
- Cruzamento dos temas apontados pelos especialistas e pelos administradores, gerando uma Matriz de Materialidade, na qual os temas foram distribuídos em quatro quadrantes, contendo: i) os temas relevantes para os *stakeholders*; ii) os temas relevantes para os administradores; iii) os temas relevantes tanto para os *stakeholders* quanto para os administradores e iv) os temas pouco relevantes para ambos.

A matriz de materialidade constitui uma ferramenta para identificar quais são os temas que merecem atenção especial no relatório, quais temas devem ser abordados, porém com abrangência relativamente menor, e a quais temas devem ser destinados a uma atenção menos significativa. Além disso, a matriz contribui para indicar os temas que podem merecer ações específicas de comunicação e relacionamento com os públicos prioritários, contribuindo para o alcance dos objetivos socioambientais da Empresa.

Tal estudo resultou na seguinte matriz de materialidade:



Devido ao aumento de importância verificado na imprensa mundial e local sobre o tema “Emissões de GEE e outras emissões atmosféricas”, e dado o grau de sua relevância para o contexto da produção siderúrgica segundo a ótica de sua área ambiental, a Companhia resolveu aumentar o destaque para este tema no presente relatório, ainda que a matriz de materialidade não justifique tal mudança.



8.2 Limites/escopo do Relatório [GRI 2.5, 3.1, 3.2, 3.6, 3.7, 3.8, 3.9, 3.10, 3.11]

Assim como no último relatório anual de sustentabilidade da empresa, publicado em 2012, o escopo do atual relato, definido pelo Comitê de Sustentabilidade, envolve as atividades e fatos relevantes no ano de 2013 dos principais segmentos brasileiros sob a gestão da ArcelorMittal Brasil e que caracterizam o seu negócio, Aços Longos e Aços Planos.

Mesmo que a Empresa faça a gestão e conduza ações de sinergia com outras empresas do Grupo ArcelorMittal dentro e fora do país, não estão incluídas tais ações de sustentabilidade. Também estão fora do escopo todas as iniciativas de responsabilidade corporativa referentes às seguintes entidades, unidades de negócio e segmentos: ArcelorMittal Abeb, ArcelorMittal Mineração Brasil, ArcelorMittal Distribuição e Belgo Bekaert. É importante esclarecer que a Abeb é uma entidade que atua como uma área meio, com atuação interna, voltada para os empregados. Os segmentos de mineração e distribuição são controlados diretamente pelo Grupo ArcelorMittal, e não relacionados diretamente ao escopo da ArcelorMittal Brasil. Por fim, a Belgo Bekaert não faz parte deste relatório por se tratar de uma

parceria formada entre a ArcelorMittal e o Grupo Belgo Bekaert, com gestão independente.

Em relação aos dados econômico-financeiros, estes estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), submetido a rigorosos procedimentos de auditoria. Os valores apresentados contemplam todo o Grupo, isto é, se referem a todas as atividades da ArcelorMittal Brasil, consolidando os resultados dos negócios Aços Planos, Aços Longos, BioFlorestas, Mineração, Informática e Serviços.

A ArcelorMittal Brasil aplicou, em decorrência de alteração nos pronunciamentos contábeis em vigor, novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2013 e as aplicou, para apresentação de maneira retrospectiva.

Houve também a republicação de alguns grupos das Demonstrações Financeiras de 2012 em função de ajustes dos CPCs (Comitês de Pronunciamento Contábeis). Diante disso, temos a coluna de 2012 com as alterações em relação ao publicado no Relatório de Responsabilidade Corporativa 2012.

8.3 Carta de Asseguração



Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que **ArcelorMittal Brasil** apresentou seu relatório "Relatório Anual de Responsabilidade Corporativa 2013" para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação B.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3.1 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3.1 da GRI. Para a metodologia, ver www.globalreporting.org/SiteCollectionDocuments/ALC-Methodology.pdf

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 27 de junho de 2014



Ásthildur Hjaltadóttir
Diretor Serviços
Global Reporting Initiative



A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. www.globalreporting.org

Isenção de Responsabilidade: No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 13 de junho de 2014. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.

8.4 Índice Remissivo GRI e Pacto Global [GRI 3.12]

1 Estratégia e Análise

Informações / Relatos / Indicadores GRI	Observação	Atendimento	Localização
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na Organização sobre a relevância da sustentabilidade para a Organização e sua estratégia	Total	5
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	Total	5

2 Perfil Organizacional

Informações / Relatos / Indicadores GRI	Observação	Atendimento	Localização
2.1	Nome da organização	Total	10 , 84
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	Total	10 , 13
2.3	Estrutura operacional da Organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint-ventures</i>	Total	10
2.4	Localização e sede da Organização	Total	10 , 84
2.5	Número de países em que a Organização opera	Total	10 , 69
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	Total	10
2.7	Mercados atendidos	Total	5 , 10
2.8	Porte da Organização	Total	10 , 13
2.9	Principais mudanças ocorridas durante o período coberto pelo Relatório, referentes a porte, estrutura ou participação acionária	Total	5
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo Relatório	Total	14

3 Parâmetros para o Relatório

Informações / Relatos / Indicadores GRI	Observação	Atendimento	Localização
Perfil do Relatório			
3.1	Período coberto pelo Relatório para as informações apresentadas	Total	69
3.2	Data do Relatório anterior mais recente	Total	69
3.3	<i>Ciclo de emissão de relatórios</i>	Total	2
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao Relatório	Total	84
Escopo e Limite do Relatório			
3.5	Processo para a definição do conteúdo do Relatório	Total	68
3.6	Limite do Relatório	Total	10 , 69
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou limite do Relatório	Total	69
3.8	Base para elaboração do Relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações	Total	69
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	As mediações e as bases de cálculo estão registradas no SAP e outras ferramentas gerenciais	Total 69
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em Relatórios anteriores	Total	69
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores, no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no Relatório	Total	69
Sumário de Conteúdo da GRI			
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no Relatório	Total	68 , 71

Verificação

3.13	Política e prática atual relativas à busca de verificação externa para o Relatório	Total	2 , 70
-------------	--	-------	--------

4 Governança, Compromisso e Engajamento

Informações / Relatos / Indicadores GRI	Observação	Atendimento	Localização
Governança			
4.1	Estrutura de Governança da Organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de Governança responsável por tarefas específicas	Total	26
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de Governança também seja um diretor executivo	Total	26
4.3	Para organizações com estrutura de administração unitária, declaração do número de conselheiros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de Governança	Total	26
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de Governança	Total	22 , 26
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de Governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da Organização (incluindo desempenho social e ambiental)	-	-
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de Governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	Total	22
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de Governança para definir a estratégia relacionada a temas econômicos, ambientais e sociais	-	-
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos, relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social e estágio de implementação	Total	9 , 19 , 22

4.9	Procedimentos do mais alto órgão de Governança para supervisionar a indicação e gestão do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	As reuniões mensais do CA são o fórum onde o mais alto órgão de Governança acompanha a gestão da Companhia	Total	-
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de Governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.	A autoavaliação de desempenho dos membros do CA é realizada, porém este processo não é público	Total	-
Compromisso com Iniciativas Externas				
4.11	Explicação de se e como a Organização aplica o princípio da precaução		Total	55
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a Organização subscreve ou endossa		Total	19
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais e internacionais de defesa		Total	19
Engajamento dos <i>stakeholders</i>				
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela Organização		Total	20 , 68
4.15	Base para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar		Total	20 , 68
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> , incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de <i>stakeholders</i>		Total	68
4.17	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e que medidas a Organização tem adotado para tratá-los		Total	68

5 Forma de gestão e Indicadores de desempenho

Informações / Relatos / Indicadores GRI	Observação	Atendimento	Localização
Desempenho Econômico			
Aspecto: Desempenho Econômico			
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Total	24
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da Organização devido a mudanças climáticas	Parcial	20
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a Organização oferece	Parcial	52
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	Parcial	22
Aspecto: Presença no Mercado			
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes, por gênero	Total	52
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	Total	65
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes	Parcial	47
Desempenho Ambiental			
Aspecto: Materiais			
EN1	Percentual dos materiais usados por peso ou volume	Total	40
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	Total	40

Aspecto: Energia

EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária		Total	36
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte de energia primária		Total	36
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência		Total	36
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas		Total	36
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas		Total	36 , 38

Aspecto: Água

EN8	Total de retirada de água por fonte		Total	22 , 34
EN9	Fontes hídricas afetadas significativamente por retirada de água	Devido ao alto percentual de reuso da água, o volume retirado não é significativo.	N.A.	-
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada		Total	34

Aspecto: Biodiversidade

EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas		Total	43
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas		Parcial	43
EN13	Habitats protegidos ou restaurados		Total	43
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade		Parcial	43

EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por risco de extinção	Parcial	43
Aspecto: Emissões, Efluentes e Resíduos			
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	Total	45
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases causadores do efeito estufa, por peso	Total	45
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de GEE e as reduções obtidas	Total	44 , 45
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	N.A.	-
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	Total	45
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	Total	34
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	Total	41
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	Total	41
EN24	Peso de resíduos transportados , importados, exportados ou tratados, considerados perigosos nos termos da convenção da Basileia – Anexos I, II, III, VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente	N.A.	-
EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora	N.A.	-
Aspecto: Produtos e Serviços			
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	Parcial	34
EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	Total	41

Aspecto: Conformidade

EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais	Total	22
-------------	--	-------	----

Aspecto: Transporte

EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores	Total	38
-------------	---	-------	----

Aspecto: Geral

EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	Total	33
-------------	---	-------	----

Desempenho Social**Indicadores de Desempenho referentes a práticas trabalhistas e trabalho decente****Aspecto: Emprego**

LA1	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminados por gênero	Total	47
------------	---	-------	----

LA2	Número total e taxa de novos empregados contratados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	Parcial	47
------------	--	---------	----

LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por operações em locais significativos	Total	52
------------	---	-------	----

Aspecto: Relações entre os trabalhadores e a Governança

LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	Total	53
------------	--	-------	----

LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva	Total	53
Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho			
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	Total	53
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e por gênero	Parcial	53
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares e membros da comunidade em relação a doenças graves	Total	53
Aspecto: Treinamento e Educação			
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminada por gênero e por categoria funcional	Total	50
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira	Parcial	50
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminados por gênero	Total	50
Aspecto: Diversidade e Igualdade de Oportunidades			
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	Parcial	47
LA14	Proporção de salário-base e remuneração entre mulheres e homens, discriminados por categoria funcional e por operações em locais significativos	Total	52

Indicadores de Desempenho Referentes a Direitos Humanos**Aspecto: Práticas de Investimento e de Processos de Compra**

HR1	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	Parcial	65
HR2	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas	Parcial	65
HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento	Total	-

Aspecto: Não Discriminação

HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	Total	51
------------	---	-------	----

Aspecto: Liberdade de associação e negociação coletiva

MM5	Número total de operações localizadas em territórios de povos indígenas (*) ou adjacentes a eles, e número e percentual de operações ou locais onde há acordos formais com comunidades de povos indígenas (*). * O termo povos indígenas das Diretrizes GRI engloba tanto os índios, conforme definidos no art. 231 da Constituição, quanto os povos e comunidades tradicionais	Não houve operações localizadas em territórios de povos indígenas	Total	-
------------	--	---	-------	---

Aspecto: Trabalho Infantil

HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	Total	-
------------	--	-------	---

Aspecto: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo

HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir com sua erradicação	Total	-
------------	---	-------	---

Aspecto: Direitos indígenas

HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	Não houve casos de violação de direitos dos povos indígenas	Total	-
HR11	Número de reclamações relacionadas a direitos humanos arquivadas, direcionadas e resolvidas por mecanismos formais de reclamações		Total	51

Indicadores de Desempenho Social Referentes à Sociedade**Aspecto: Comunidade**

SO1	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída		Total	57
MM6	Número e descrição de conflitos significativos relativos ao uso da terra, direitos consuetudinários de comunidades locais e povos indígenas	Não houve conflitos significativos relativos ao tema	Total	-
SO9	Operações com impactos negativos atuais ou em potencial em comunidades locais		Total	57
SO10	Medidas de Prevenção e mitigação implementadas em operações com impactos negativos atuais ou em potencial em comunidades locais		Total	57

Aspecto: Corrupção

SO2	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção	<i>Dolor et</i>	lipes	22
SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização.		Parcial	19
SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção		Total	19 , 22

Aspecto: Políticas públicas

SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i> .		Total	22 , 24
------------	--	--	-------	---------

Aspecto: Concorrência Desleal

S07	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	No ano de referência, não houve nenhuma nova ação judicial por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	Total	-
------------	--	---	-------	---

Aspecto: Conformidade

S08	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos		Parcial	22
------------	---	--	---------	----

Indicadores de Desempenho Referentes à Responsabilidade pelo Produto**Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços**

PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigido por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.		N.A.	-
------------	--	--	------	---

PR4	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários, relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado		N.A.	-
------------	--	--	------	---

PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação		Total	64
------------	--	--	-------	----

Aspecto: Conformidade

PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	A Empresa mantém rígido controle interno e é auditada por empresa de auditoria externa sobre todos os processos os quais demanda ou é demandada em todas as instâncias administrativas e judiciais. Os processos são devidamente acompanhados em todas as instâncias e quando necessário, garantias para recorribilidade dos processos estes são oferecidas	Parcial	22
------------	--	---	---------	----

MM11	Programas e progresso relacionados ao gerenciamento de materiais		Parcial	40
-------------	--	--	---------	----

■ Indicadores Setoriais
N.A. Não Aplicável à Empresa ou ao Setor

Pacto Global

Princípios de Direitos Humanos

Princípio 1 : Respeitar e proteger os direitos humanos	51 , 65
Princípio 2: Impedir violações de direitos humanos	51 , 65

Princípios de Direitos do Trabalho

Princípio 3: Apoiar a liberdade de associação no trabalho	53
Princípio 4: Abolir o trabalho forçado	19 , 65
Princípio 5: Abolir o trabalho infantil	65
Princípio 6: Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho	51

Princípios de Proteção Ambiental

Princípio 7: Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais	31 , 43 , 44
Princípio 8: Promover a responsabilidade ambiental	31 , 33 , 43
Princípio 9: Encorajar tecnologias que não agredam o meio ambiente	31

Princípio Contra a Corrupção

Princípio 10: Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina	19
--	----

8.5 Contatos / Expediente [GRI 2.1, 2.4, 3.4]

Coordenação Geral

ArcelorMittal Brasil S/A
Gerência Geral de Relações Institucionais e Sustentabilidade
Av. Carandaí, 1.115 - 19º andar
30130-915 - Belo Horizonte - MG - Brasil
E-mail: comunicacao.corporativa@arcelormittal.com.br
brasil.arcelormittal.com.br

Consultoria em GRI e redação

Keyassociados
Av. Paulista, 37 - 10º andar - Bela Vista
01311-902 - São Paulo-SP
www.keyassociados.com.br

Projeto gráfico e diagramação

Jota Campelo Comunicação
Rua Paraíba, 1.441 - 6º Andar - Savassi
30130-141 - Belo Horizonte - MG
www.jotacampelo.com.br

Imagens

Imagens da ArcelorMittal Tubarão e Acervo Artístico da Fundação ArcelorMittal Brasil (Fotógrafo: Sanzio Mello)



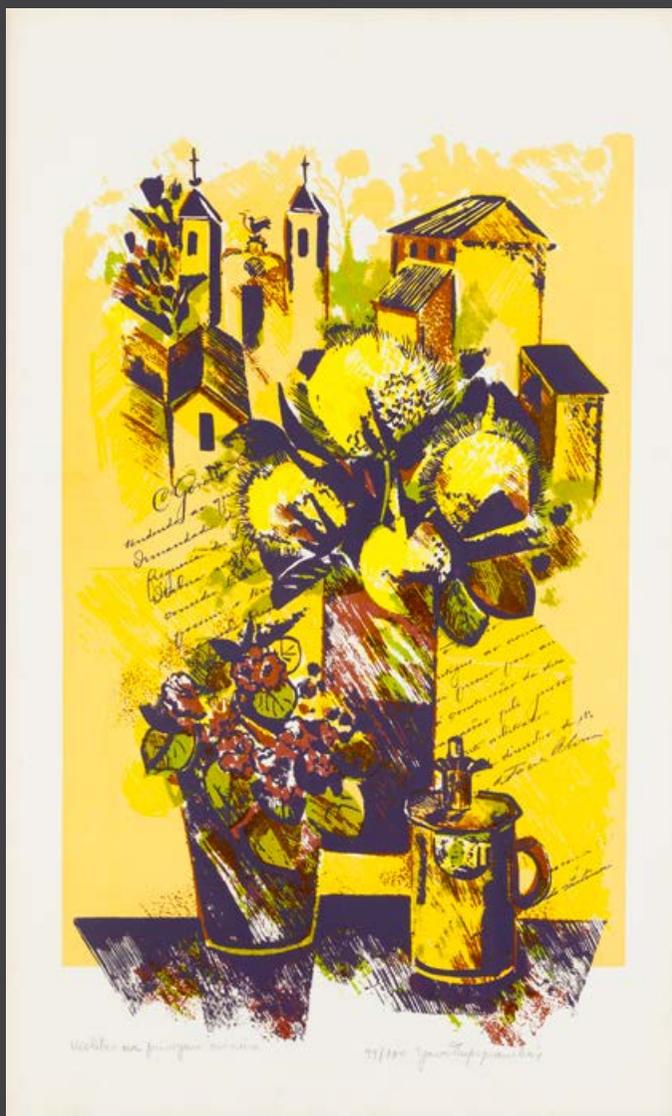
ArcelorMittal

ACERVO ArcelorMittal Brasil





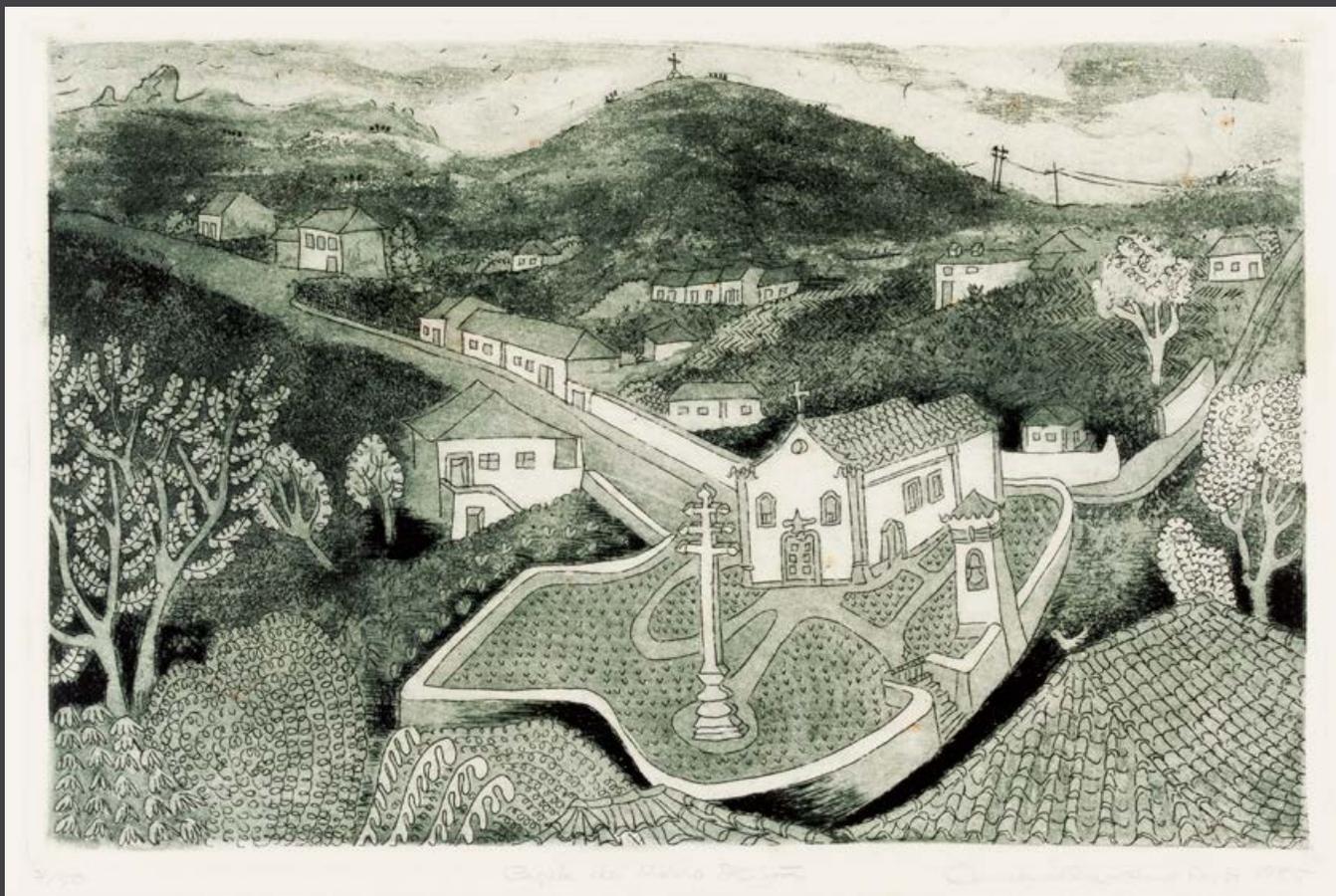
Siderurgia - **SAMSON FLEXOR**
Óleo sobre tela - 167 x 351 cm - 1957



Violetas na Paisagem Mineira - **YARA TUPINAMBÁ**
Litogravura - 39,5 x 66 cm - s/d



A Chaleira da Vovó - **YARA TUPINAMBÁ**
Litogravura - 64 x 49 cm - s/d



Capela do Morro São João - **ANNAMÉLIA**
Gravura em metal sobre papel - 36 x 26 cm - 1985



Arame Farpado – **MARCELO AB**
Acrílico sobre papel – 27 x 36 cm – 1985



Os Dançantes - **INIMÁ DE PAULA**
Litogravura sobre papel - 80 x 70 cm - 1981



Sanfoneiros - **INIMÁ DE PAULA**
Litogravura sobre papel - 70 x 50 cm - 1988



S/ Título - **ÁLVARO APOCALYPSE**
Litogravura sobre papel - 50 x 70 cm - 1988



S/ Título - **ÁLVARO APOCALYPSE**
Litogravura sobre papel - 70 x 50 cm - s/d



S/ Título - **AMILCAR DE CASTRO**
Litogravura sobre papel 29/40 - 70 x 48 cm - s/d



São Benedito - **MARIA JOSÉ BOAVENTURA**
Litogravura sobre papel - 50 x 70 cm - 1989



São Pedro - **FERNANDO PITTA**
Litogravura sobre papel - 50 x 70 cm - 1989



Boi Bumbá – **LUIZ CHAVES**
Tapeçaria de lã – 89 x 135 cm – s/d



Garrafão – **YARA TUPINAMBÁ**
Cerâmica pintada – 80 x 23 cm – s/d



Moringa - **YARA TUPINAMBÁ**
Cerâmica pintada - 23 x 24 cm - s/d



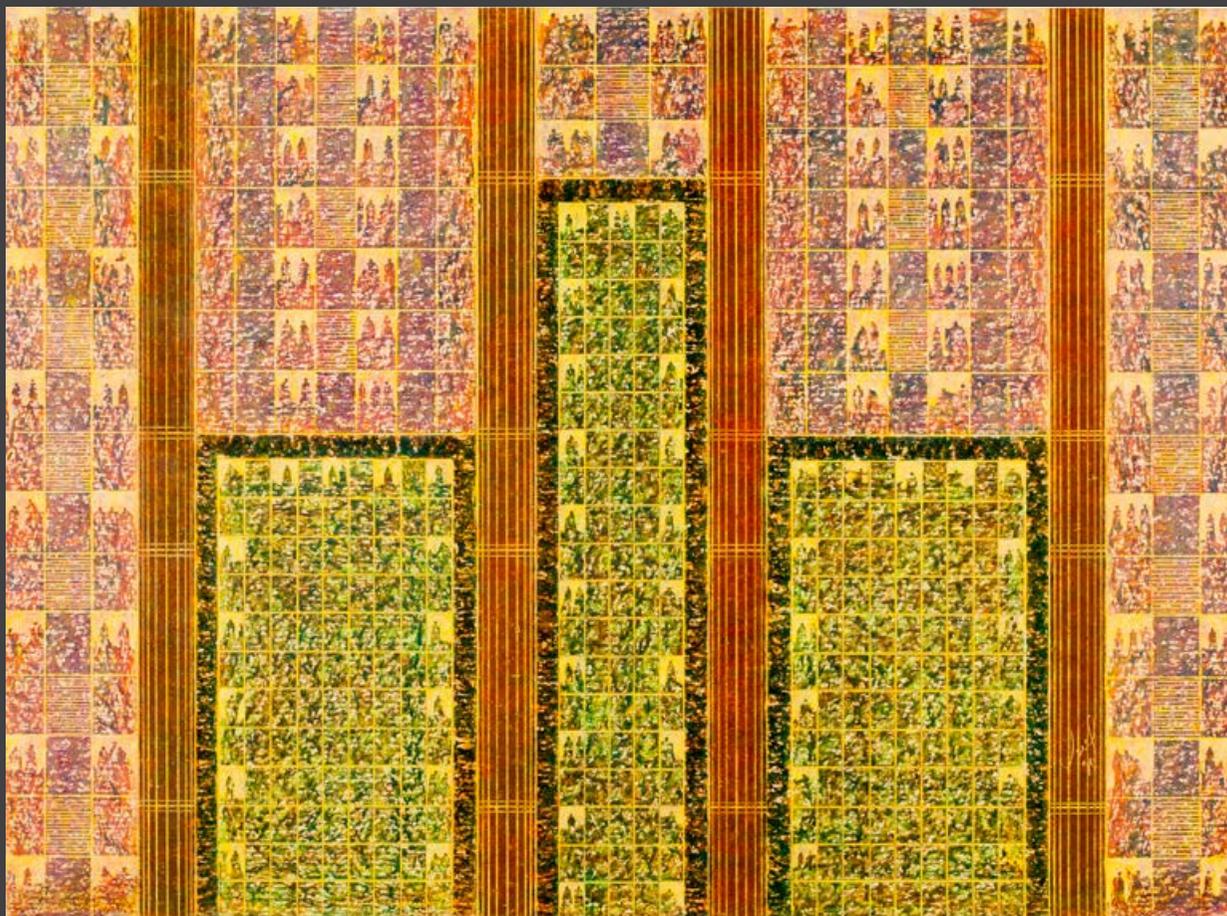
Moringa - **YARA TUPINAMBÁ**
Cerâmica pintada - 23 x 24 cm - s/d



Paisagem com Pássaros e Cervos - **LORENZATTO**
Óleo sobre tela colada em Eucatex - 50 x 40 cm - 1992



Fachada de Igreja - **RICARDO FERRARI**
Acrílico sobre tela - 63 x 79 cm - 1991



Ouro Preto - **UZIEL**
Pastel oleoso sobre papel supremo - 48 x 66 cm - 1990



Belo Vale Mineração - **FANI BRACHER**
Óleo sobre tela - 89 x 116 cm - 1992



Abstrato - **JEAN GILLON**
Tapeçaria de lã - 136 x 133 cm - s/d



Boia Fria - **H. RADOWSKY**
Bronze fundido - 13 x 106 cm - 1993



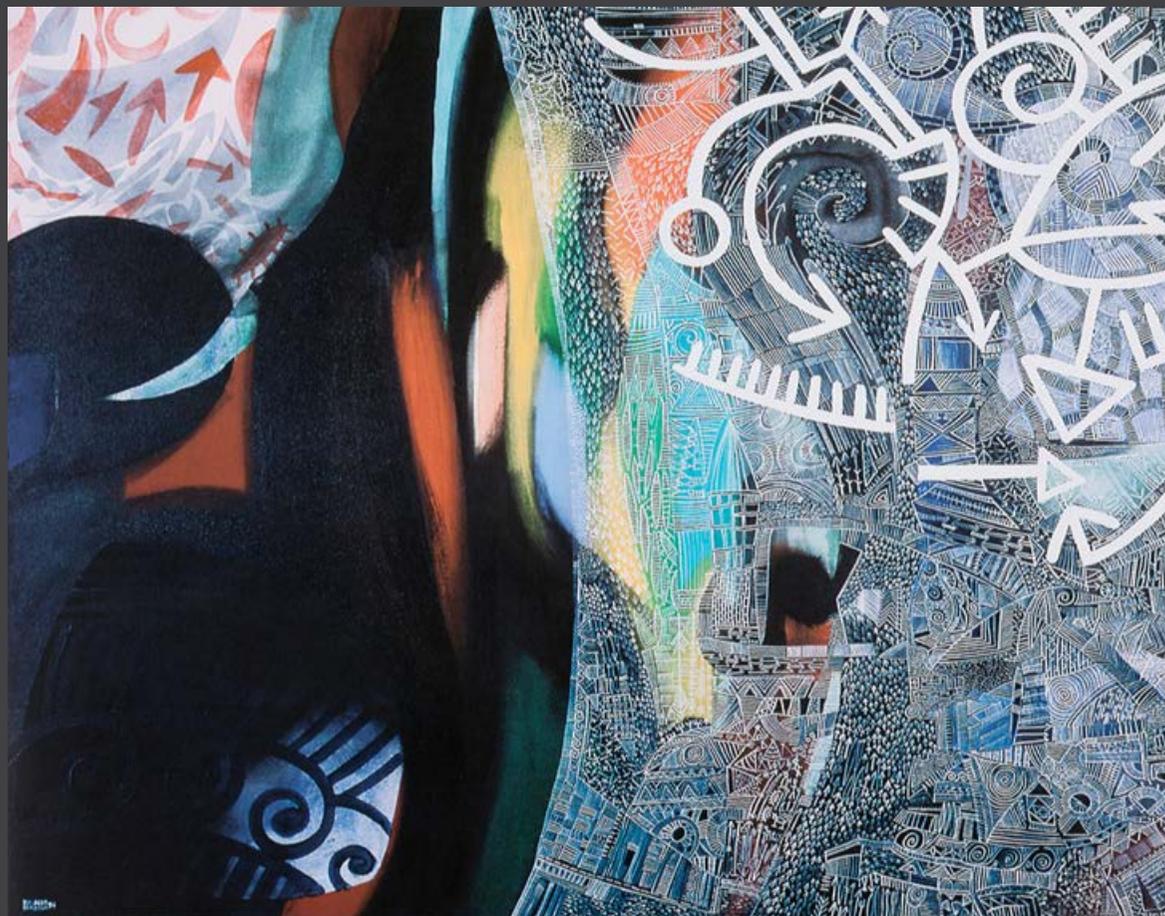
Tronco Bronze - **CARMEM GUTIEREZ**
Bronze fundido - 20 x 40 cm - 1993



S/ Título - **MÁRIO ARREGUI**
Laser 2/100 - 40 x 30 cm - 1994



S/ Título - **ILÁRIA RATO ZANANDRÉA**
Xilogravura 1/15 - 65 x 90 cm - 1976



S/ Título - **RONALDO BARBOSA**
Acrílico sobre tela - 140 x 110 cm - 1994



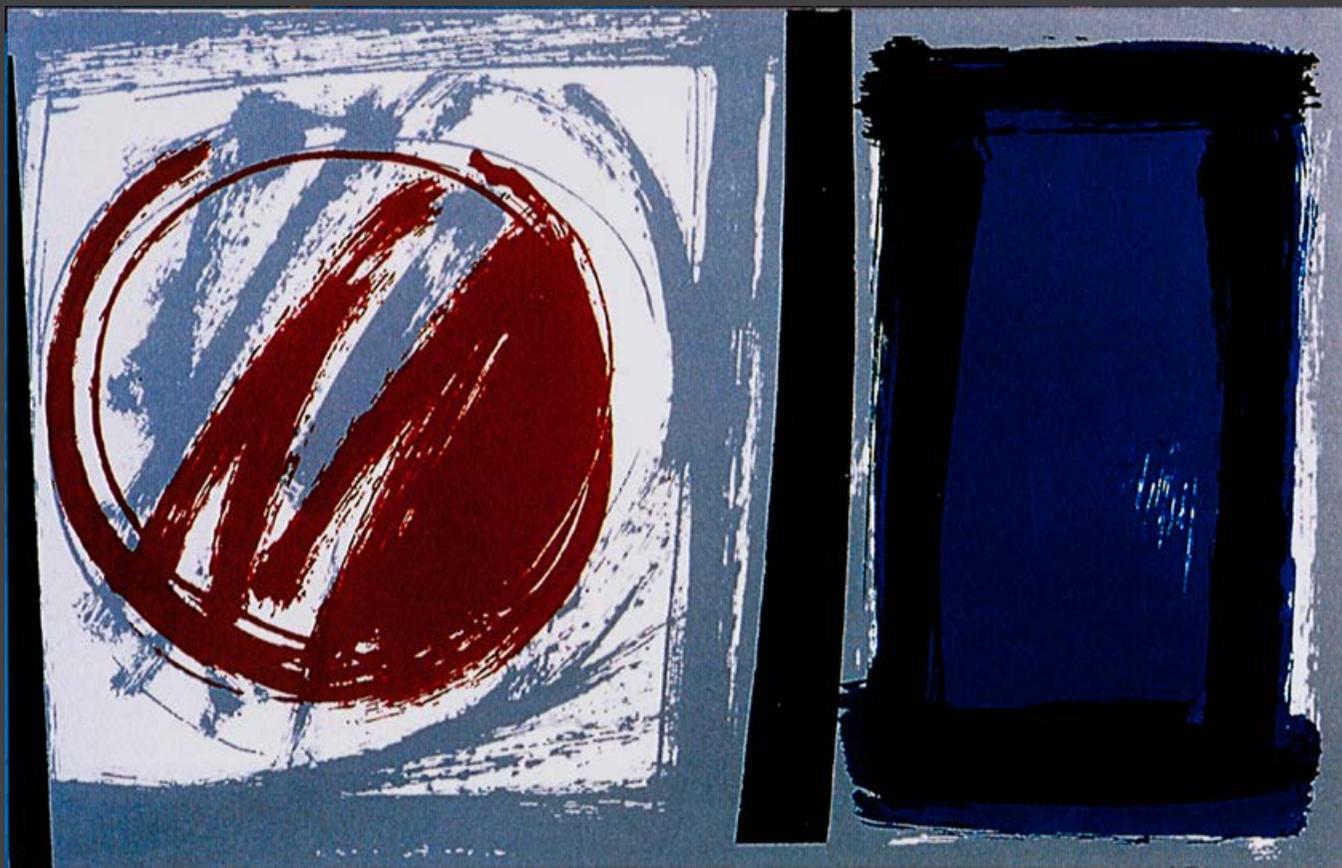
The Pool - **GIOVANA MARTINS**
Acrílico sobre tela - 123 x 97 cm - 1992



S/ Título - **IVANILDE BRUNOW**
Mista - 160 x 125 cm - 1994



S/ Título - **J. PAULO**
Litho 56/180 - 70 x 55 cm - 1994



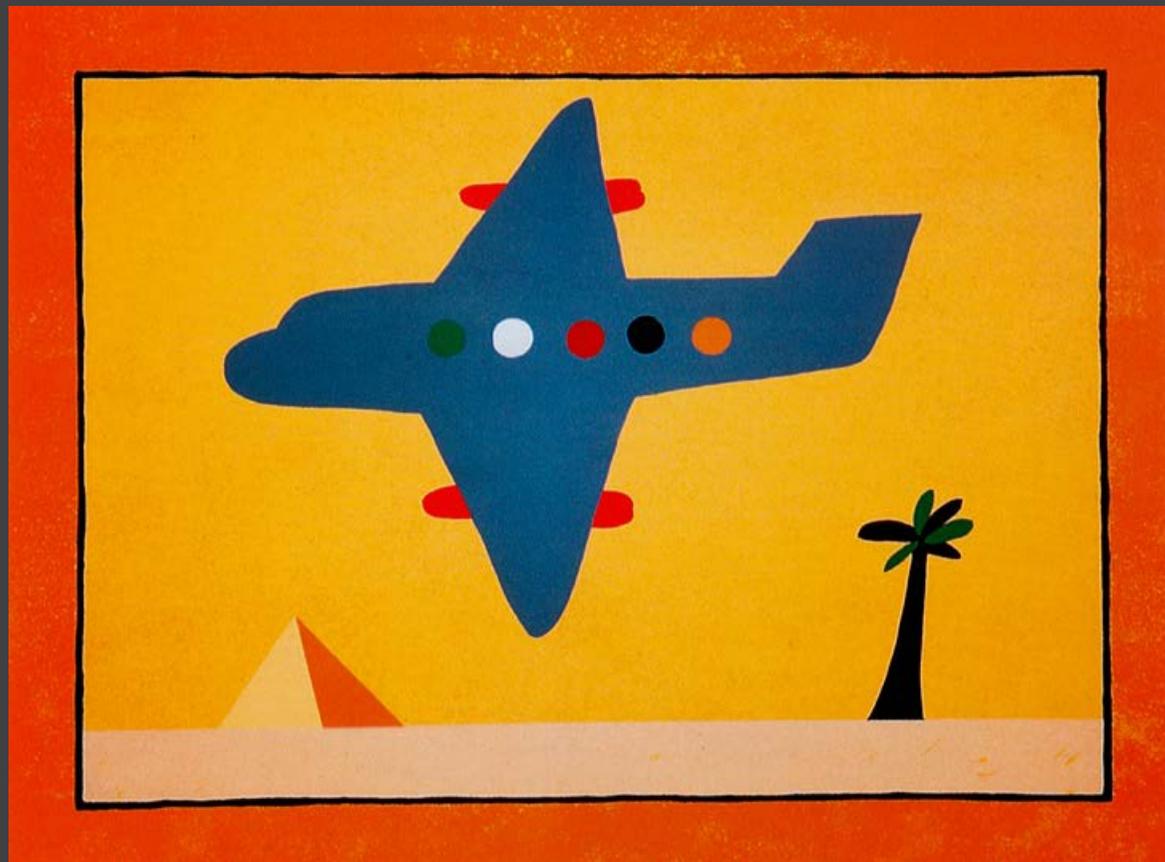
S/ Título - **EYMARD BRANDÃO**
Litho 17/25 - 65 x 47 cm - 1992



S/ Título - **FERNANDO VELLOSO**
Serigrafia - 46 x 31 cm - 1990



S/ Título - **RONALDO BARBOSA**
Acrílico sobre tela - 140 x 110 cm - 1994



Avião – **ANGELO DE AQUINO**
Serigrafia 65/150 – 90 x 70 cm – 1994



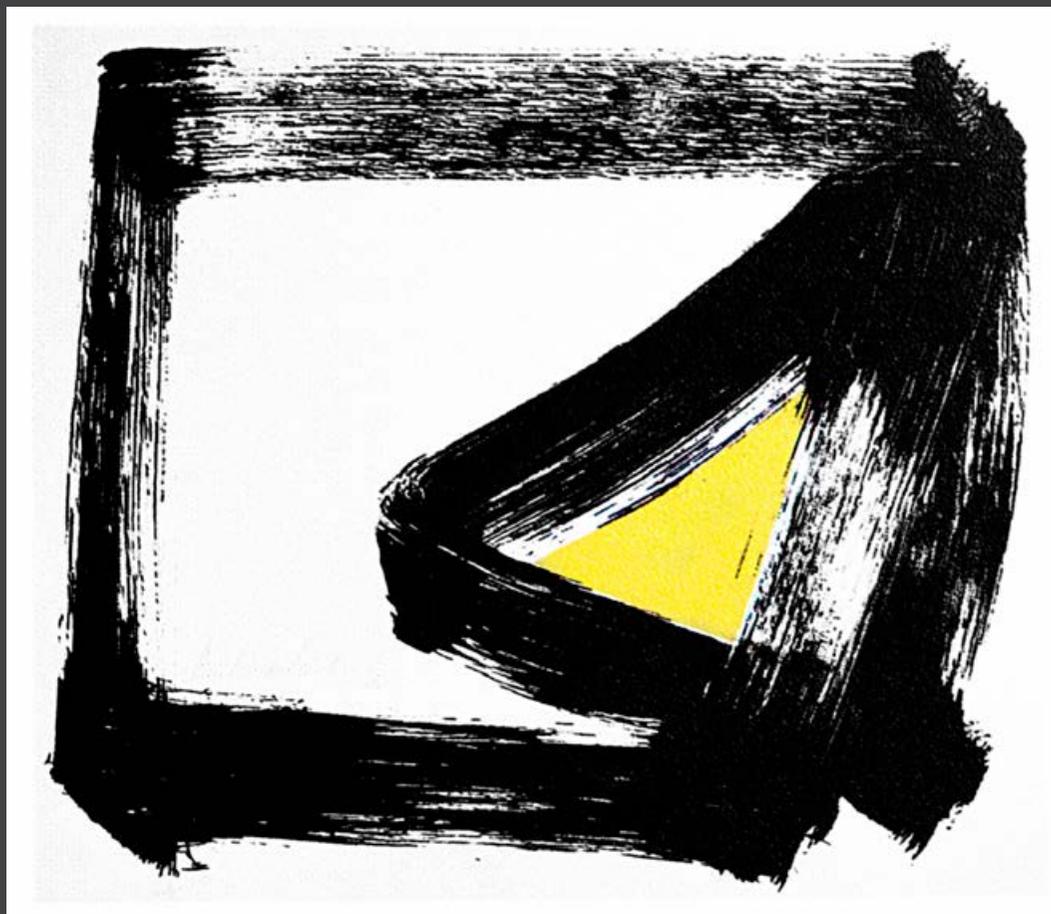
S/ Título - **CASTAÑO**
Litho 9/30 - 100 x 70 cm - 1992/3



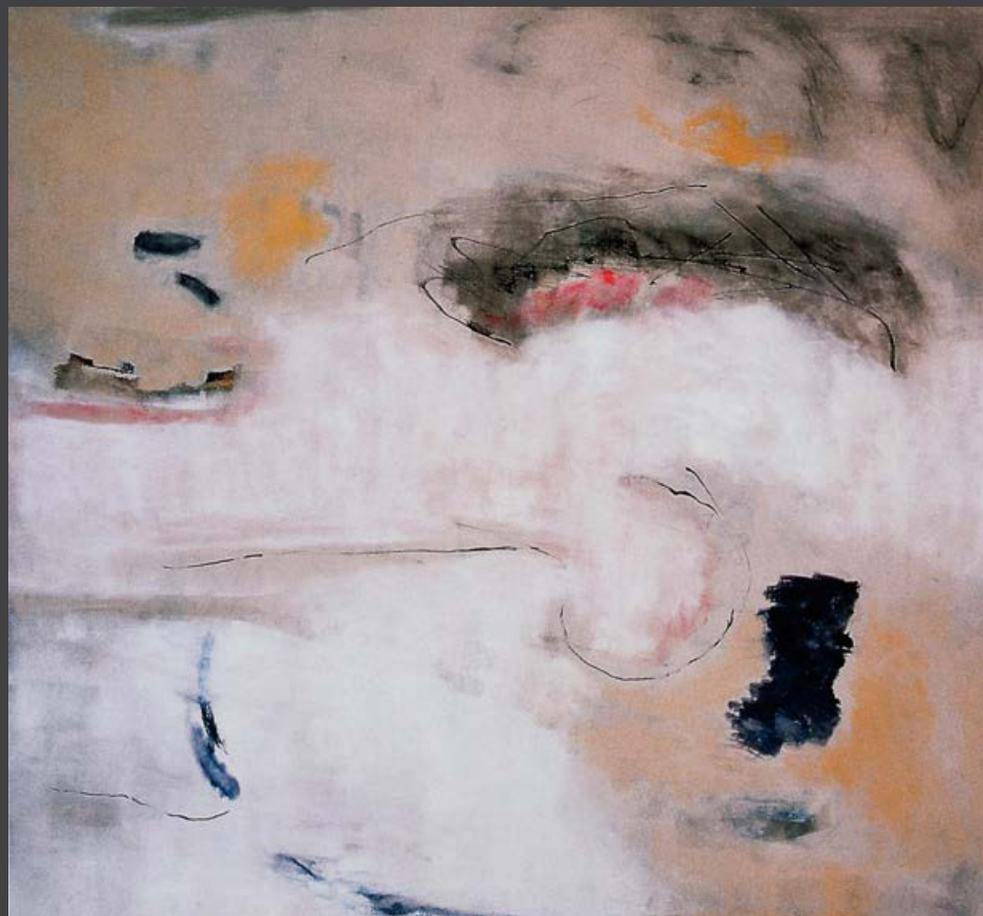
S/ Título - **WERNECK**
Serigrafia 14/100 - 35 x 65 cm - 1994



S/ Título - **M LEARN POSNICK**
Óleo sobre tela - 50 x 75 cm - 1993



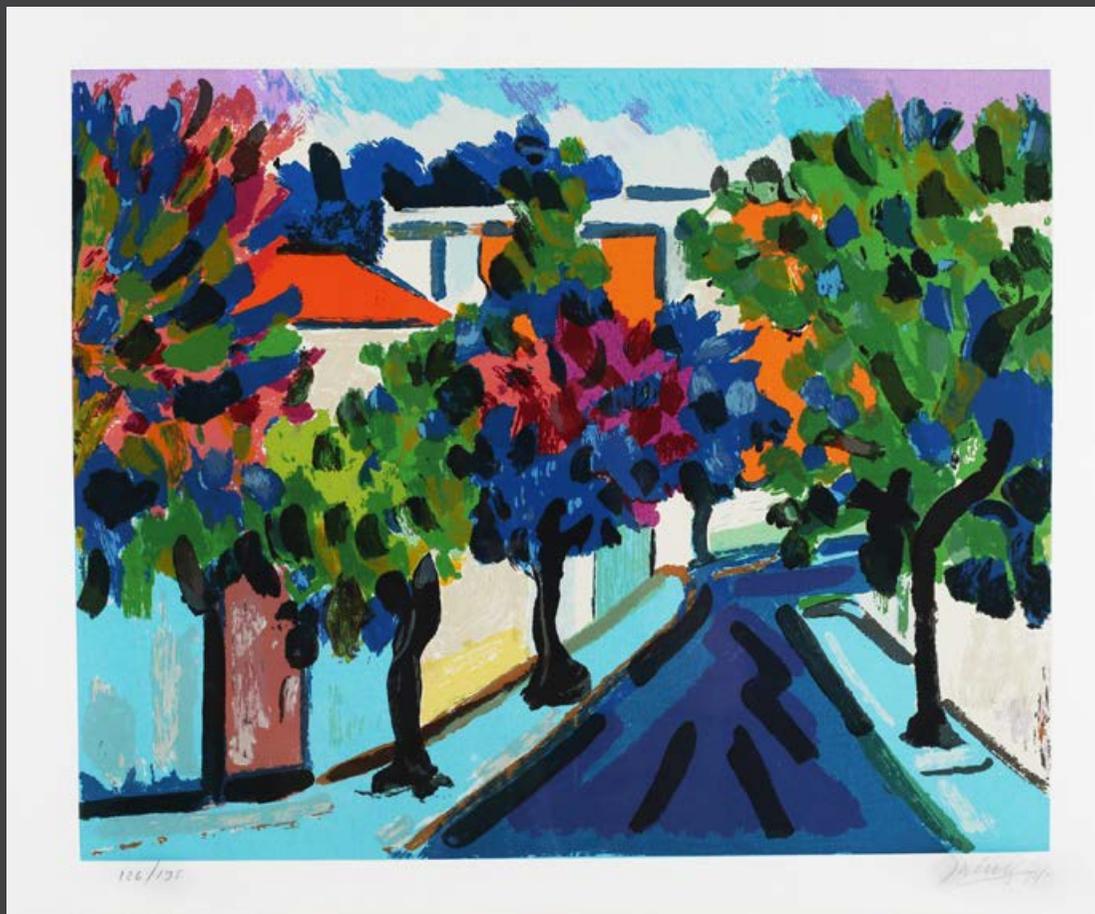
S/ Título - **AMÍLCAR DE CASTRO**
Litho - 80 x 70 cm - 1993



S/ Título - **TELMA ALVES PINTO**
Acrílico sobre tela - 130 x 120 cm - 1996



Torso, Pássaro e Árvore - **LUIZ CHAVES**
Tapeçaria de lã - 130 x 180 cm - s/d



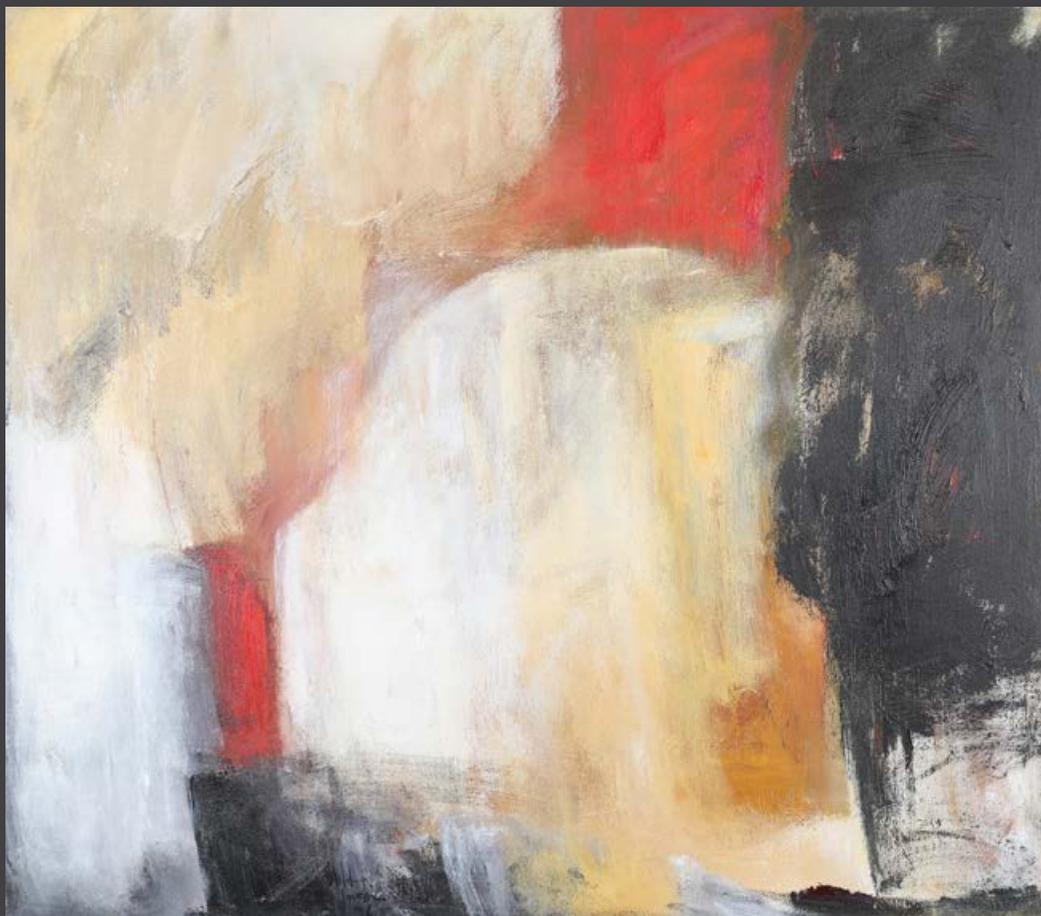
S/ Título - **INIMÁ DE PAULA**
Serigrafia 126/195 - 67 x 48 cm - 1994



S/ Título - **TITO DE ALENCASTRO**
Serigrafía 36/110 - 60 x 60 cm - 1994



Montanhas - **GILDA MOURÃO**
Serigrafia 17/40 - 66 x 48 cm - 1993



S/ Título - **AILDA JARDIM**
Acrílico sobre tela - 100 x 115 cm - 1996



S/Título - **ANGELA OLIVEIRA**
Mista - 160 x 110 cm - 1996



S/ Título - **MADEIRA E AÇO INOX**
Presente FINSIDER (Inauguração 1983)



S/ Título - **AMÍLCAR DE CASTRO**
Chapa de ferro CST - 180 x 162 cm - 1995



S/Título - **TOMIE OHTAKE**
Litho 29/100 - 54 x 78 cm - 1993